ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 4 DE SETEMBRO DE 1953 — N. 7.718

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

O TEMPO

TEMPO: bom, com nebulosidade, passando a instável
TEMPERATURA: em elevação a princípio, declinando após
VENTOS: variáveis, com rajadas frescas.
MAXIMA: 29.0
MINIMA: 20.1

ESTEVE POR UM FIO O GOVÊRNO

As Fôrças Armadas e a Câmara mobilizaram-se contra Amaral e Feio

A impressão dominante nos meios políticos, ontem, era a de que o Govêrno estêve por um fio nos dramáticos acontecimentos de Caxias.

Um tiro disparado e dificilmente poderia se conter o ardor das fôrças mobilizadas para a defesa das instituições democráticas, ameaçadas pela inconsciência e a má-fé da politicagem do govêrno fluminense.

METRALHADORA CONTRA FLORES

A vigília na Câmara dos Deputados prolongou-se até às 3 horas da madrugada, enquanto uma comissão de parlamentares e logo depois o próprio presidente da Câmara se deslocavam para o teatro dos acontecimentos à espera de que se consumasse o atentado, que consistiria na tentativa de invasão da residência do deputado Tenório.

A inevitável reação provocaria um choque sangrento, expondo a vida dos representantes federais que durante cêrca de três horas ficaram prisioneiros de um irresponsável coronel da polícia fluminense. O espírito de agressividade dos agentes do governador Peixoto era de tal ordem que um dos soldados chegou a encostar a metralhadora no ventre do jeneral Flores da Cunha, que indignado afastou a arma e desafiou o beleguim.

O Ministro da Fazenda, levado a intervir nos acontecimentos, chegando a Caxias, a primeira providência que tomou foi pedir o mandato judicial de busca na casa do deputado Tenório, rasgando-o como um documento imprestável.

Como Amaral agiu

O governador Amaral Peixoto foi procurado altas horas da noite pelo presidente da Câmara e pelo líder da UDN.

De Constituição em punho, o sr. Afonso Arinos explicou ao sr. Peixoto que o que ele fazia era uma arbitrariedade, punível com as penas mais severas, alegando em defesa o Governador que, não sendo homem entendido em matéria de leis, se limitara a consultar o desembargador presidente do Tribunal, que lhe dissera poder executar o mandado.

Esclarecido pelos srs. Nereu Ramos e Afonso Arinos, o sr. Peixoto prometeu emendar-se, determinando imediatamente a suspensão da ordem de assalto à casa de Tenório.

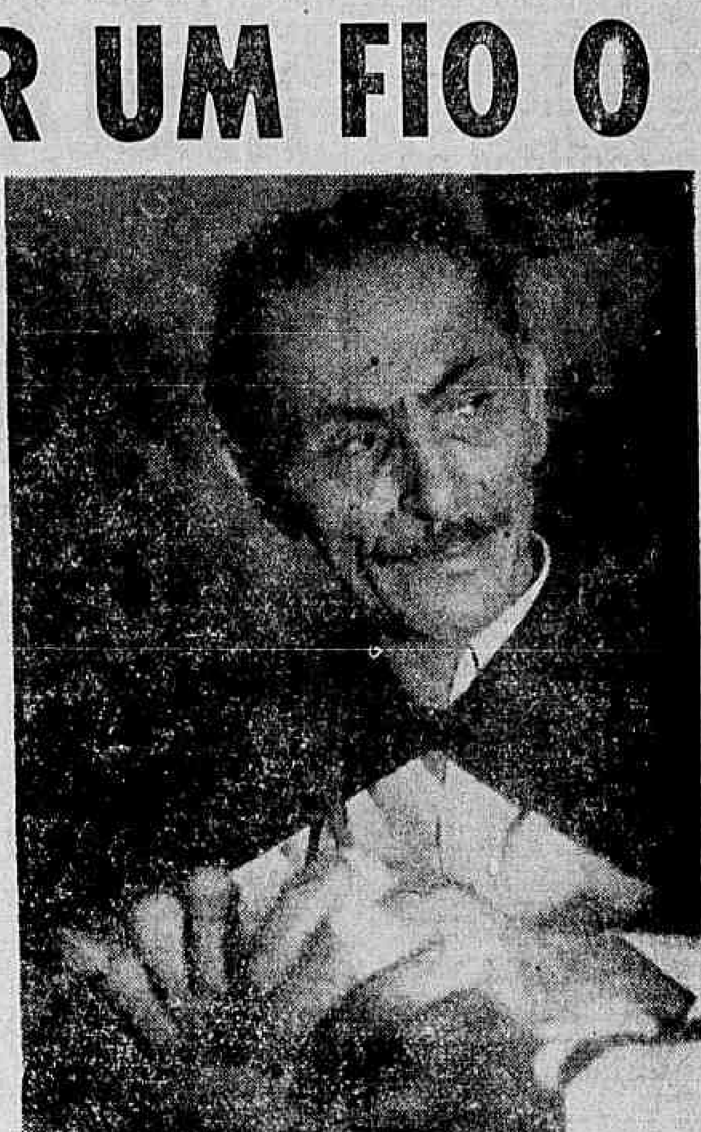
O Exército intervém

Ao regressar ao Rio, entretanto, o sr. Nereu Ramos soube que as coisas se agravavam em Caxias e, indignado, para lá se dirigiu, encontrando as fôrças militares, armadas de metralhadoras, cercando a casa do deputado, com ordem de investirem às 6 horas da manhã.

O presidente da Câmara atravessou o cêrco, conservando-se no interior do lar ameaçado do deputado até que o sr. Osvaldo Aranha chegou, desacatando a ordem ilegal.

Nesse tempo, outras providências que foram tomadas pela secretaria da Câmara surtiam efeito. As fôrças do Exército, alertadas, estavam prontas para conter os facínoras do governador Peixoto. O Ministro da Guerra

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)



Tenório, ontem, à noite, em seu apartamento da rua Marquês de Abrantes: de pijama, mas, ainda assim, de capa preta

Noite de agonia dentro e fora da casa de Tenório

Reportagem de ALBERTO CUNHA

Os acontecimentos de anteontem, a noite, em Caxias foram de tal ordem que se chegou mesmo a temer, em certos momentos, pela sobrevivência do regime e segurança do próprio govêrno da República.

O estopim foi aceso no momento em que centenas de policais civis e militares, armados até os dentes (com metralhadoras, granadas de mão, bombas de gás, etc.) cercaram a casa do deputado Tenório Cavalcanti. E acendeu-se, ameaçadoramente, quando se tentou impedir (por ordem expressa do coronel Barcelos Feio) a entrada na residência do deputado fluminense da comissão parlamentar de que faziam parte os srs. Flores da Cunha, Mário Palmério, Peçanha de Oliveira e Danton Coelho e que, se efetivada, teria merecido, por certo, a intervenção imediata das Fôrças Armadas do País.

ENTRE DOIS FOGOS

O nosso primeiro contato com a realidade da situação gravíssima que então se delineava se deu da residência do parlamentar udenista, logo após a nossa chegada. O telefone tocou e do outro lado do fio uma voz amiga comunicava a Tenório que vários choques da polícia da Fôrça Pública do Estado do Rio partiam de Niterói, naquele momento com destino a Caxias, munidos de ordem do coronel Feio para massacrá-lo.

Logo após o telefonema, procurou o deputado comunicar-se com vários de seus amigos, entre os quais os srs. Nereu Ramos, Osvaldo Aranha, Afonso Arinos, Flores da Cunha, recebendo de todos êles a promessa de que tôdas as providências seriam tomadas para preservar-lhe a vida e a de sua família.

A única dúvida, porém, era saber-se se as medidas daqueles parlamentares chegariam a tem-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)



Tenório, ontem, na Câmara dos Deputados, com seu colega Rui de Almeida, 1.º secretário da Casa

O caso Wainer: golpe para cobrir Vargas

As promessas de altas personalidades do govêrno, de fechar a "Ultima Hora", deram tempo a que se articulasse um grupo político-econômico que se propõe a herdar do sr. Samuel Wainer o seu vespertino, pagando os débitos em atraso no Banco do Brasil e assumindo o acervo (ativo e passivo) das emprêsas.

Ao mesmo tempo, as referidas promessas "cobriram" a repercussão do depoimento do sr. Lutero Vargas, através do qual ficou evidenciada a responsabilidade do sr. Getúlio Vargas pelo escândal objeto de investigação parlamentar.

A manobra Aranha

O sr. Osvaldo Aranha, que assumiu ostensivamente o patrocínio das medidas do "fechamento" do vespertino, prometera a execução de um esquema através do qual o Banco do Brasil executaria o credor relapso, ao mesmo tempo que denunciaria os contratos de financiamento, fraudados em várias clausulas.

Nenhuma dessas medidas foi tomada. Apenas uma — a que generaliza a cobrança de débitos nativos de todos os jornais, débitos provenientes de emprestimos licitos ou não, foi anunciada. Equanto isso a reação que suscitaria fatalmente o escandaloso depoimento do sr. Lutero Vargas foi substituida pelo conhecimento do acerto das medidas anunciadas, desviando-se assim a opinião pública do objetivo que preocupava o govêrno.

Cobrindo a retirada

Nesse meio tempo, articulou-se definitivamente o novo grupo que cobrirá a retirada de Samuel Wainer. Os testas de ferro dêsse grupo são, ao que consta, o sr. Simões Filho, ex-Ministro da Educação e sôgro de um dos diretores do vespertino, e o sr. Danton Coelho. O ex-Ministro do

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Cortes nos circuitos até seis horas

A Cia. de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, conforme antecipamos na edição de ontem, pediu ao Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica o aumento, progressivo, dos horários dos cortes de circuitos, que atingirão conforme a gravidade da extensão da estiagem, a um máximo de seis horas na interrupção do fornecimento de energia aos cariocas.

ESTUDO HOJE PELO C.N.A.E.E.

Na reunião de hoje do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, deverá ser apreciado o pedido da Light, pois foi enviado em caráter de urgência.

Os cortes pretendidos pela concessionária são da seguinte natureza:

1.º) - aumento de hora e meia, para duas horas, no início do período crítico - o atual;

2.º) - quatro horas e meia de corte com o agravamento;

3.º) - finalmente, seis horas quando atingir o climax.

A situação do Rio de Janeiro caminha para o mesmo sistema há muito tempo empregado em São Paulo, onde os cortes de seis horas do fornecimento de energia, nos diversos bairros, obriga a indústria a mudar o horário de trabalho, que passou a ser das seis horas da manhã às 11 horas, com prejuízo para o elemento humano.

Comunicado do Conselho

O Conselho distribuiu, ontem, por

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

RECEPCIONADA VANJA PELO DIARIO CARIOCA

Vanja Orico foi homenageada, ontem, pela redação do DIARIO CARIOCA, com um "cock-tail" de boas vindas, pelo regresso ao país, depois de seu sucesso pessoal e jornalístico, que obteve no Festival Cinematográfico internacional de Cannes, como estrêla de "O Cangaceiro" e correspondente especial desta fôlha.

Morena bem brasileira, mais bonita do que o cinema e fotografias mostram, Vanja cativou a todos por sua personalidade alegre e simplicidade particular.

Satisfação

Recebida em nossa redação pelo pessoal da casa, onde se encontravam, também, senhoras de nossa sociedade, parlamentares, homens de letras e jornalistas, a artista brasileira demonstrou sua satisfação pelo regresso ao Rio, agradecendo a homenagem que lhe era prestada.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)





Vanja Orico, entre senhoras que lhe deram as boas vindas, na redação do D. C., abraça, durante o "cock-tail" que lhe oferecemos, um buquê de flores que lhe foi dado num gesto de simpatia pela sua vitória pessoal na Europa.

Assinada a reforma administrativa

O presidente da República assinou a mensagem que será enviada ao Congresso acompanhada de projeto de lei que organiza a cria os Ministérios da Indústria e do Comércio, das Minas e Energia e dos Serviços Sociais.

Com o projeto, será encaminhado o parecer da Comissão Interpartidária sôbre a reforma.

A MENSAGEM

Na mensagem, o Chefe da Nação diz, primeiramente, que desejou que todos os partidos opinassem sôbre o anteprojeto da reforma elaborado pelos técnicos do Govêrno, e que "adotando os judiciosos conceitos e ensinamentos formulados pela Comissão Interpartidária", mandou elaborar o atual projeto, mais simples do que o primeiro.

Foi adotada a classificação dos órgãos do Poder Executivo proposta pela Comissão, que os reúne em dois grupos principais: Presidência da República e Ministérios.

Divisões

O esquema geral fica assim constituído: Serviços da Presidência, que compreendem Gabinete Civil e Gabinete Militar, Estado Maior e DASP, além de dois órgãos auxiliares: os Conselhos Nacionais de Segurança e de Economia.

Os Ministérios, que passam de 11 para 14, assim se agrupam: de Assuntos Políticos, de Assuntos Militares, de Assuntos Econômicos e de Assuntos Sociais.

A Mensagem termina expressando a esperança do Presidente de que o Congresso vote a matéria ràpidamente.

O projeto

O projeto que acompanha a mensagem é longo. Dispõe em resumo, o seguinte: do Ministério da Indústria e do Comércio farão parte a DOFAP, a Comissão de Desenvolvimento Industrial, o Departamento

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Novo gabinete inglês

Londres, 3 (INS) — O Primeiro Ministro, Sir Winston Churchill, reorganizou e ampliou, hoje, o seu Gabinete, mantendo entretanto, para si, tôda a responsabilidade de seus deveres passados e, em seu pôsto, o Ministro das Relações Exteriores, Anthony Eden.

Gainza Paz em

Nova York, 3 (U.P.) — O dr. Alberto Gainza Paz, ex-diretor do jornal "La Prensa", de Buenos Aires, chegou ontem a esta cidade, por via-aérea, procedente de Montevidéu. O dr. Gainza Paz seguirá para o México em outubro próximo, a fim de assistir ao período anual de sessões da Sociedade Interamericana de Imprensa.

Chacon fugiu

La Paz, 3 (U.P.) — O Govêrno anunciou hoje que o ex-Ministro das Relações Exteriores, Gustavo Chacon, asilou-se na Embaixada do Paraguai depois de fugir de sua detenção política.

Hitler estaria vivo oculto no Brasil

CAIRO, 3 (AFP) — "Hitler está vivo e escondido no Brasil", afirma o jornal "Al Abram".

O jornal menciona a palestra de um dos seus redatores com um oficial nazista que teria pertencido ao grande-estado-maior alemão e cujo nome deixou de citar.

SUICIDIO SIMULADO

Afirmou esse oficial que era simulado o suicídio de Hitler numa casamata de chancelaria do Reich e que o corpo queimado era na realidade o cadáver de um soldado pintado e vestido de modo a ser considerado como o "Fuehrer". Acrescentou o oficial que Hitler havia seguido para Hamburgo em companhia de Eva Braun, aos quais se juntaram três grandes chefes nazistas, entre os quais Martin Bormann; Hitler, Eva e êsses chefes nazistas foram depois levados ao Brasil por um submarino.

"Esse país é imenso e abrange refugiou Hitler?", perguntou o jornalista, ao que respondeu o oficial: "Esse país é imenso e abrange regioes cobertas de florestas muito densas. E' possível que Hitler e seus companheiros tenham encontrado refugio no Brasil".

Em face do cepticismo do seu interlocutor o oficial criticou as provas indicadas a favor da tese da morte de Hitler, acentuando "Nenhuma prova palpável e definitiva da sua morte foi apresentadaa té hoje".

LIBERTADO O GENERAL DEAN

PAN MUN JOM, 4 (INS) — Precisamente às 10.30 horas, hora local, desta manhã, foi pôsto em liberdade pelos comunistas, na aldeia da Liberdade, o general William Dean, do Exército americano.

O general Dean era o prisioneiro aliado de mais alto pôsto militar que ainda se encontrava

☆ O homem livre ☆

Vamos celebrar hoje, num jantar a José Eduardo de Macedo Soares, a festa do Homem Livre. Não sabemos bem até onde os homens se podem considerar livres, por maiores e mais evidentes que tenham sido suas demonstrações de amor à liberdade. Livres somos na medida das contingências humanas e dentro das limitações que os próprios fatos nos impõem.

Na longa vida de um jornalista como Macedo Soares poderemos encontrar muitas atitudes contraditórias, gestos impulsivos e juízos apressados, nascidos ao calor de paixões transitórias e de impressões superficiais. Mas não é nêsse restôlho, escória inevitável na obra dos que opinam todos os dias, que iremos buscar elementos capazes de evocar a personalidade de um grande jornalista. O que importa é o conjunto de sua vida e de sua obra.

Nenhum jornalista brasileiro nestes últimos cinquenta anos contribuiu tão poderosamente como Macedo Soares para a vitória das grandes teses democráticas. O primeiro jornal que fundou — "O Imparcial" — foi o prolongamento da campanha civilista. Multiplicam-se os episódios de bravura moral e, mesmo, de insuperável bravura física na existência dêsse jovem homem público que Rui Barbosa teve por um de seus melhores companheiros e discípulos. Os atentados e calúnias que sofrera desde moço enrijaram-lhe o caráter e a têmpera de lutador.

Encerrado o ciclo do "Imparcial" iniciava-se dentro de alguns anos o do DIÁRIO CARIOCA, nascido com um programa de radical reforma política que levava à Aliança Liberal e à Revolução de 30. Mal se evidenciava, porém, a traição aos ideais revolucionários, Macedo retomava o seu feitio combativo investindo contra a Ditadura e reclamando a normalidade constitucional para o país, de modo a que se restabelecesse, em bases mais amplas, o regime de garantias e direitos. A Revolução Constitucionalista de S. Paulo encontrou-o na trincheira, já com a cicatriz do brutal empastelamento de sua fôlha pelos "tenentes", mas irredutível no bom combate. Repetiram-se as prisões, as suspensões do jornal, as perseguições de tôda espécie para fazê-lo dobrar-se ou emudecer. Foi inútil.

Em 1936 as fôrças democráticas se dividem. Armando Sales, de um lado, José Américo, de outro, eram os símbolos de uma cisão perigosa, com o inimigo à espreita, ansiando por introduzir-se na brecha. Macedo Soares optou pela candidatura do atual Ministro da Viação, porque nela via, de certo modo, a possibilidade de se congregarem as fôrças dispersas da Revolução de 30.

Em 1937, inicia-se o longo período da Ditadura. O grande jornalista esforça-se por se conservar fora do contrôle do DIP, luta desesperadamente por fazer chegar ao público, através de uma fresta qualquer na cortina da censura, uma réstea de luz, ao menos capaz de reanimar a esperança no espírito dos homens livres. Seus artigos, mesmo os que aparentam conformismo com a situação então vigente, deixam transparecer, comumente, numa frase, num vocábulo, numa "tournure", o irredentismo de seu temperamento e de sua indomável formação liberal.

Podemos dar o nosso testemunho pessoal das batalhas intermináveis que tínhamos de sustentar com o DIP para manter circulando o DIÁRIO depois das sortidas frequentes de José Eduardo. Tínhamos o duro papel de convencer o velho lidador, nostálgico de suas lutas e perigos, de que era preciso conservar a nossa clava intata, para esgrimí-la na hora da libertação.

Nenhum outro jornal, na imprensa carioca, sofreu tantas suspensões da censura, nem estêve tão exposto à ameaça de desaparecer, do que o DIÁRIO CARIOCA. Mais de uma vez, em consequência de artigos de Macedo Soares, comunicou-nos o DIP que estávamos definitivamente fechados. E em 1945 foi o nosso jornal o primeiro que desafiou a cólera do Govêrno com a publicação de entrevistas favoráveis à convocação de eleições, a ponto de têrmos a nossa existência ameaçada com a suspensão, ordenada pelo DIP, de fornecimento de papel. Nêsse episódio, como em tôdas as nossas rixas com o DIP, lá estava Macedo Soares por detrás de tudo, incentivando-nos e orientando-nos na resistência e no sacrifício.

Restabelecida a liberdade de imprensa, o criador do DIÁRIO CARIOCA converteu-se num dos mais eficientes e corajosos opositores das manobras queremistas, advogando a completa e imediata erradicação da Ditadura. A história é de ontem, mas nenhum de nós poderá escrevê-la sem consulta às coleções desta fôlha, onde apareceram os magistrais artigos de José Eduardo sôbre a conspiração queremista e a campanha do Brigadeiro.

Tôda a vida de Macedo Soares está repleta de episódios memoráveis, que marcam a constância de seu amor à liberdade. Não há cruzada, nestes quarenta anos, em prol das franquias essenciais do cidadão de que não emerja, fiel ao seu destino, essa figura singular de homem público que conquistou um lugar à parte no jornalismo brasileiro, sagrando-se o mestre dos mestres, o exemplo dos exemplos, o símbolo dos símbolos no seio da imprensa independente.

DANTON JOBIM

O Homem Livre será festejado hoje à noite

Realiza-se hoje, finalmente, no salão de banquetes do Copacabana Pálace (lado da Avenida Copacabana), o banquete de homenagem ao fundador do DIARIO CARIOCA, jornalista J. E. de Macedo Soares. O início da "Festa do Homem Livre", como foi chamada a homenagem, está marcado para às 21 horas em ponto.

ORADORES

Especialmente convidado, veio de Minas o ex-governador Milton Campos, que chegou ao Rio esta manhã, para falar em nome dos promotores da Festa. Falará pelos jornalistas o sr. Carlos Lacerda, diretor da "Tribuna da Imprensa", através de cujas colunas o comentarista parlamentar João Duarte, filho, teve a iniciativa da idéia. O deputado Armando Falcão levantará o brinde. J. E. de Macedo Soares agradecerá, em seguida, a homenagem que lhe vai ser prestada.

Participação da Câmara

Compreendendo o alto sentido da homenagem, na qual a figura do fundador do DIARIO CARIOCA é um símbolo — o símbolo da liberdade que deve presidir aos destinos do homem, principalmente do homem de imprensa — a Câmara resolveu associar-se à "Festa do Homem Livre", dedicando-lhe o expediente da sua sessão de hoje.

Falarão vários oradores, ao mesmo tempo sôbre a personalidade do jornalista J. E. de Macedo Soares e sôbre a imprensa.

"Tickets" ainda hoje

Os "tickets" para o jantar poderão ser encontrados, ainda hoje, com o sr. Elpidio Reis, na "Tribuna da Imprensa", com o sr. Schmidt, na Rua da Alfandega, 70, DIARIO CARIOCA e "Vanguarda". Parao s retardatários funcionará um pôsto de inscrições à homenagem, no Copacabana Pálace, à hora do jantar.

A Festa não será a rigor.

Solidariedade de João Mangabeira

Do sr. João Mangabeira recebemos a seguinte mensagem:

Embora não possa, como Presidente de meu Partido, participar da homenagem que hoje à noite se tributa a Macedo Soares, não quero pessoalmente calar o testemunho público da minha admiração, que já prestei em livro e hoje renovo, ao intrépido lutador de tantas campanhas em prol da liberdade, sustentadas sempre com grande fulgor e às vêzes por entre os maiores riscos. Sua coragem cívica, seu destemor em face do perigo, seu talento fulgurante, sua mestria no escrever, sagram-no, sem contestação possível e no consenso unânime, o maior dos nossos jornalistas vivos. E a minha solidariedade, a quantos preitos lhe renderem, aí vai expressa

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

J. E. de Macedo Soares

Delegação do Brasil às N. Unidas

O Presidente da República assinou decreto, designando a seguinte Delegação do Brasil à VIIIa. Sessão da Assembléia Geral das Nações Unidas, a realizar-se em Nova York, em setembro corrente — Delegados, embaixador Mário de Pimentel Brandão, presidente da Delegação, professor Antônio de Sampaio Dória, senador José Ferreira de Sousa, deputado federal Benedito Valadares Ribeiro, e embaixador Gilberto Amado; delegados substitutos, ministro Henrique de Sousa Gomes, sr. Rômulo de Almeida, professor Joaquim Canuto Mendes de Almeida, sr. Paulo Celso Moitinho, sr. Ottolmy Strauch; secretário geral da Delegação, conselheiro Luis Leivas Bastian Pinto; assessôres, diplomatas Roberto de Oliveira Campos, Carlos Alfredo Bernardes, José Osvaldo Meira Penna, Sérgio Armando Frazão, George Alvarez Maciel, Geraldo de Carvalho Silos e David Silveira da Mota Jr; auxiliar, Nino Borges Seal; criptógrafo, Alice Franceschi de Faria; e, taquígrafo, Elsa Gomes.

Novo embaixador do Brasil nos Estados Unidos

O Presidente da República assinou decreto, designando o diplomata João Carlos Muniz, para exercer a função de Embaixador do Brasil nos Estados Unidos da América.

UM INCIDENTE BRASIL-URUGUAI

MONTEVIDÉU, 3 (U. P.) — Num grave incidente ocorrido hoje na fronteira uruguaio-brasileira, no Departamento de Rivera, foi morto a tiros, pelos guardas uruguaios, o Inspetor da Alfândega de Santana do Livramento, sr. Carlos Gibson Ferreira. Outros três brasileiros, que viajavam numa "camionette" em companhia de Ferreira, receberam ferimentos.

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macêdo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Violentos conflitos na Alemanha

Bonn, 3 (UP) — Mais de 1.000 "elementos de choque" da zona oriental, entre os quais figuravam umas 300 mulheres, se lançaram contra a polícia da zona oriental, para travar furiosos encontros, em Helmstedt, sendo esta a primeira vez em que os invasores recorrem à fôrça para logar seus propósitos.

Provocação Comunista

Os comunistas começaram por negar-se a ser interrogados e registrados, no edifício de uma fábrica, e acabaram por avançar em grandes grupos para um local de madeira, onde a polícia interrogava outros detidos: lançaram-se contra as portas e janelas e causaram grandes estragos.

A polícia se viu então obrigada a fazer uso de seus "casse-têtes" de borracha para contra-atacar. A seguir se verificou uma batalha campal de grandes proporções, na qual muitos agitadores ficaram feridos.

O ministério do Interior anunciou que 7.240 agitadores fôra detidos por procurar passar ilegalmente para a Alemanha Ocidental. Outros 4.200 foram presos nos últimos dias.

Em Baviera as autoridades policiais deram conta da prisão de outros quatro sabotadores comunistas, depois de que mais de 1.300 foram encarcerados nesse Estado, por tentar cruzar a linha divisória.

Vários Feridos

Berlim, 3 (INS) — As agências de informações anticomunistas revelam que os trabalhadores de Stalin City, no Leste da Alemanha, tiveram um sangrento encontro com a polícia comunista.

ANULAÇÃO DAS MEDIDAS MILITARES ADOTADAS PELO GOVÊRNO ITALIANO

Tito pede para as grandes nações ocidentais tentarem êsse objetivo

BELGRADO, 3 (AFP) — Noticia-se em fonte segura que o govêrno iugoslavo pediu aos governos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e da França que usassem a sua influência sôbre o govêrno italiano para a anulação das medidas militares extraordinárias adotadas por êsse último govêrno ultimamente na fronteira italo-iugoslava. Êsse desejo foi manifestado pelo sr. Bebler, subsecretário de Estado do Exterior, em conversações mantidas ontem com os três representantes diplomáticos ocidentais.

ESPERANÇAS DE UMA TRÉGUA

Em consequência dessas "demarches" os círculos diplomáticos desta capital manifestam um certo otimismo, esperando-se uma trégua entre a Itália e a Iugoslávia. Declara a propósito a agência oficiosa Yugo-Press que a notícia públicada por uma agência estrangeira a respeito das conversações de Bable, "não corresponde inteiramente ao conteudo dessas conversações".

Tito Falará Domingo

Roma, 3 (UP) — Está sendo aguardado para o próximo domingo um discurso do marechal Tito na localidade iugoslava do Okroglica, onde haverá grande concentração popular.

Acredita-se que êle solicitará às potências ocidentais que incorporem Trieste à Iugoslávia, ou que o território continue internacionalizado, mas com a segurança de que no sejá anexado à Itália.

Fim Das Negociações Bilaterais

Belgrado, 3 (De Philippe Daudy, da France Press) — Apesar de existirem apenas hipóteses quanto às palavras que o marechal Tito pronunciará dentro de três dias, parece quase certo que o marechal, baseando-se nas últimas "manifestações agressivas" da Itália, chegará à conclusão da impossibilidade das negociações bilaterais.

Em face das reivindicações italianas que, fundadas na Declaração Tripartida, reclamam integralmente o território livre de Trieste, a Iugoslávia abandonaria a solução de compromisso do tratado de paz de 1947 voltando às suas reivindicações integrais quando às zonas "A" e "B" do território livre.

Rejeitou a ONU tomar conhecimento da situação do Marrocos Francês

NAÇÕES UNIDAS, 3 (U. P.) — Urgente — O Conselho de Segurança das Nações Unidas rejeitou um pedido asiático-africano, para que se investigue o caso franco-marroquino. São necessários 7 votos positivos para poder incluir um assunto no temário do Conselho. Pronunciaram-se em favor do pedido a União Soviética, Líbano, Paquistão, Chile e China Nacionalista. Votaram contra: os Estados Unidos, França, Grã-Bretanha, Colômbia e Dinamarca. O pedido foi apresentado por 15 nações asiáticas e africanas.

Nações Unidas, Nova York, 3 (AFP) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas rejeitou hoje, por quatro votos favoráveis, cinco contrários e duas abstenções a solicitação do grupo árabe-asiático de inscrever em sua ordem do dia, a questão de Marrocos.

O Conselho de Segurança iniciou o debate de hoje às 15 horas e 15 minutos, em seguimento às sessões dos últimos dias, tôdas sôbre o mesmo problema.

Ato terem início os trabalhos, sòmente a posição da Dinamarca era ainda uma incógnita.

Cinco países: União Soviética, China nacionalista, Chile, Líbano e Paquistão apoiavam o pedido de inscrição da questão marroquina na ordem do dia do Conselho. Quatro outros, os três grandes ocidentais e a Colômbia, eram contrários. A Grécia tencionava abster-se. E como são necessários sete votos para que se abra o debate, era certo, desde o início, a rejeição da pretensão árabe-asiática.

O sr. Charles Malik, do Líbano, que falou em primeiro lugar, admitindo que a questão de Marrocos não seria inscrita na ordem do dia do Conselho de Segurança, insistiu, junto ao Conselho, para que êste permitisse a alguns membros do grupo Africa-Asia exporem as razões de sua queixa contra a França.

Realizou-se, em seguida, a votação, na qual sòmente o Líbano, o Paquistão, a União Soviética e o Chile votaram favoràvelmente. Votaram contra os três ocidentais, a Colômbia e a Dinamarca. Abstiveram-se a Grécia e, também, a China nacionalista.

O escrutínio rejeitando o pedido árabe-asiático, visando abrir um debate sôbre a deposição do sultão de Marrocos que, segundo os autores da queixa, põe em perigo a paz internacional, pôs têrmo à discussão do Conselho de Segurança sôbre esta questão.

O Conselho encerrou seus trabalhos às 16 horas e 12 minutos.

Exposição do "Premier" Laniel

Paris, 3 (AFP) — A política do Govêrno francês, em Marrocos, foi exposta pelo Sr. Joseph Laniel, Presidente do Conselho, numa entrevista publicada hoje pelo jornal "Paris-Presse"

★ RESENHA ★ Internacional

Têm os EE. UU. a mais poderosa e efetiva fôrça aérea do mundo

ST. LOUIS, 3 (U. P.) — O secretário da Defesa, Charles E. Wilson, em um discurso pronunciado ante o Congresso da Legião Norte-Americana, defendeu hoje as reduções efetuadas pelo govêrno no orçamento militar, e manifestou: "Temos agora a mais poderosa e efetiva fôrça aérea do mundo".

Vítimas do terremoto

Tóquio, 3 (U.P.) — Um forte tremor de terra foi sentido esta manhã em Tóquio, fazendo oscilar durante meio minuto os edifícios da cidade. Até o momento não se tem notícias de vítimas ou danos materiais.

Ponto IV no Irã

Washington, 3 (U.P.) — Os Estados Unidos decidiram hoje continuar o plano do Ponto Quatro no Iran, para o que será destinada imediatamente uma verba de 23.400.000 dólares.

"Justicialista do ar"

Buenos Aires, 3 (AFP) — O presidente Perón presenciará pròximamente as experiências do "Justicialista do ar", avião de uso múltiplo "I-A 35", inteiramente metálico, acionado por dois motores constuídos por técnicos argentinos.

Gruenther adverte

Valetta -Malta, 3 (INS) — O Comandanet Supremo da NATO, General Alfred Gruenther advertiu, hoje, que "A preparação militar do bloco soviético está adiantada, enquanto que nós não atingimos ainda o nosso objetivo."

Furacão em Miami

Miami, Flórida, 3 (U.P.) — Um furacão, com ventos a uma velocidade de 240 quilômetros por hora, está acoitando as rotas marítimas do Atlântico, a 2.200 quilômetros a sudeste de Miami.

Voto de confiança

Beirute, 3 (AFP) — O gabinete Yafi obteve o voto de confiança da Câmara. Foi por 34 votos contra 4 e 3 abstenções que a Câmara aprovou a confiança ao gabinete Abdallah Yafi, formado a 2 de agôsto último, depois das eleições legislativas.

"Atos de coação"

Nova York, 3 (U.P.) — A "Banana Distributors Inc." ingressou em Juízo com uma ação contra a "United Fruit Co.," acusando esta companhia de ser um monopólio que comete "atos de coação e ilegais".

Hoje a resposta da Índia

Nova Delhi, 3 (AFP) — "Foi ultimada hoje e será transmitida amanhã a Karachi a respota indiana ao memorando recentemente dirigido a esta capital por Mohamed Ali, primeiro ministro do Paquistão.

Contra o govêrno

Santiago do Chile, 3 (INS) — Depois de uma silenciosa atividade, o Partido Comunista celebrou sua reunião extraordinária e, segundo um "Memorando" entregue à imprensa, pronuncia-se abertamente contra o plano econômico do Govêrno, sustentando que, mediante tal programa, não serão resolvidos os males, que, ao contrário, se agravarão, no país.

Estêve por um . . .

determinou tôdas as providências, a última das quais foi determinar ao govêrno fluminense que evacuasse suas tropas de Caxias.

Essas ordens do comando militar, que o coronel Feio custou a entender e custou mais a cumprir, foram finalmente entendidas e cumpridas, procedendo-se a evacuação às 7,30 da manhã.

Episódio dos telefonemas

Alguns episódios à margem dos acontecimentos merecem registro. Um dêles o contato do sr. Rui de Almeida, secretário da Câmara, com o coronel Feio. Depois de alguns telefonemas, o coronel Feio resolveu não atender mais ao sr. Rui. Este, então, mandou-lhe um recado: "diga ao Feio que estou em entendimentos com o Ministro da Guerra" e desligou o telefone. Incontinenti a ligação foi refeita, a pedido de Niterói. O coronel Feio estava às ordens, mas já aí o coronel Rui de Almeida não pode atendê-lo. Falava noutro telefone com o general Ciro Cardoso.

Habeas-Corpus mesmo a lapis

O sr. Osvaldo Aranha, pôsto a par das desordens desde o primeiro momento, telefonava insistentemente a amigos seus na Câmara e na residência de Tenório, aconselhando-lhes que pedissem imediatamente um habeas-corpus para o deputado ameaçado.

— Peçam um habeas-corpus - disse — nem que seja a lapis, como Rui Barbosa.

Vitória do Congresso

Ontem à tarde, na Câmara, deputados de todos os partidos exultavam com a vitória do Congresso, que impôs sua fôrça ao govêrno fluminense. Um dos líderes de partido mais chegado ao govêrno disse-nos, por exemplo, que não tinha a menor dúvida de que, se pedida, a intervenção no Estado do Rio seria votada em uma hora por unanimidade.

Na Câmara

O Presidente da Câmara dos Deputados, sr. Nereu Ramos, relatou ontem no plenário a intervenção que, em nome da Mesa, tivera junto ao governador do Estado do Rio, sr. Amaral Peixoto, a fim de evitar a realização da diligência na casa do deputado Tenório Cavalcanti, em Caxias, uma vez que "de certa maneira, o mandato judicial envolvia, em ato processual, a licença prévia da Câmara, o representante fluminense". Portanto, a decisão do Juiz determinando a busca "não lhe parecia muito constitucional".

Após resumir os têrmos da conferência que juntamente com outros deputados mantivera, na noite anterior, no Palácio do Ingá, com o governador do Estado do Rio, o sr. Nereu Ramos narrou a viagem que empreendera ao município fluminense, juntamente com o ministro Osvaldo Aranha, com o propósito de averiguar "in loco" a veracidade das notícias, repetidas e contraditórias, que chegavam, a todo o instante, ao Palácio Tiradentes, bem como descobrir os motivos que retinham, naquela localidade, o deputado Flores da Cunha, enviado que fôra pela Mesa para acompanhar o rumo dos acontecimentos.

Final, a diligência foi suspensa e, após várias marchas e contramarchas, o deputado Tenório Cavalcanti concordou que seus dois empregados, que estavam sendo procurados pela polícia, fôssem encaminhados a Niterói para depor no inquérito sôbre a morte do delegado Imparato. Revelou, por fim, o sr. Nereu Ramos que atendendo a seu convite, o deputado fluminense assentiu em afastar-se de sua residência e, no auto da Câmara, veio direto ao Palácio Tiradentes, onde se encontrava, naquele momento.

Fala Arinos

Em breve discurso, o sr. Afonso Arinos depois de elogiar a "forma impecável, enérgica, ponderada e digna" com que se houve o presidente da Câmara, nos últimos acontecimentos, fêz um breve estudo dos problemas jurídicos relacionados com a garantia e a suspensão das imunidades parlamentares.

Tenório na Câmara

O deputado Tenório Cavalcanti estêve por alguns momentos sentado no plenário da Câmara, em palestra com vários dos seus pares. Posteriormente, dirigiu-se para o Gabinete do Primeiro Secretário, onde teve rápido contato com a imprensa. O parlamentar ademais mostrava-se mais reservado do que o normal, tendo reafirmado, apenas, que "êle não seria arcabuzado" sem antes oferecer uma reação à altura.

No Senado

O sr. Mozart Lago, primeiro orador do dia, inicialmente, à sua amisade ao governador Amaral Peixoto.

Em seguida, falou sôbre o seu espanto ao ver, na manhã de hoje, as fotografias do sr. Osvaldo Aranha e outras altas personalidades, que foram a Caxias levar sua solidariedade o deputado Tenório Cavalcanti.

Juntamente com essas fotografias — prossegue o orador — deparou com a notícia "fantástica, incompreensível, de que a justiça de Caxias expedira mandado de busca e apreensão, autorizando a invasão da residência do sr. Tenório Cavalcanti", tudo frontalmente em desrespeito às imunidades parlamentares e, portanto, à Constituição.

Depois de fazer os mais calorosos elogios à atitude assumida pelo sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados, afirmou ser necessário que todos os parlamentares fiquem atentos às investidas contra a Constituição da República e "contra nossas próprias vidas".

Sem precedentes

Continuando no seu discurso, o sr. Mozart Lago declara que a arbitrariedade da polícia fluminense não encontra precedente em tôda nossa história, nem mesmo nos anos em que estêve o país sob estado de sítio.

Lembra, para exemplo, o govêrno do sr. Artur Bernardes, declarando que, mesmo durante o estado de sítio, sempre se respeitava as prerrogativas parlamentares.

Finalmente, o sr. Mozart Lago protestou, veementemente, contra "a fantástica agressão" à pessoa de um deputado que está sendo apoiado por todos os seus colegas.

Govêrno de anjos

Assim que o sr. Mozart Lago deixou a tribuna, o sr. Alfredo Neves tomou a palavra, a fim de fazer a defesa do govêrno fluminense, "que tem procurado proceder com grande isenção de ânimo, de modo a que não se possa acoimá-lo de parcial".

Antes, porém, o sr. Alfredo Neves falou do constrangimento com que abordava o "caso de Caxias", atitude a que se vira forçado pelo discurso do senador pessepista.

Mal começara seu discurso, o sr. Alfredo Neves é aparteado pelo sr. Plínio Pompeu, indagando do orador se "são de justiça as entrevistas dadas pelo governador do Estado do Rio e pelo seu chefe de polícia, classificando como bandido o deputado Tenório. Em se saber, ainda, que tenha sido êle o mandante do crime".

Ignora muita coisa

Mas o orador não hesita na resposta: "não li notícia alguma em que houvesse essa classificação", o que, o sr. Plínio Pompeu acha que já é alguma coisa.

Explica, então, o sr. Alfredo Neves que o governador Amaral Peixoto apenas declarou em ligeira entrevista "que não receiaria atribuir ao sr. Tenório Cavalcante participação no caso de Caxias, dados seus conhecidos e proclamados antecedentes".

Perfeitamente justa, portanto, a posição do governador do Estado do Rio — afirma o sr. Alfredo Neves — diante dos "acontecimentos de que resultou a morte do delegado Imparato, autoridade, por todos os títulos, respeitável, mòrmente em virtude da noção do cumprimento do seu dever".

Aparteando o orador, o sr. Valter Franco indaga pela "justiça" do ato que afastara o delegado Imparato da delegacia de Caxias, após o atentado realizado durante a festa que se realizava na Associação Comercial.

Perguntas incômodas

Sucedem-se as perguntas incômodas, dirigidas ao orador. O sr. Aluísio de Carvalho, por exemplo, indaga por que o governador Amaral Peixoto não manteve o ato do governador interino que afastara de Caxias o delegado Imparato.

Explica o sr. Alfredo Neves: é que o governador Amaral Peixoto, democràticamente, cedera diante de um abaixo-assinado, com milhares de assinaturas, a êle dirigido, solicitando a volta de Imparato, a fim de garantir a "tranquilidade pública".

Ironicamente, o sr. Aluísio de Carvalho observa que "as assinaturas falharam na sua previsão", o mesmo tendo acontecido com os propósitos pacifistas do govêrno fluminense.

Levado pelos apartes, o sr. Alfredo Neves faz a defesa do pistoleiro "Bereco", afirmando que não se pode proibir que um indivíduo, mesmo que possuidor de péssimos antecedentes, resida em qualquer lugar. Isso não seria justo, a não ser se houvesse algum mandado de prisão...

O sr. Plínio Pompeu acha, apesar de tudo, que um delegado não "deve andar acompanhado de um criminoso". Porém o sr. Alfredo Neves alega que "no Distrito Federal e em tôda a parte há uma série de indivíduos fichados que, entretanto, andam por aí tranquilamente".

"Bereco", diz o orador, não cometeu o crime. Pelo contrário, "foi morto, assassinado covardemente de tocaia ao lado de Imparato".

Alarmaram-se à toa

Depois de ler o mandado do juiz de Caxias, que a tudo justificaria, o orador se refere à atuação do ministro Osvaldo Aranha, dos srs. Nereu Ramos, Afonso Arinos e outros.

Foram ao governador Amaral que lhes mostrou não ter nenhum interêsse na eliminação do deputado Tenório Cavalcante, coisa que não "importava ao govêrno".

Acontecia, apenas, que "o govêrno tinha o dever precípuo de manter a ordem naquele município e era o que estava fazendo com todo aquêle aparato, que tanto alarmou os nobres colegas da Câmara Federal".

Confessa o orador "lastimar" o aparte do sr. Hamilton Nogueira, responsabilizando o govêrno fluminense pelos acontecimentos não só de Caxias mas de S. João do Meriti, afirmando que o Estado do Rio está sendo governado arbitràriamente, como se estivéssemos numa ditadura.

Renovam-se os partes do sr. Hamilton Nogueira, culminando numa análise das garantias concedidas pela Constituição aos representantes do povo. O sr. Alfredo Neves põe ponto final, dizendo que "nem V. Exa. é advogado, nem eu o sou, para discutir a questão das imunidades dos representantes legislativos municipais", dizendo, logo depois, que "se perlustrar a Constituição, verá que os vereadores não têm imunidades".

Continua o sr. Alfredo Neves o seu discurso, lamentando profundamente os equívocos elaborados pel sr. Hamilton Nogueira, afirmando nenhuma responsabilidade caber ao sr. Amaral Peixoto ou ao chefe da polícia fluminense, todos empenhados em bem governar.

Nota do Ingá

Recebemos da Agência Nacional:

"Comunicam-nos do gabinete do governador do Estado do Rio de Janeiro que as providências determinadas pelas autoridades fluminenses em virtude dos tumultuosos acontecimentos verificados no município de Duque de Caxias obedeceram a imposição da Justiça, já que foram conseqüências de mandado judicial, expedido pelo dr. juiz de Direito daquela comarca. O cumprimento, por parte da Secretaria de Segurança, no mandamento da autoridade judiciária é ato de rotina, e nada mais constitui senão o respeito indispensável às ordens oriundas dos membros do Poder Judiciário. A ação da Polícia do Estado do Rio de Janeiro tem sido a mais serena e isenta de qualquer paixão política. Sua única finalidade é prestigiar o Poder Judiciário, assegurando a tranquilidade à laboriosa população daquele município.

"Por outro lado, carece de fundamento a notícia veiculada, segundo a qual a fôrça federal estivesse garantindo a ordem em Duque de Caxias. A tropa que lá se encontrava, e ainda se encontra, é da fôrça policial dêste Estado, em sua função precípua de assegurar o respeito às instituições e o sossêgo público.

"O governador do E. do Rio de Janeiro recebeu o sr. Presidente da Câmara dos Deputados e outros ilustres parlamentares, analisando a situação, ex-

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

pondo as medidas que vêm sendo postas em prática pelas autoridades fluminenses, para esclarecer o crime praticado, sendo então estabelecido que, embora ficassem sob vigilância a residência do deputado Tenório Cavalcanti, o mandado sòmente seria efetivado após ser encontrada uma solução satisfatória pela oportuna interferência da Comissão de Parlamentares. Caso, então, tal não se verificasse, seria aguardado o pronunciamento daquela casa do Congresso.

"Em conseqüência dêsses entendimentos, desde logo foram dadas ordens em tal sentido, as quais foram fielmente observadas pelas autoridades policiais".

Fala Tenório

"O mandado judicial, feito por um juiz especialmente importado de Itaperuna (o sr. Navega Cleto) pelo coronel compulsório Barcelos Feio para servir a seus intentos políticos, revestiu-se de tôdas as características de inconsciência e incompetência — começou o deputado Tenório Cavalcanti (abatido e tresnoitado em seu apartamento) na noite de ontem em entrevista exclusiva concedida à reportagem do DIARIO CARIOCA.

"O que existiu, na realidade, nos acontecimentos da madrugada de ontem — continuou — foi o servilismo e a má-fé do juiz que atuou como um simples comissário, consentindo no pedido de um delegado de polícia na expedição de um mandado judicial de busca, sem especificação de hora, adiantando que esta seria exatamente na residência do Deputado Tenório Cavalcanti, esclarecendo também a residência — concluiu o deputado fluminense.

O sr. Tenório Cavalcanti, com os olhos fundos de noites mal dormidas e que se levantara para atender ao telefonema do 3º secretário da Câmara dos Deputados, sr. José Pedroso, interessado em sua segurança e saúde, retorna aos comentários da madrugada de ontem em Caxias:

"Essa medida judicial tinha intuitos macabros. O que o coronel Feio pretendia era promover uma chacina para provar que faria com Imparato aquilo que não conseguiu, mas tentou, com Imparato vivo. Os desmandos da soldadesca chefiada por um major arbitrário contra a imprensa e, posteriormente, pretendendo impedir a passagem da comissão parlamentar pela barreira demonstram que as visitas ou testemunhas eram importantes e incomodavam em excesso.

"A audácia de um delegado que fôra à minha casa para conseguir de mim consentimento para a invasão da mesma e a sua retenção para garantia da vida de minha família frustrou a manobra violenta pretendida pelo sr. Feio e que seria iniciada ao esporear-se um tiro que realmente foi dado, mas que não começou nada porque a autoridade policial em minha casa teve o bom-senso de proibir qualquer aproximação policial".

E, escusando-se em não poder demorar mais tempo por necessidade de um sono recuperador, finalizou o parlamentar:

"O que o Secretário de Segurança deveria ter visto e ouvido, hoje, na Câmara Federal era a manifestação das bancadas a um deputado ameaçado em sua integridade física e de sua família por autoridades arbitrárias em frase simples mas profundamente significativa de meu colega sr. Afonso Arinos — A morte do deputado Tenório Cavalcanti representaria a morte do regime. O que o Secretário de Segurança deveria procurar inteirar-se era o interêsse popular por um homem integrante do poder Legislativo ameaçado, acuado em sua casa, com a notícia e os movimentos característicos de um ataque que se urdira madruamente e se preparava aceleradamente.

"Contudo, o sr. Feio não quer saber dessas coisas. Sua fama de pé de pau sêco que incendeia sòzinho e alastra a desgraça pelas fôlhas e troncos verdes a seu redor foi confirmada. Comenta-se que o delegado Federici vai retirar-se espontâneamente de seu pôsto em Caxias. Seria um gesto. O sr. Feio não ficará contente. Decerto nomeará um outro não novo e violento quanto Imparato para realizar seu sonho dourado: minha morte. Mas acautele-se êsse donatário da capitania do E. do Rio, que seus desmandos podem terminar, legal e felizmente, de uma para outra hora."

NOITE DE . . .

po de evitar o choque que, de minuto a minuto, se tornava iminente. No interim, procurou o deputado tomar, êle próprio, as primeiras providências, comparecendo ao portão principal de entrada, a fim de inteirar-se, pessoalmente, da situação. Seguido de perto pelo repórter, fotógrafo e motorista desta folha e de um amigo da família, Tenório compareceu ao portão, entreabrindo-o.

Até aquele momento, embora nos esforçássemos não nos haviamos apercebido bem do que se passava e foi com o espírito ainda em dúvida que recebemos o impato de um ataque espetacular à residência do parlamentar. Soldados vindos de vários pontos e direções surgiram sùbitamente à nossa frente de metralhadoras em punho e marchando lentamente, em nossa direção.

A frente do pelotão, um militar (major Valter Zulmiro de Castro) esbravejava ordens em voz alta para os seus comandados, o que emprestava ao momento um sentido belicoso até então inédito para nós. Não fôsse a ameaça que sofriam nossas vidas, o episódio até que teria sido divertido. O que estava sempre presente entretanto, em nosso espírito e disso não podíamos nos esquecer, era que havíamos sido colocados entre dois fogos: de um lado, bem atrás de nós, Tenório e alguns poucos amigos, dispostos a vender caro a violação de seu domicílio; e de outro, centenas de policiais portando modernas armas de guerra procuravam cumprir com o risco da própria vida as absurdas ordens de seus superiores e que eram: invadir, a qualquer custo, a casa do inimigo número um do secretário de Segurança Feio.

Compreendemos que, para melhor desempenho de nossa missão, o caminho mais certo a seguir era ficar por detrás das fileiras dos policiais.

Prêso o delegado

O cêrco se deu às 22 horas em ponto. Cinco minutos depois, quando todos os policiais se encontravam estratègicamente distribuídos pelo quarteirão, o delegado Wilson Federici anunciava para seus amigos que iria pessoalmente à casa de Tenório, entregar-lhe, em mão, um mandado de busca exigido pelo juiz Navega Cleton, missão, por sinal, que poderia ser efetivada sòmente no período de seis horas da manhã às seis da tarde.

Sob um clima de intensa expectativa, a autoridade partiu para a caça dos parlamentares, desaparecendo depois por detrás do grande portão. A cada minuto que passava aumentava mais a intranquilidade geral. Uma hora depois o deputado vem até a entrada de sua casa para anunciar à imprensa que detivera o delegado Wilson, como refém.

Não entra ninguém

A essa altura, todos já sabiam que se encaminhava para Caxias e outr se encontrava no Palácio do Ingá em Niterói, conferenciando com o governador do Estado do Rio.

O major Walter Castro, ao tomar conhecimento da informação, tufou o peito e declarou do alto de sua arrogância e boçalidade:

"Aqui êles não vai entrar de geito nenhum; só se passar por cima de meu cadaver".

E de fato, quando os deputados desceram do automóvel, o major cercou o chefe da caravana, general Flores da Cunha, avisando-lhe que, "infelizmente havia recebido ordens para não deixar entrar ninguém na casa de Tenório, nem mesmo deputados".

Um outro policial, entretanto, mais sensato, compreendendo a gravidade da situação, resolveu, por sua conta e risco, telefonar para o coronel Feio que, imediatamente, temendo a autoridade dos parlamentares (inclusive intervenção das Fôrças Armadas) relaxou a ordem. E a comissão pôde desempenhar tranquilamente a missão que lhe confiara o presidente Nereu Ramos.

O cêrco, porém continuava e era reforçado a todo momento com a chegada de novos choques vindos de Niterói. O trânsito pelas ruas próximas foi todo desviado e ninguém (nem mesmo a imprensa) podia atravessar o que os repórteres passaram a chamar de "paralelo 38".

Tenório adverte

Ainda uma vez, Tenorio aparece no muro e a imprensa rompe o cerco para ouvi-lo. Em voz baixa e pausada diz:

"A situação não está muito boa e de um momento para outro pode haver tiro". E sumiu.

Pouco depois surge o delegado no muro para declarar em igual tom de voz: "a situação piora a cada instante; minha vida corre perigo".

A mesma excitação dos primeiros instantes do cêrco volta a reinar. Os policiais começam a ficar nervosos.

Debaixo desse estado de ânimo ouve-se um tiro seguido de pânico geral. Os policiais, rápidos, deitaram-se no chão e levaram o dedo ao gatilho de suas armas. Os repórteres e fotógrafos bem como curiosos procuram proteger-se de um ataque iminente, jogando-se de qualquer maneira, para debaixo dos carros estacionados. Foi somente um susto, porém, e passado o terror, veio o esclarecimento: um policial, descuidado, deixara cair no chão sua arma, que disparou.

Na hora do ataque

Até o romper do dia nada se modificou. Na rua os policiais guardavam seus postos, enquanto que no interior da casa visada, Tenorio continuava conferenciando com seus colegas de Câmara e com o delegado Wilson Frederici.

O delegado, a esta altura, com a chegada da comissão, foi libertado por Tenório e pôde vir para a rua conversar com os rapazes da imprensa. Foi numa dessas ocasiões que ele revelou seu propósito de fazer cumprir o mandado judicial às 6 horas, "custasse o que custasse". E faltavam apenas 7 minutos para a hora do ataque.

Quando o relógio marcava exatamente 6,55 horas, surge um auto oficial e dele desce o deputado Nereu Ramos, acompanhado do ministro Osvaldo Aranha. Sua chegada fôra providencial. Não mais iria haver a chacina tramada pela polícia na qual iriam perder a vida, não só o deputado e sua família, como também os parlamentares componentes da comissão.

O Ministro da Guerra telefona

Após nova reunião sôbre o assunto, acertou-se que o delegado daria busca nos cômodos da casa e poderia levar consigo três empregados de Tenório que a polícia diz serem suspeitos no crime de Imparato e Bereco.

O Ministro da Guerra, que pouco antes havia estado incognito na cidade, para observar a situação, telefona para a delegacia e dá ordens para suspender o cêrco, com ameaça inclusive, de mandar fôrças do Exército para a cidade a fim de defender a vida do deputado Natalicio Tenório Cavalcanti. Não tendo outra alternative o major Valter Castro, retira sua tropa, protestando sempre e dizendo que "estava zangado porque não cumprira a missão para a qual fora designado".

Violências contra a Imprensa

Já no final do espetáculo, quando quase tôda a cidade já acordada, apreciava os últimos instantes dos acontecimentos, o major Walter Zulmiro de Castro (autor de homicídio que lhe valeu uma promoção) resolve transferir a ira originada do fracasso da sua missão e consequente desmoralização para cima do pessoal da imprensa. E dá início a um verdadeiro "show" batendo em fotógrafos, quebrando máquinas e ameaçando dar tiros inclusive.

O fotografo de "O Cruzeiro" é o primeiro a sofrer as conseqüências da cólera do bojudo ex-sargento. É prêso e conduzido para a delegacia local. Seus colegas protestam e alguns dêles sofrem violências físicas. Máquinas são arrancadas à fôrça bruta das mãos dos profissionais da câmera e o público assiste estarrecido às palhaçadas da valente "defensor da ordem pública".

Não podendo suportar mais a situação, resolve todo o pessoal da reportagem apresentar-se preso ao major, que recusa efetivar a prisão. Os rapazes, não satisfeitos, seguem para a delegacia recolhem-se ao xadrez e ficam à espera de serem autuados. Só aí é que o turbulento oficial cai na realidade do acontecido e com um sorriso alvar nos lábios "tranquiliza os animos" afirmando que já ia mesmo soltar o rapaz.

Em seguida toma seu lugar de comando no "jeep" e segue rumo a novas aventuras.

O Homem Livre...

nestas linhas, através do grande jornal que êle fundou e de cujas colunas irradia.

a) João Mangabeira.

Apoio da ABI

A A.B.I. dirigiu ao jornalista, sr. J. E. Macedo Soares, esta mensagem:

"A Associação Brasileira de Imprensa, já individualmente representada por tantos jornalistas que nesta Festa do Homem Livre homenageam, na pessoa de José Eduardo de Macedo Soares, o "príncipe dos colunistas brasileiros", vem pela presente se solidarizar com os membros de sua classe participantes de um ato comemorativo do valor profissional. A Casa do Jornalista, sobrepondo à política e às correntes ideológicas e espírito de fidelidade à missão profissional, cumprimenta, no homenageado desta data, a grande expressão cultural da classe, que jornalistas de todo Brasil saudam e felicitam. — Herbert Moses, presidente".

Comissão organizadora

Além do cronista João Duarte, filho, fizeram parte da Comissão os srs. marechal Eurico Dutra, brigadeiro Eduardo Gomes, Café Filho, Nereu Ramos, Luís Gallotti, João Neves da Fontoura, Artur Santos, Afonso Arinos, Clóvis Pestana, Armando Falcão, Bernardes Filho, Flores da Cunha, Mário Martins, Henrique Dodsworth, Luís Camilo de Oliveira Neto, Guilherme Guinle, Carlos Brandão de Oliveira, Guilherme da Silveira, Vieira Machado, Elmano Cardim, Herbert Moses, Paulo Bittencourt, Roberto Marinho, Assis Chateaubriand, Carlos Rizzini, Austregésilo de Ataíde, João Neder, Carlos Lacerda, Chagas Freitas, Oton Paulino, João Ribeiro Dantas, Aníbal Freire, Costa Rêgo e Paulo Filho.

Telegramas

O jornalista J. E. de Macedo Soares recebeu, ontem, os seguintes telegramas, por motivo da homenagem que hoje lhe vai ser prestada:

De Santiago do Chile: "Afetuosas congratulações pela manifestação que se prepara. Lamento não me encontrar no Rio, no dia 4. (a) Freitas Vale.

De Murilo Mendes: "Solidário com as justas manifestações que vem recebendo, envio ao eminente defensor das liberdades públicas meu afetuoso abraço e melhores votos de felicidade".

Do sr. F. Mendes Pimentel: "Minhas vivas felicitações ao rigoroso e veterano pugnador, ora exalçado ao primado da imprensa brasileira".

Do sr. Jorge Alves Ribeiro: "Associo-me à justa consagração ao Homem Livre, na pessoa do querido amigo e incontestável príncipe do jornalismo indígena".

João Borges Filho: "Motivo de fôrça maior impede-me de comparecer ao banquete, justíssima homenagem ao príncipe dos jornalistas patrícios, que tão bem simboliza o Homem Livre".

Recepcionada . . .

Vanja disse-nos que voltar ao Brasil, rever os amigos e conhecidos, depois de uma temporada no exterior, era um motivo de contentamento.

Personalidades

A recepção que oferecemos a Vanja, compareceram, além das senhoras que compunham a comissão de boas vindas à jovem e bela atriz, parlamentares, entre os quais o senador Alvaro Adolfo, os deputados Armando Falcão, Heitor Beltrão, Fernando Ferrari, Alcides Carneiro, Augusto Meira, o acadêmico Peregrino Júnior, o professor Luís Fraga, o Ministro Francisco Gualberto, o Secretário de Embaixada Câmara Canto, e outros.

Impressões

Vanja Orico não se cansou, nem se furtou, de relatar para todos suas impressões do Festival de Cannnes, onde o filme que estrelou obteve prêmio consagrador. Repetiu, de viva voz o que já contara em nossas páginas, na época, como correspondente do D. C.: as emoções sentidas quando o público e os Juizes aplaudiram a película brasileira.

Falou dos contatos pessoais que manteve com seus colegas artistas de outras terras, achando Gary Cooper o mais interessante, no naipe masculino, pela maneira simples de ser, ficando com Anne Baxter as simpatias femininas. Mas, como tipos humanos os que mais a impressionaram foram Jean Cocteau e Leslie Caron, de quem fêz amiga particular.

Programa

Vanja vai se demorar algum tempo entre nós: "o mais que puder", disse. Mas viajará para outros países do continente americano, inclusive os Estados Unidos, em excursão de divulgação da música popular brasileira. Quando? Ainda não sabe.

Apoio

Recebemos o seguinte telegrama: "A Associação Cristã Feminina tem o prazer de associar-se às homenagens que serão prestadas à brilhante artista Vaja Orico, querida amiga da A.C.F... A Diretoria".

ASSINADA A . . .

Nacional de Propriedade Industrial e o Instituto de Tecnologia. Ficam extintas as Comissões Executiva Têxtil e Permanente de Exposição e Feiras.

Ao Ministério de Minas e Energia ficarão subordinadas a Comissão Executiva do Plano do Carvão, o Conselho de Águas e Energia Elétrica, o Conselho de Minas e Metalurgia, o Conselho Nacional de Petroleo e o DNPM.

Ao Ministério de Serviços Sociais serão anexadas as Caixas de Aposentadorias e Pensões, os Institutos, o SAPS, o SESI, e o SESC, além de todos os demais serviços de caráter social.

O SANDU, o Conselho Nacional de Saúde, o Instituto Osvaldo Cruz e o Departamento Nacional da Criança irão para o Ministério da Saúde.

Os serviços relacionados com obras públicas e transportes e o Banco do Nordeste ficarão subordinados ao Ministério da Viação.

O IBGE passará para a jurisdição do Ministério da Justiça, bem como a Ordem dos Advogados. O Conselho Nacional de Proteção aos Índios e o SPI ficarão com êsse ministério, sendo desligados da Agricultura.

A Polícia Militar do Distrito Federal passará a integrar o DFSP.

CORTES NOS . . .

intermédio da Agência Nacional um comunicado do qual destacamos os seguintes trechos e que em parte responde ao voto vencido do coronel Alcir de Paula Freitas: "Espelham os jornais com fidelidade a situação tal como é, e mostram porque o Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica se viu na contingência forçosa de autorizar o desligamento de circuitos pela emprêsa concessionária, para bem servir o interêsse geral. Não era mais possível, conforme ali se vê, resistir à evidência dos acontecimentos e protelar a solução que reclamavam. Acima dos juízos apressados que se formam em tais circunstâncias, sabe a população da capital do país, mesmo quando ferida em suas comodidades, discernir com acêrto onde está seu verdadeiro proveito e benefício e quais as medidas e decisões adequadas, de legítima inspiração pública que se impõem para salvaguardá-los.

"Não há, pois, como confundir os intuitos e os motivos que ditaram o procedimento. Para a fundamentação introdutória do ato do Conselho, adiante transcrita, pede êle o conhecimento e a reflexão de quantos devam julgá-lo.

"O racionamento de energia pelo regime de quotas e de limitação individual do consumo estava, sem dúvida, ultrapassado e já não podia, por si só, nesta quadra, restabelecer o equilíbrio de trabalho do sistema e aliviar a carga dos geradores, cujos limites de segurança se achavam excedidos. Esta imposição dos fatos levou a Comissão de Racionamento a promover o desligamento de circuitos, uma hora por dia, em caráter de emergência.

Obrigação

"Mistér se fazia, porém, enfrentar efetivamente a conjuntura. Mudado o quadro do problema tinha o Conselho de deliberar, perante as novas e mais graves condições que se apresentavam, e a Resolução nº 906, de 21 de agôsto, nada mais fêz do que homologar a providência já posta em prática e dar-lhe regularidade e disciplina, revestindo-a dos requisitos que não lhe devem faltar: rotina de operação, escala de horários, rodízio pré-fixado e sabido, aviso-prévio, repetição e certeza, para que penetre nos hábitos da população e possa restringir seus vexames.

"Adiou o Conselho, quanto possível, de outras vêzes, o emprêgo dêsse método de racionamento, adotado em outros países em face de crises semelhantes à nossa. Não se achava êle sem alternativa, como presentemente acontece.

Compressão drástica

"Insistir agora na compressão do consumo por novo e drástico rebate nas quotas individuais pareceu, todavia, de efeitos problemáticos e tardios, ante a iminência da necessidade, e, o que é mais, de insuportável repercussão sôbre os consumidores, mobilizando crescentes multidões de reclamantes e gerando as eternas suspeitas de favoritismo e tratamento discriminatório que ocorrem nessas ocasiões e que, por serem infundadas, não são menos maliciosas e renitentes.

"Já em maio último, para retardar o desligamento de circuitos, decidiu o Conselho, pelo voto de desempate de seu presidente, reduzir de 20% as quotas atribuídas aos consumidores. Agravá-las agora, segunda vez, afigurou-se vexatório, impertinente e inútil, para usar a própria linguagem de um dos considerandos. Sem êsse agravamento suplementar, trezentos consumidores sofriam diàriamente a pena de suspensão do fornecimento e êsse número alarmante tendia a subir. Prova êsse resultado que a tolerância do consumidor já fôra atingida e que a espectativa de nova redução não devia ser admitida com otimismo e em têrmos capazes de corresponder à premência da crise.

Inconvenientes

"Além dêsses manifestos inconvenientes, de tão ingrata ressonância sôbre o âmbito da questão e a ação das autoridades, a baixa tensão e a variação de frequência da corrente não se podiam corrigir, atenuar, ou estacionar com as providências vigentes, mas, pelo contrário, pioravam cada dia.

"Daí a Resolução nº 906, que a experiência impôs e que não tem a pretensão de haver dominado os múltiplos aspectos do problema e sim, apenas, traçou uma diretriz mais consentânea e realista, inevitável. Não vai ela talvez bastar, apesar de tudo, para vencer o período agudo da setiagem que atualmente decorre e novas restrições se encontram em estudo.

"Seja como fôr, entretanto, bem recebida será a crítica dos interessados para retificar aquêle texto, se necessário e ajustar o ato do Conselho aos verdadeiros fins que se propõe".

O CASO . . .

Trabalho negava, ontem, na Câmara sua participação, mas admitia ter conhecimento da articulação.

Corria, também, que cêrca de dez milhões de cruzeiros já estavam mobilizados para atender na sugunda-feira a primeira intimação do Banco do Brasil.

A efetivar-se o negócio, o esquema Aranha se reduziria a essa primeira cobrança, acontecendo o seguinte: com essa entrada anicial de capital o novo grupo herdaria tudo de Wainer, para recompo posteriormente e em tempo a situação.

O Agente

O agente de ligações do novo grupo é o advogado Oscar Pedroso d'Horta, advogado de Matarazzo e amigo pessoal do sr. Danton Coelho, cujo prestígio junto ao Ministro da Fazenda ele está utilizando para convencer o sr. Aranha a aceitar o esquema Simões-Matarazzo. O sr. Pedro d'Horta, tem, aliás, êle próprio, relações com o Ministro da Fazenda, que lhe substabeleceu procuração para defesa dos interêsses de S. Paulo no acêrto de contas com a União, da qual Aranha era o advogado. Mas essas relações não eram bastante íntimas para autorizarem as gestões diretas, que Danton — íntimo de Aranha e íntimo de d'Horta — está promovendo.

Último dia de inquirições

A Comissão Parlamentar de Inquérito conclui hoje suas inquirições, ouvindo o general Anápio Gomes, ex-presidente do Banco do Brasil.

Os trabalhos da comissão passarão a se fazer em tôrno do estudo dos documentos e da elaboração do parecer.

Qualquer que seja o êxito da manobra Aranha, ela não influirá nos resultados da investigação parlamentar, que já tem dados positivos para apurar as responsabilidades e aconselhar a ação as providências legais e políticas que a extensão do escândalo e a profundidade da responsabilidade governamental recomendarem. Sabe-se mesmo que existe, entre alguns membros da Comissão, a tendência para aconselhar o processo do "impeachment" do presidente da República.

Depoimentos de ontem

Compareceram ontem perante a Comissão de Inquérito sôbre os negócios da "Ultima Hora", "Erica" e Rádio Clube do Brasil, os srs. Sousa Melo, antigo diretor da Equitativa, Edi Dias da Cruz, (Marques Rebelo) que dirigiu a referida Emissora, deixando de atender à convocação o embaixador Abelardo Roças, o qual aliás, por deliberação do órgão especial, teve o seu depoimento cancelado.

A inquirição do sr. Sousa Melo registrou-se pela manhã, sendo o seu depoimento falho e insatisfatório, pois não explicou, convincentemente, as razões do vultoso contrato celebrado com a "Ultima Hora", antes do aparecimento do citado vespertino.

Não sofreu influências estranhas

Inicialmente inquirido pelo relator declarou o sr. Sousa Melo que, durante o tempo que presidiu a Equitativa, deu maior amplitude à propaganda comercial, para efeito de competição com as demais emprêsas congêneres. No tocante ao contrato assinado com a "Ultima Hora", foi o mesmo do valor de Cr$ 2.160.000,00, cujo pagamento deveria ser efetuado diretamente ao jornal. Sendo, porém, o contrato, posteriormente, objeto de uma transação com o Banco do Brasil, os referidos pagamentos foram transferidos diretamente para aquêle estabelecimento de crédito oficial. Acentuou, então, que não sofreu qualquer espécie de influência, para realizar o contrato, tanto assim que levou a efeito com os "Diários Associados" um em condições idênticas.

Não se referiam apenas a um exercício financeiro

Perguntado ainda pelo sr. Frota Aguiar sôbre a razão do contrato com a "Ultima Hora" ter sido superior a todos os gastos com a publicidade da emprêsa seguradora, nos anos de 1949 e 1950, esclareceu que as referidas verbas não se referiam apenas a um exercício financeiro e que correspondiam a prestações pagáveis em mais de um ano.

Foi iludido

Estranhando que tivesse sido dado a uma única emprêsa um contrato de publicidade maior do que aquêle oferecido a uma cadeia de jornais Diários Associados e afirmando não poder compreender não ter existido qualquer influência estranha, o deputado Castilho Cabral, segundo a inquirir, perguntou a razão do fato, respondendo o sr. Sousa Melo que o programa a êle apresentado pelo sr. Samuel Wainer dera a impressão de que se tratava de um empreendimento de larga aceitação, o que era altamente conveniente para a Equitativa, pois permitiria sua propaganda em determinadas classes populares.

Pretendia contrato maior

Não contente com a resposta, o sr. Castilho Cabral pediu que o depoente determinasse, em têrmos concretos, quais os motivos determinantes dessa sua impressão. Disse o sr. Sousa Melo que assim procedeu tendo em vista o estudo feito pelo superintendente da Equitativa, sr. Carlos de Sousa Gomes, estudo êste lisonjeiro para o empreendimento. E tanto não houve privilégio — acrescentou em conclusão — que o sr. Samuel Wainer pretendera contrato no montante de 10 milhões de cruzeiros, do que discordou, porém.

O depoimento do sr. Edi Dias da Cruz

O sr. Edi Dias da Cruz (Marques Rebelo), inquirido, considerou ilegal o ato do ministro José Américo, cassando a onda da Rádio Clube, pois foi baseado num decreto-lei que não mais pode ter vigência. Vai recorrer, brevemente, à Justiça, pleiteando perdas e danos. Classificou o ato governamental de unilateral, dizendo existir inúmeras emissoras em situação idêntica, não sendo tomadas quaisquer providências contra as mesmas.

Frisou ter encontrado a Rádio Clube em má situação financeira, pois sua receita era de cêrca de seiscentos mil cruzeiros mensais, elevando-se a despesa a um milhão e oitocentos mil. Todos os seus bens estavam gravados no Banco Continental, mas apesar de tudo conseguiu melhorar a situação da emprêsa.

No mais, o depoimento do sr. Marques Rebelo correu pontilhado de blagues.

Hoje três depoimentos

Pela manhã será ouvido o sr. Eugênio Sodré Borges, também antigo diretor da Rádio Clube; às 13 horas o sr. Herófilo Azambuja e, às 16 horas, o sr. Anápio Gomes.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Dividida a próxima rodada

Pelo que decidiu, ontem, a presidência da F.M.F., os jogos da próxima rodada serão os seguintes:

Amanhã — América x São Cristóvão — em Campos Sales.

Domingo — Vasco x Fluminense — no Maracanã.

Madureira x Bangu — em Conselheiro Galvão.

Canto do Rio x Portuguêsa — em Niterói.

Olaria x Bonsucesso — no campo da Rua Bariri.

Segunda-feira, dia 7 de setembro — Botafogo x Flamengo — no Maracanã.

No Brasil, a Sede de Confederação

Estêve reunida, ontem, a Comissão de Assuntos Estrangeiros, da C.B.D. para tratar de assuntos de relativa importância.

Declinou o dr. Rivadávia Correia Meier, presidente da C.B.D., de comparecer ao Congresso, da Fifa, a realizar-se no próximo mês de dezembro, em Paris, entregando essa missão ao dr. Mário Polo, que também está impossibilitado de viajar. Deverá ser escolhido um esportista, ainda na próxima semana, para chefiar a delegação cebedense, juntamente com o cônsul Sotero Cosme, que se encontra na Europa.

Também foi resolvido que o próximo Congresso Sul-americano de Futebol, a pedido da entidade uruguaia, seja realizado no Rio em dezembro próximo, sabendo-se que a sede da Confederação Sul-americana de Futebol será o Brasil.

Negou o motorista que atropelou A. Camargo

O investigador Gabriel Amorim da Rocha, da Divisão da Polícia Técnica, acaba de apurar qual o carro e o motorista que, na madrugada de 21 de maio de 1952, colheu e matou, na avenida Ernani Cardoso, em Campinho, o comissário de polícia e artista cinematográfico Agnaldo Camargo.

Lotação

O carro em aprêço tinha o nº 5-52-76 e era dirigido pelo motorista Severino Pereira. Trata-se de um lotação pertencente à Emprêsa de Transportes Santa Terezinha.

Severino Pereira intimado, compareceu à Polícia Técnica, mas negou todo o fato. Entretanto, o soldado da Aeronáutica Cany Menezes afirma que Severino, após atropelar o comissário Camargo, parou o veículo, muito adiante do local do desastre e voltou para saber se a autoridade vitimada havia morrido.

BIC

BANCO NACIONAL DE CRÉDITO LTDA.

Rua da Quitanda, 66

Administração de bens

DEPOSITOS — DESCONTOS — COBRANÇAS —

CADA CLIENTE UM AMIGO

O Que Se Diz:

...QUE o deputado Auro Moura Andrade não estava satisfeito com o resultado da reação da Câmara às ameaças contra Tenório, pois o que êle queria era o sr. Afonso Arinos na tribuna a contar o que houve...

* * *

...QUE a reunião da bancada do PSP para escolher o líder que substituirá o sr. Moura Rezende, novo secretário da Educação de São Paulo, não deu resultado, pois o sr. Arnaldo Cerdeira insistiu mais uma vez em candidatar-se ao pôsto...

* * *

...QUE o sr. Carvalho Sobrinho um dos componentes da bancada e adversário do dito Cerdeira, comentou na saida: "no PSP eu sou a UDN, isto é, a "eterna vigilância" e enquanto eu estiver lá o Cerdeira não passa"...

* * *

...QUE, em vista das dificuldades, a solução encontrada foi manter mesmo o sr. Moura Rezende até o dia da sua posse na secretaria...

Suspensas as sessões noturnas

Câmara Municipal

As sessões extraordinárias, noturnas, da Câmara, que não vinham produzindo nada e gastando Cr$ .. 119.628,00 por noite, foram suspensas ontem depois de várias tentativas fracassadas nesses sentido. O sr Pascoal Carlos Magno, o primeiro a pedir seu cancelamento, há cêrca de uma semana, ontem apresentou a relação das despesas de uma sessão extraordinária noturna: vereadores, Cr$ ... 20.000,00; funcionalismo, Cr$ ... 94.243,00; luz, Cr$ 800,00; Café, Cr$ 65,00; Material de expediente, Cr$ 500,00; avulsos Cr$ 1.000,00; publicação da ata. Cr$ 2.720,00. Vários vereadores nos últimos dias renovaram o pedido de extinção das noturnas até que ontem o plenário os atendeu.

OUTRA BATALHA

Vencida a batalha das sessões noturnas, um grupo de vereadores iniciou outra, com o objetivo de fazer com que a Câmara produza. Trata-se da extinção da irradiação das sessões. As estatísticas mostram que a soma de trabalho dos vereadores, antes das irradiações, era infinitamente maior do que com estas. E êste ano, quando a irradiação passou a abranger todo o periodo da sessão a produção caiu assustadoramente, indicando que, com a irradiação os vereadores se perdem nos discursos eleitoralistas, nada produzindo. Ontem, o sr. Leite de Castro pediu que a Comissão Diretora, na sua próxima reunião estude o assunto, visando afastar a irradiação. O sr. Hugo Ramos reforçou o pedido e o mesmo fizeram outros vereadores.

Diversos Assuntos

O sr. Pascoal Carlos Magno pediu ao Prefeito dar o nome de Luís Camilo de Oliveira Neto, diretor da Biblioteca do Itamarati ontem falecido a um logradouro da cidade. O sr João Machado propôs um voto de congratulações com o Ministro da Guerra por determinar a colocação do retrato de Osvaldo Cruz em todos os quartéis. Na Ordem do Dia não houve "quorum" para votação. Mas não faltou vereador na tribuna, aproveitando as irradiações, ao que parece, nos seus últimos dias.

Compra de geradores

O sr. Acióli Lins apresentou projeto de lei, autorizando a P.D.F., por intermédio do Banco da Prefeitura, a financiar em prazos longos e juros de 4% a/a, a aquisição de geradores de força-motriz às indústrias instaladas no Distrito Federal.

Outras Matérias

O sr. Odilon F. Braga pediu ao Prefeito determinar que o bonde "Pedregulho" volte a fazer ponto final, diàriamente, no largo em frente ao Hospital Pedagógico na esquina da rua Visconde de Niterói, em Triagem.

Prudente de Moraes, neto
Albert Dau
ADVOGADOS
RUA DA QUITANDA, 17-3.º
Tel. 52-8796

Reconduzido o Prefeito de Meriti

O Govêrno do Estado do Rio acusado, a propósito dos acontecimentos de Caxias

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

A ação enérgica do presidente Taques Horta, determinando o imediato cumprimento da decisão da Assembléia, revogando a deliberação da Câmara de Meriti que considerou o prefeito Miguel Arcanjo afastado do cargo, determinou a recondução do Prefeito ao cargo, o que ocorreu ontem.

O fato deu motivo a um longo discurso do líder udenista, deputado Alberto Tôrres, que destacou a ação do presidente da Casa como sendo de "alto teor de moralidade", comparável às atitudes que vinham sendo tomadas pelo sr. Nereu Ramos na presidência da Câmara dos Deputados, e que o vêm tornando merecedor do respeito público.

CAXIAS

Os últimos acontecimentos de Caxias foram objeto de comentários da parte de vários deputados, destacando-se os srs. Adolfo de Oliveira e Alberto Tôrres, tendo o primeiro afirmado que o govêrno era o principal responsável pelos crimes ocorridos naquele município e não o deputado Tenório Cavalcanti, como procurava fazer crer ao povo. " O sr. Amaral Peixoto — disse o deputado Adolfo de Oliveira — estava transformando o Estado do Rio na vergonha da Federação, mobilizando capangas para assassinar deputados, considerados como seus inimigos políticos".

O sr Alberto Tôrres, comentou as declarações do sr. Nereu Ramos publicadas no vespertino "Tribuna de Imprensa" declarando que, efetivamente o mandado judicial para que fosse efetuada a busca na Casa do deputado Tenório Cavalcanti, era inconstitucional, devendo, primeiro, ter sido ouvida a Câmara dos Deputados.

Outros

Para pequenas comunicações fizeram uso da palavra os seguintes deputados: o sr. José Janoti, para criticar as informações do sr. Lourival Fontes afirmando que não havia nenhum plano de assistência hospitalar no E. do Rio, e o sr. Domingos Guimarães, para denunciar a exploração da feira de Volta Redonda que vende os gêneros de primeira necessidade aos operários da Usina.

Aposentadoria

Na ordem do dia foi aprovado, além Na ordem do dia foi aprovado almé timo turno, regulando os casos de inatividade de oficiais e praças da Polícia Militar do Estado.

Retrato nos títulos em 1956

O projeto que torna obrigatório o uso de retratos nos títulos eleitorais, aprovado em segunda discussão na sessão de ontem da Câmara dos Deputados, ficou assim redigido:

Art. 1 Os títulos eleitorais, sem o retrato do eleitor, devem ser expedidos com os requesitos do art. 37 da Lei n. 1.164, de 24 de junho de 1950.

Parágrafo único. O retrato do eleitor, no respectivo título, passará a ser exigido no alistamento que se verificar a partir de 1º de janeiro de 1956.

Art. 2º As despêsas decorrentes da execução do disposto no artigo 1º ficarão a cargo da Justiça Eleitoral.

Art. 3º Revogadas as disposições em contrário, a presente lei entrará em vigor na data de sua publicação.

A exemplo do que ocorrerá, em oportunidade anterior com as demais emendas, foi rejeitada uma modificação proposta pelo sr. Campos Vergal no sentido de atribuir ao título de eleitor o mesmo valor da carteira de identidade.



Aniversaria hoje o sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados, cuja atuação na direção dos trabalhos parlamentares já se tornou uma garantia para a missão constitucional do Congresso Chefe político de atitudes enérgicas, sempre que o momento as exigem — e os recentes acontecimentos de Caxias vieram mostrá-lo mais uma vez — o sr. Nereu Ramos é infatigável na defesa das prerrogativas da Câmara e dos representantes da nação.

A sobriedade e correção com que tem sabido orientar a Mesa da Câmara, fazendo observar imparcialmente o seu Regimento, lhe valeram a admiração e o respeito de seus pares, dos jornalistas, e do povo em geral.

Aprovado na Câmara o projeto de auxílio à lavoura do café

Proposição à parte para o Polígono das Sêcas

PLENÁRIO DA CÂMARA

A Câmara dos Deputados ultimou, na sessão de ontem, a votação, em última discussão, do projeto que estabelece normas para o financiamento das lavouras de café atingidas pela geada. Na mesma oportunidade, o plenário aprovou, para constituir projeto à parte, emenda do sr. Virgílio Távora estendendo o financiamento às lavouras de café, algodão e cereais situadas no Polígono das Sêcas e cujo custeio não se enquadre nas normas regulamentares do Banco do Brasil.

O PROJETO

O projeto determina o seguinte:

— E' o Poder Executivo autorizado a contratar com o Banco do Brasil S. A., pela sua Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, nos períodos agrícolas compreendidos entre 1 de novembro de 1935 e 31 de outubro de 1957, sob a responsabilidade do Tesouro Nacional, a realização do financiamento das lavouras de café, cujo custeio, em virtude da redução da respectiva produtividade ocasionada pela geada últimamente verificada não se enquadre nas disposições do Regulamento da mencionada Carteira.

Artº 2º — Os financiamentos só serão deferidos aos lavradores cujos imóveis tenham sofrido prejuízos capazes de afetar a sua formação ou produtividade em mais de um período anual.

Nos empréstimos deverá sempre ser incluída uma verba destinada à manutenção dos empreiteiros ou formadores de lavouras atingidas pelas geadas.

Para gozar dos benefícios da lei, os lavradores deverão assumir a obrigação de manter os contratos de formação de lavoura atualmente existentes.

Em casos excepcionais, o Banco do Brasil S.A. poderá deferir os emprés-timos de que trata a lei antes do período agrícola a se iniciar a 1 de novembro de 1953.

Os financiamentos serão garantidos por penhor agrícola ou hipoteca fixado para a primeira dessas garantias o prazo máximo de 4 anos.

Para o registro dos contratos de financiamento nos têrmos de lei é assegurado o direito de prorrogação para 30 de novembro de 1956:

a) aos arrendatários ou locatários das terras onde se encontram as culturas financiadas, do prazo dos contratos de arrendamento, mantidas as demais condições estabelecidas;

b) aos promitentes compradores ou devedores com garantia hipotecária das mesmas terras, do prazo dos pagamentos antes exigíveis, na forma das respectivas escrituras.

Art. 8º — Fica o Bando do Brasil autorizado a conceder fora dos limites em vigor, aos estabelecimentos bancários o redesconto de títulos provenientes de financiamento de recuperação e até o prazo de um ano, prorrogável, bem assim dos títulos oriundos de promessas de venda de terras financiadas e até o prazo previsto.

A emenda Virgílio Távora tem a seguinte redação:

I - Igual autorização é dada para a realização do financiamento das lavouras de café, algodão e cereais, situadas no polígono das sêcas, cujo custeio, em virtude da estiagem ainda em curso naquela região, não se enquadra nas mesmas disposições regulamentares.

II — Acrescente-se onde melhor convier:

"Os financiamentos referidos no art. 1º só serão deferidos aos lavradores cujos móveis, situados nas regiões atingidas pelas geadas e pela sêca, tenham sofrido prejuízos capazes de afetar a sua formação ou produtividade em mais de um período anual.

III — Acrescente-se onde melhor convier:

"A Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil S.A., sempre que fôr necessário, solicitará do Instituto Brasileiro do Café, das Secretarias de Agricultura, Federações Rurais, Serviços de Fomento Federal ou Institutos do Algodão na região do Polígono das Sêcas, os elementos precisos para perfeita instrução dos processos de financiamento a que se refere a presente lei.

Por outro lado, o deputado Ubirajara Keutenedjian encaminhou à Mesa, durante a sessão de ontem, projeto de lei que institui um plano especial de financiamento da lavoura de banana atingida pelas geadas.

Súmula da Sessão

EXPEDIENTE:

— Presidente: Nereu Ramos.

— Presentes: 57 deputados.

— **O sr. Filadelfo Garcia** apresenta requerimento de informações sôbre a criação de uma Comissão Permanente de Compras na Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

— **O sr. Daniel Faraco** defende o "mercado de câmbio-livre", a propósito das restrições feitas pelo Ministro da Fazenda perante o Senado Federal.

— **O sr. Medeiros Neto** reverencia a memória do sr. Baltazar de Mendonça, ex-Prefeito de Maceió e ex-Presidente da Assembléia Legislativa de Alagoas.

— **O sr. João Cabanas** lê, para que conste dos Anais, o discurso proferido pelo sr. Roxo Loureiro, na Associação Comercial de São Paulo.

— **O sr. Roberto Morena** discorre sôbre as reivindicações dos marítimos.

— **O sr. Frota Aguiar** volta a comentar o contrato firmado entre a Cia. Telefônica e a Prefeitura do Distrito Federal.

Os srs. Afonso Arinos, Daniel de Carvalho e Blas Fortes fazem o necrológio do prócer político e intelectual mineiro, sr. Luís Camilo de Oliveira Neto.

— **O sr. Nereu Ramos**, da presidência, dá conta ao plenário das providências que tomara na noite anterior, para garantir a imunidade do deputado Tenório Cavalcanti.

— **O sr. Afonso Arinos** trata do mesmo assunto focalizando especialmente o problema jurídico das imunidades parlamentares.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Nereu Ramos.

— Presentes: 197 deputados.

— E' aprovado requerimento para que a Câmara designe uma comissão para representá-la no Congresso Nacional do Algodão, a se realizar no município paulista de Rancharia.

— E' aprovado o Anexo do Orçamento relativo ao Ministério da Guerra.

— Em primeira discussão, é aprovado projeto que permite a matrícula dos sargentos no Curso de Formação de Oficiais da Escola de Saúde do Exército.

— **O sr. Osvaldo Orico** anuncia que o Ministro da Educação está no propósito de conceder, imediatamente, o Prêmio Literário "Joaquim Nabuco".

— **O sr. Robero Morena**, em explicação pessoal, comenta a situação dos trabalhadores de Pernambuco.

— Encerramento: 17,40.

FALECEU LUÍS CAMILO

Luís Camilo de Oliveira Neto, ontem falecido nesta cidade, onde exercia, há vários anos, um dos cargos da Diretoria do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, foi, entre os mineiros de sua geração, dos que maior influência exerceram, quer no plano intelectual, quer no terreno da ação, tanto entre os seus coestaduanos, como no âmbito federal.

Dotado de extraordinária capacidade de trabalho e de organização em sua vida agitada soube adaptar-se aos mais variados estudos e funções, notabilizando-se em tôdas estas pela clara visão dos problemas fundada no mais agudo senso de realidade e pelo espírito público que o levava a considerar antes de tudo o interesse nacional, por uma atitude natural do espírito.

Havia em Luís Camilo um homem de Estado, que nunca se realizou plenamente, como não se realizou o historiador e professor admirável, senhor dos melhores métodos de pesquisa e dos mais completos conhecimentos da história e das coisas do Brasil.

O Político e o Técnico

Na vida política, casta destacar sua atuação como principal animador e um dos redatores do Manifesto dos Mineiros – documento que é uma das peças mais importantes da lut contra a ditadura, em pleno Estado Novo. Registre-se inda, a intensa atividade que desenvolveu na coordenação política de que resultou a fundação da U.D.N. – um movimento, antes de ser um partido.

Entre os cargos que exerceu com eficiência e dedicação insuperáveis, devem ser lembrador o de professor de História do Brasil e Diretor de uma das Escolas (a de Economia e Direito) que compunham a extinta Universidade do Distrito Federal; o de diretor da bibliotéca do Itamaratí, cuja organização reformou e cujas coleções enriqueceu de valiosíssimas obras e documentos, finalmente, a direção de uma das carteiras do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, cargo em que se revelou economista e banqueiro de larga visão e critério seguro.

Não foi um êrro o câmbio-livre

Daniel Faraco responde a Osvaldo Aranha — Os objetivos da lei foram atingidos

O deputado Daniel Faraco ofereceu, na sessão de ontem da Câmara, réplica às palavras proferidas no Senado pelo ministro Osvaldo Aranha apontando como um êrro "para o qual advertira, há tempos, o país" a adoção da lei do mercado de câmbio-livre "Se foi um êrro, impõe-se reconhecer que com êsse êrro estão convivendo muito bem o Ministério da Fazenda e o Banco do Brasil, pois, além de utilizarem a lei em escala muito maior do que na anterior administração, êles a têm aplicado, até agora, com coragem, habilidade e firmeza dignas de encômio"

Depois de sublinhar que o êrro existe em apontar como principal finalidade da lei a de atrair capitais estrangeiros, declara o orador que seus verdadeiros objetivos, isto é, "aliviar o mercado oficial da pressão que sôbre êle exerciam o retôrno de capitais, o turismo, as denominadas operações financeiras, em geral, bem como permitir a exportação dos chamados produtos gravosos" foram atingidos.

"Tanto assim que o próprio café, excluído do mercado livre por dispositivo que combati ferrenhamente, mercê de uma interpretação liberal da lei, dela se vem beneficiando atualmente".

Referindo-se à evasão de capitais, anuncia seu propósito de formular um requerimento de informações a fim de colocar o debate no terreno das cifras. Acentua, noutro tópico, que "a simples menção de um "deficit" no balanço do mercado de taxa livre nada prova contra êsse mercado".

"Se a lei do mercado de taxa livre foi um êrro, o Govêrno pode repará-lo suspendendo o seu funcionamento e restabelecendo, com exclusividade, o mercado de taxa oficial, aquêle mesmo mercado cuja taxa, segundo declarou o sr. Ministro da Fazenda, favorece a especulação com as importação de modo fantástico.

Mas se o Govêrno não o fáz, perguntou-me, que utilidade prática pode ter para o país, acoimar de errado o único caminho que as circunstâncias apontam como viável na atual emergência?

A Câmara dos Deputados aguarda a próxima visita do sr. Ministro da Fazenda com vivo interêsse e, mesmo com certa ansiedade. S.Exmo. terá então ensejo de precisar melhor certos aspectos de sua política cambial que não ficaram bem esclarecidos em sua brilhante exposição no Senado Federal.

Faço votos para que, nessa oportunidade, se dissipem inteiramente as dúvidas que possam insinuar-se sôb os rumos futuros dessa política, até agora tão bem orientada.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

FALECEU O EX-DEPUTADO

Maceió, 3 (A.P.) – O govêrno Estadual decretou luto oficial por três dias em homenagem ao ex-deputado Baltazar Mendonça, falecido nesta capital.

A Assembléia Legislativa e Câmara Municipal de Alagoas, prestando homenagens à memória do ex-deputado, suspenderam seus trabalhos legislativos.

REAPROXIMAÇÃO DE GARCEZ E ADEMAR

POLITICA ESTADUAL

Ficou definitivamente resolvido o novo secretariado paulista. A posse está marcada para a próxima semana, devendo realizar-se na quarta ou quinta-feira.

O descontentamento com o novo secretariado, no seio dos partido, é grande. Com a luta pelo govêrno do Estado à vista, pretendia-se que o governador Garcez estabelecesse um govêrno à base de entendimentos políticos. Não foi o que aconteceu — ficaram fora do Govêrno o PTB, PDC, PST, PRP, PSB e UDN. O único partido que tem motivos para se sentir satisfeito é mesmo o PSP.

O fato e observado como sendo uma reaproximação do governador com o sr. Ademar de Barros. Estaria a formação de nova frente, à qual não seria estranho até mesmo o sr. Jânio Quadros.

Diretores estaduais da UDN e do PSD confirmaram, tão logo se conheceu o novo secretariado, o desejo de seus partidos de alhearem-se a êsses entendimentos.

O Secretariado

E' o seguinte secretariado paulista: Secretário do Govêrno: sr. Mário Beni; Secretário da Justiça: sr. Sales Filho; Secretário do Trabalho: sr. José Ferreira Kaffer; Secretário de Saúde: sr. Paulo de Azevedo Antunes; Secretário de Agricultura: sr. Renato Costa Lima; Secretário de Segurança: sr. Elpídio Reali; Secretário de Viação: sr. Nilo Amaral; Secretário de Educação: sr. Moura Rezende; e de Secretário da Fazenda: sr. Queraim Barbosa.

A nomeação dos novos Secretários efetuar-se-á depois de amanhã e a posse na próxima semana.

A Sessão do Senado

PLENÁRIO DO SENADO

Na sessão de ontem do Senado, o sr. Pereira Pinto protestou contra o critério adotado para qualificação dos cafeicultores fluminenses, para eleição de membros do Instituto Brasileiro do Café.

— DEFESA DO PRESIDENTE: o sr. Othon Mader, referindo-se às eleições do I. B. C., faz a defesa do presidente daquele Instituto.

— TEODORO BRAGA: pelo sr. Alvaro Adolfo foi feito o necrológio do sr. Teodoro Braga, recentemente falecido.

— NAVEGAÇÃO AÉREA: por ter sido emendado, retornou às comissões o projeto que modifica o art. 7.º da lei que beneficia as emprêsas nacionais concessionárias de linhas regulares de navegação aérea.

— AUTONOMIA DO DISTRITO: mais uma vez, não houve "quorum" para discussão da emenda constitucional que concede autonomia ao Distrito Federal.

— BALTAZAR DE MENDONÇA: sôbre o falecimento de Baltazar de Mendonça falou o sr. Aloísio de Carvalho.

— ISENÇÃO REJEITADA: foi rejeitado o projeto que concedia isenção de direitos alfandegários à Standard, para importação de 250.000 exemplares do mapa da América do Sul.

— LUÍS CAMILO OLIVEIRA NETO: o sr. Levindo Coelho falou sôbre o falecimento do sr. Luís Camilo Oliveira Neto, uma das figuras mais expressivas de Minas Gerais.

A embaixada da Bolívia contra a reportagem

O Serviço de Informações do Itamarati divulgou, para a imprensa, a seguinte nota fornecida pela Embaixada da Bolívia, relativa à uma reportagem publicada em "O Cruzeiro":

Comunica-nos a Embaixada da Bolívia:

— "Numa reportagem assinada, aparecida no número 47, correspondente ao dia 5 de setembro, da revista "O Cruzeiro", lê-se o sguinte:

"... quando o general Perón fêz o favor de derrubar o Govêrno eleito da Bolívia, colocando em seu lugar o fantoche Paz Estensoro ..."

Sem entrar em polêmicas, cumpre à Embaixada da Bolívia, como homenagem ao povo brasileiro, manifestar:

1) - O parágrafo transcrito, único da "reportagem" que se refere à Bolívia, é inexato desde o princípio até o fim. Nem a República Argentina, nem nenhum outro país irmão, tiveram nem têm a menor ingerência nos assuntos internos da Bolívia. Pertence à mais sadia tradição do povo da Bolívia não admitir intervenções estrangeiras para solucionar seus próprios problemas.

2) A camarilha deposta na Bolívia pela Revolução de abril de 1952 nunca foi "Govêrno eleito". Pelo contrário, essa camarilha de militares reacionários usurpou o poder, com um golpe de Estado, para impedir que o Movimento Nacionalista Revolucionário, triunfante, por esmagadora maioria, nos comícios de 6 de maio de 1951, assumisse o poder. Dêsse modo, a Revolução de abril de 1952 foi, apenas, a afirmação de fato de uma vontade antes expressa nas urnas. O doutor Paz armas ao Govêrno, depois que Estensoro foi levado pelo povo em êsse mesmo povo lhe deu a enorme maioria de seus votos.

3) - No que concerne ao grosseiro qualificativo empregado com respeito à pessoa do doutor Paz Estensoro, bastaria que o autor da injúria verificasse os dados biográficos do atual Presidente da Bolívia, e o prestígio alcançado pelo mesmo nos círculos universitários de tôda a América. Pode o leviano jornalista recorrer à coleção do "Fondo de Cultura Económica" do México, tão difundida no Brasil, e nela encontrará trabalhos do doutor Paz Estensoro que, possivelmente, lhe servirão para melhorar sua errada informação. Pode, também, recorrer a todos os ataques feitos contra o doutor Paz Estensoro, mesmo pelos seus mais acirrados inimigos, e em nenhum dêles encontrará expressão tão baixa, tão baixa pela simples razão de que o economista, financista e homem de Estado Paz Estensoro pode ser discutido no plano das idéias mas jamais no terreno de dignidade pessoal.

Ao formular êstes esclarecimentos, a Embaixada da Bolívia ratifica uma vez mais que não busca nem admitirá polêmicas, pois só pretende render homenagem ao povo do Brasil, opondo a verd: às apaixonadas publicações de certa imprensa, interessada em interferir na tradicion.l amizade boliviano-brasileira".

4 de Setembro — Diário de um Repórter

CASTELLO

O TEMPO DA LUA

Marques Rebelo perturbou o relator Frota Aguiar, na Comissão de Inquérito, ao responder-lhe a primeira pergunta — desde quando conhece Samuel Wainer? — da seguinte maneira:

— Desde o tempo da lua.

— Mas — perguntou o relator — o sr. poderia me dizer que tempo é êsse tempo da lua?

Marques explicou: era o tempo em que não tinham dinheiro e, assim, não podendo frequentar cafés, bares, restaurantes, frequentavam a lua, as praias, os bancos de jardim.

O sr. Frota Aguiar não se deu por achado. E, como se adotasse o tom do depoente, perguntou-lhe:

— O senhor poderia me dizer quem era o Presidente da República nêsse "tempo"?

— Era o sr. Getulio Vargas — respondeu Rebel

FEIO

O sr. Flores da Cunha dizia a um grupo de deputados, entre os quais o sr. Brochado da Rocha, quem é o coronel Feio.

— Eu sei — disse o sr. Brochado. — Conheço-o mais do que o senhor, pois eu era da oposição quando o Feio era seu chefe de Polícia.

Garcez: O PTB ainda pode colaborar

S. PAULO, 3 (Asapress) — Em entrevista à imprensa, o governador Lucas Nogueira Garcez declarou que a não participação do PTB em seu secretariado deve-se ao fato de estar o Partido em fase de reestruturação e que a convenção é o único órgão capaz de fixar as diretrizes à Comissão Executiva da agremiação partidária. Assim sendo, poderá ainda o PTB vir a colaborar em seu govêrno.

Informou que iria promover uma reunião do novo secretariado no Palácio Campos Elísios, logo após a posse de todos os titulares.

A uma outra pergunta, declarou o governador que não tem nenhum encontro marcado com o sr. Otávio Mangabeira, que se encontra nesta capital, mas que terá o maior prazer em avistar-se com o ex-governador baiano e ex-Ministro do Exterior.

Concluindo, informou o governador Lucas Nogueira Garcez que visitará Mirassol, no próximo dia 8, a fim de presidir a inauguração de obras públicas naquele município.

Não haverá dispensa de trabalhadores no Nordeste

O Ministério da Viação desmente a notícia

Tendo sido noticiado que o DNOCS estava dispensando grande número de operários, principalmente no Ceará, o gabinete do Ministro da Viação distribuiu uma nota, desmentindo formalmente aquelas alegações. Diz o comunicado que, de fato, houve pensamento do chefe do 1.º Distrito, nesse sentido, mas que determinações enérgicas do ministro impediram que a idéia se concretizasse.

A NOTA DO GABINETE

E' a seguinte a integra da nota:

"1º — E' inteiramente destituída de fundamento a versão de terem sido dispensados operários, em massa, nas obras contra as sêcas, no Ceará, ou em outro qualquer Estado. O Chefe do 1º Distrito pretendeu reduzir o pessoal, em alguns centros de trabalho, com o fim de ajustar as despesas aos créditos disponíveis, não tendo, porém, se tornado efetiva essa medida, por ter sido expedida ordem expressa para manter todos os trabalhadores em serviço. O último boletim comparativo da frequência média por semana, correspondente ao periodo de 26 de julho a 2 de agôsto dá, ao contrário, para o Ceará um acréscimo de 245 operários, num total de 17.015, além dos milhares de trabalhadores das obras dos Departamentos Nacionais de Estradas de Ferro e de Rodagem.

2º — Ao tomar posse o atual ministro, estava o Fundo de Emergência completamente esgotado e com um débito de Cr$ 61.093.232,50, inclusive Cr$ 8.878.541,10, no Ceará.

3º — Tendo obtido um adiantamento de Cr$ 156.550.000,00, correspondente ao crédito especial que deveria ser aberto, liquidou o Departamento de Obras contra as Sêcas a dívida encontrada e passou a fazer os pagamentos em dia, semanalmente, poupando assim a massa de trabalhadores, que se eleva a 60.205, em todo o Nordeste, às explorações dos intermediários, com o regime de fornecimento de gêneros por particulares e consequentes descontos, o que se tornava obrigatório porque os atrasos se retardavam por vários meses. Dos .... Cr$ 156.550.000,00 conseguidos, ... Cr$ 44.550.000,00 foram consignados ao Ceará.

Acontecendo, porém, ques e agrava a situação, por ter sido mínima a colheita de algodão e devido ao esgotamento geral, consecutivo a quase três anos de estiagem, cresce a procura de trabalho, estando, por isso, o Ministro da Viação promovendo o necessário expediente para o refôrco dos recursos recebidos, a fim de poder atender à crise que se prolonga".

Concedida prioridade para o IRB

O Instituto de Resseguros do Brasil, que está deixando de pagar os prêmios devidos aos resseguradores estrangeiros por falta de cambiais, o que tem concorrido para o abalo do seu prestígio no cenário ressegurador internacional, será incluído na categoria de "primeira prioridade", adotado pelo Banco do Brasil para orientar a ordem das concessões cambiais.

A notícia de que as providências nesse sentido já estão sendo tomadas foram dadas ao Presidente da República pelo ministro Osvaldo Aranha, que em exposição de motivos agora aprovada acaba de prestar esclarecimentos no pedido formulado há tempo pelo I.R.B.

O Pedido

A exposição de motivos do Ministro da Fazenda, agora aprovada pelo Presidente da República, é o resultado de um pedido encaminhado ao executivo pelo Instituto de Resseguros do Brasil, alegando estar o Instituto em sérias dificuldades para atender os seus compromissos com os resseguradores estrangeiros, para pagamento de prêmios cujos vencimentos ocorren em datas certas.

O critério de concessão de cambiais do Banco do Brasil, relegando os pedidos do Instituto de Resseguros para um segundo plano, era a causa dêsses atrasos no cumprimento dos compromissos do Instituto, que repercutem invariavelmente na situação da nossa balança comercial.

Com os seus esclarecimentos, o ministro da Fazenda transmitiu ainda ao Presidente da República a decisão da Fiscalização Bancária do Banco do Brasil sôbre o assunto, em que o assessor técnico da Carteira de Câmbio afirma poder o I.R.B., como órgão autárquico federal, gozar dos benefícios da taxa oficial, ficando reciprocamente obrigado a negociar sua receita cambial no mesmo mercado.

Comício da UDN dia 9, na Esplanada

Tendo em vista a repercussão dos escândalos administrativos revelados ao povo pela imprensa, a U.D.N. resolveu promover um comício no próximo dia 9, quarta-feira, às 18 horas, na Esplanada do Castelo.

Visa o comício levar ao povo, diretamente, o protesto do partido contra êsses escândalos.

Oradores

O jornalista Carlos Lacerda, que lançou pelo seu jornal a campanha contra as negociatas de "Ultima Hora" com o Banco do Brasil, foi convidado a falar, já tendo aceito. Fará êle um resumo da campanha, historiando suas fases principais.

Os promotores do comício estão em entendimentos com vários parlamentares e jornalistas, entre os quais os srs. Armando Falcão e Otávio Mangabeira. A presença dêste último depende de sua permanência no Rio, até a data escolhida

Almôço de "Vanguarda" a Milton Campos

Diretores e redatores do vespertino "Vanguarda" prestarão, hoje, uma homenagem ao sr. Milton Campos, com um almôço qu se realizará no restaurante do Jockey Club. Estarão presentes parlamentares, jornalistas e outras figuras dos meios oficiais.

Inadiável a importação de fertilizantes

A importação de 109.230 toneladas dos mais variados **fertilizantes é absolutamente inadiável, sob pena de comprometer tôda a produção agrícola paulista no período da próxima "entre-safra"** (outubro a fevereiro), **afirma o Sindicato da Indústria de Adubos de São Paulo, que acaba de endereçar ao diretor da CEXIM um memorial em que a gravidade da situação é exposta claramente.**

A importação dos **fertilizantes acarretaria a concessão de cambiais no valor de Cr$ 132.060.000,00, quantia da qual, no entanto, apenas Cr$ 103.002.400,00 representam pedidos novos de câmbio, referindo-se o restante a pedidos anteriormente concedidos e que só terão de ser prorrogados.**

Ameaça ao Café

O Sindicato da Indústria de Adubos de São Paulo previne **em seu memorial a CEXIM que inclusive o café, responsável pelo equilíbrio da nossa balança comercial e que já foi castigado êste ano por uma das mais impiedosas geadas dos últimos tempos, verá minguadas as suas safras, se estas não forem socorridas a tempo com adubação farta, no próximo período da "entre-safra".**

Recuperação das Terras

O memorial do Sindicato da Indústria de Adubos de São Paulo ressalta também que a necessidade da importação dos fertilizantes é ainda mais premente, se se considerar que o trabalho de recuperação das terras cansadas e desgastadas pela rotina agrícola (errônea), até hoje adotada, repousa na aplicação de adubos, que no entanto, devido as dificuldades cambiais, vêem cair dia a dia a sua importação.

De 1951 até a data presente a importação dos adubos, efetuada pelo porto de Santos, caíram ao ponto de, nos sete primeiros meses do corrente ano, só terem entrado naquele pôrto 73.569 toneladas de adubos, contra 90.063 em igual período do ano passado.

BÉGUIN
BOITE DO HOTÉL GLÓRIA
apresenta HOJE e AMANHÃ
DESPEDIDAS DE
ANNY BERRYER
e no dia 6 – Estréia!
VERDAGUER
(O senhor do humorismo)
No mesmo programa: LES MAINS JOLIES e LOS BAMBUCOS
RESERVAS DE MESAS — 25-7272

LOTERIA FEDERAL 5 AMANHÃ MILHÕES
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

Diario Carioca

Fundado em 18 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior

Diretor Geral: Augusto De Gregório

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 4 DE SETEMBRO DE 1953

A Nossa Opinião

O Ministro e a CEXIM

NAS suas respostas ao Senado, fez o senhor Osvaldo Aranha inevitáveis observações a respeito da lei de licença-prévia e da CEXIM, para condenar, senão o próprio sistema, a sua execução.

O intervencionismo no Brasil, salientou o Ministro da Fazenda, produziu efeitos contrários ao que seria de esperar do próprio regime. O contrôle se transformou em válvulas de importações mal dirigidas. A responsabilidade pelo descalabro, lança-a sómente o senhor Osvaldo Aranha sôbre os homens, admitindo de certo modo a essencialidade do sistema, dentro das condições existentes na ocasião em que foi promulgada a lei.

No que disse a respeito dos executores da lei, não há que tirar razão ao Ministro da Fazenda. O modo de agir dos responsáveis pelo dirigismo foi o mais desastroso. Todavia, não é possível exonerar o próprio sistema da responsabilidade de causador dos malefícios. Pode-se admitir, para argumentar, que o intervencionismo, como medida utópica, como plano econômico sem realidade, ofereça resultados teóricos mais desejáveis. A verdade, porém, é que, em face da evolução natural dos fenômenos econômicos, o intervencionismo falha. E falha porque é um sistema pelo qual, arbitràriamente, se tenta alterar o curso inevitável e natural dos fenômenos.

E o mal maior decorre justamente do assinalado pelo senhor Osvaldo Aranha Sendo um regime de arbitrio, o dirigismo permite uma série de erros que o liberalismo normalmente evitaria, pois os próprios interêsses do comércio determinariam uma política adequada à situação do país. O que se verificou, porém, foi o descalabro, foram as negociatas, tudo decorrente da soma de poderes atribuidos a homens geralmente inéptos ou sem suficiente idoneidade moral para ocupar êsses cargos.

Faltam os Exemplos

O senhor Osvaldo Aranha está seguindo a linha de Churchill na Pasta da Fazenda. Fala em suor e lágrimas, pedindo o sacrifício de todos. E carrega nas côres, como convém a um ministro que precisa de fazer economia. Parece certa a orientação do senhor Aranha, que procura preparar psicològicamente a opinião pública para receber as medidas de austeridade que já anunciou

Acontece, porém, que o Govêrno deve pregar com o exemplo. O povo sabe que o país foi mergulhado no mar de lama dos escândalos administrativos. Continuam os favoritismos, as viagens oficiais ao exterior, os investimentos demagógicos, os desmantelos da política social-trabalhista e os gastos adiáveis. As autoridades não querem poupar os dinheiros públicos, não sendo poucos os que desejam fazer fortuna pessoal à custa do erário.

Assim, em que pese o esfôrço do Ministro da Fazenda, a verdade é que até o momento o Govêrno não ofereceu à Nação provas de que resolveu fazer algum sacrifício em defesa dos interêsses gerais da coletividade. Prosseguem a demagogia e o filhotismo político. O clima oficial é o de "golpe" e da "defesa". O empreguismo e os negócios constituem a preocupação máxima de muitos dos que exercem atividades governamentais.

O Nordeste e o Paternalismo do Govêrno

O Govêrno fala sôbre o Nordeste em têrmos paternalistas "Gastei quinhentos milhões. Estou ajudando às suas populações. Acredito no seu esfôrço e na sua capacidade de recuperação. Podem contar comigo, que **sou bonzinho**". E, assim, nesse **estilo pessoal**, que manifesta o **seu "descaso afetuoso" pelos** nordestinos.

Acontece, porém, que o dinheiro pertence à Nação. E que as verbas devem ser aplicadas naquela parte do país em virtude de dispositivo constitucional, sendo votadas pelo Congresso. Lamenta-se, apenas, que o Govêrno não esteja cumprindo a Carta Magna, nem o orçamento. E' que continua a não distribuir as dotações destinadas ao Nordeste

Agora mesmo, dois deputados cearenses protestaram, na Câmara, contra a dispensa de operários das Obras Contra as Sêcas, por falta de recursos financeiros.

Essa é realidade, que difere muito do que diz o Govêrno nos seus discursos demagógicos. O Nordeste, cansado de promessas, sofrendo as consequências dos erros e omissões dos poderes públicos, recebe com verdadeiro sentimento de revolta êsses pronunciamentos oficiais. E pede mais ação e menos palavreado vazio. A situação naquela zona é muito séria para que se admitam ligeirezas e despistamentos.

Carteiras profissionais

O Serviço de Identificação Profissional, do Ministério do Trabalho, sempre apresentou esta anomalia: os identificadores que percorrem o interior dos Estados não têm ordenado. Ganham 50 centavos por carteira emitida. Dêsse sistema esquisito veio uma conseqüência: tais identificadores cobram aos trabalhadores algumas centenas de cruzeiros. Foram inúteis tôdas as reclamações dos interessados e as representações do diretor do SIP. Não havia remédio para o mal. Foi a essa conclusão que os técnicos chegaram

Agora mesmo, a Câmara dos Deputados recebeu uma denuncia vinda da Bahia. No interior dêsse Estado os identificadores estão exigindo dos trabalhadores nada menos que duzentos cruzeiros por carteira. Assim, também, já é demais. Seria explicável uma "defesa" de pessoas a serviço das Delegacias Regionais, já que o Govêrno não paga o suficiente. As despesas de transportes e de alimentação, nesta época, são grandes. Mas, duzentos cruzeiros, é furto.

A nossa legislação social, tão avançada e tão perfeita, na opinião dos doutores e dos técnicos do Ministério do Trabalho, está cheia de imperfeições dessa ordem Êsse caso da emissão de carteiras profissionais no interior dos Estados precisa de ser estudado, para se evitarem os escândalos e os abusos. Aliás, o diretor do SIP, anterior ao atual, apresentou, em tempo, uma exposição de motivos sôbre o assunto, com uma detalhada maneira de dar à questão em foco, pelo menos, uma solução de emergência. Mas, o negócio foi engavetado e dormiu para sempre no gabinete do ministro.

Reservas Florestais

O deputado Afonso Wanderley acaba de fazer declarações profundamente impressionantes sôbre a devastação criminosa das nossas reservas florestais. Êsse parlamentar teve uma frase que significa tudo: "Estamos diante de um dilema: ou reflorestaremos o Brasil ou marcharemos para a miséria, para o deserto, para a ruína. De 1911 a 1947, as áreas devastadas vão de 2,73 a 100 %".

A destruição das nossas matas constitui um mal antigo. Nenhum poder conseguiu deter o braço criminoso que abate sem plantar. E o mal não se limita a esta ou aquela região. E' geral. Em todo o território nacional o panorama é o mesmo. O deputado Wanderley, citou a frase de um cientista ilustre. "o Estado do Paraná, dentro de cinquenta anos, vai importar madeiras para as suas necessidades, mesmo que se inicie agora o replantio das florestas derrubadas".

No Rio Grande do Sul quase não há mas florestas. São Paulo também está sendo despido das suas matas. Em Minas Gerais há regiões sem uma árvore. No Nordeste nem é bom falar. Não se compreende que os poderes públicos permitam ou tenham permitido êsse atentado, quando possuimos um Código Florestal que, infelizmente, não é cumprido.

Não adianta, porém, lamentar o que se fez. O dever agora é corrigir Corrigir, para evitar futuras consequências para o país. Os governos — federal, estaduais e municipais — estão na obrigação de zelar pelas nossas florestas. E' uma necessidade imperiosa. Zelar por elas e forçar o reflorestamento das áreas devastadas. As palavras do deputado Wanderley precisam de ser ouvidas.

O JORNALISTA DA REPÚBLICA

PEDRO DANTAS

(Cronista Parlamentar do D. C.)



J. E. DE MACEDO SOARES, que hoje recebe a maior consagração já concedida a um jornalista, em nosso país, pode receber com tranquilidade de espírito as homenagens excepcionais que a imprensa e a Nação lhe tributam. Na verdade, essas homenagens lhe eram devidas, pois Macedo Soares não é apenas o mestre incomparável do jornalismo político, mas, além disso, é o exemplo admirável de defensor das liberdades do cidadão e dos princípios de dignidade da vida pública.

Foi êsse exemplo de jornalismo de luta, e infatigável na luta, por uma política decente e uma administração moralizada e patriótica, inspirada nos interêsses nacionais, que fêz com que a sua festa recebesse, pelo consenso unânime, a denominação simbólica de "Festa do Homem Livre", o que lhe amplia a significação moral e política, nesta hora em que, como quase sempre, Macedo Soares combate pela preservação da democracia, regime dos homens livres e único sob o qual se pode viver dignamente.

Um crítico arrasador

NUNCA lhe arrefeceram o ânimo combativo as dificuldades as perseguições ou as vinganças, mesmo as mais miseráveis ou violentas, despudoradas ou mesquinhas. No auge de tais campanhas, jamais perdeu a serenidade, a superioridade, nem o bom humor. Foram inúteis tôdas as tentativas de intimidá-lo, peiá-lo, reduzí-lo ao silêncio. Os períodos de mais despejada violência contra a imprensa livre encontraram o fundador de "O Imparcial", de gloriosa memória, e dêste DIÁRIO CARIOCA, em seu pôsto de comando, na primeira linha das trincheiras democráticas e liberais.

Rui Barbosa, em sua exegese que acabou por determinar as linhas mestras do regime, teve em Macedo Soares e seu jornal um colaborador precioso, apto como nenhum outro a colocar em têrmos jornalísticos — mais eficazes, como propaganda e ensinamento da boa doutrina — a lição permanente de direito constitucional e de prática da vida republicana, que foi, afinal, tôda a sua formidável atuação parlamentar.

Mais tarde, já então neste jornal, Macedo Soares foi um dos grandes preparadores da revolução de 30, que teve, nos seus artigos demolidores, de inexcedível fôrça corrosiva, a arma indispensável aos embates preliminares, de efeito psicológico decisivo, inclusive no momento de agir. Vitorioso o movimento, não tardou que Macedo Soares, desesperançado de trazer o Govêrno que então se instalou no país, ao cumprimento do programa que havia justificado a revolução aos olhos do povo, voltasse contra êle o poder de sua crítica arrasadora, pela sua lucidez e pelo poder de convicção de uma análise severa, servida e reforçada pelo sabor de uma prosa admirável.

Razões de uma influência

NÃO é preciso relembrar o que foi a atuação de Macedo Soares e seu DIÁRIO CARIOCA, reagindo contra o "outubrismo" desvairado, apoiando a revolução constitucionalista, resistindo ao Estado Novo, após um período de aceitação, como solução de emergência e de circunstância.

Em tôdas essas lutas, como nas que se seguiram — a memorável campanha de 45, pela derrubada da ditadura, a de consolidação da democracia restaurada, que até hoje se prolonga — em tôdas essas campanhas, Macedo Soares desempenhou e desempenha papel primacial, de animador e de guia da opinião nacional mais qualificada. Essa influência que, há cêrca de 40 anos, vem exercendo na vida política brasileira o insigne jornalista, explica-se pela sua bravura, como pelo sabor literário de seus artigos magistrais, mas acima de tudo pela coincidência habitual dos seus pontos de vista com as tendências mais profundas do espírito brasileiro, em sua indiscutível vocação democrática e liberal, no mesmo tempo que em seu apêgo à ordem, à disciplina e aos fatôres morais em que se funda a nossa cultura, a nossa vida, com seus estilos e ideais.

Projetos de hostilidade aos EE. UU.

W. G. Landrey

LONDRES — Os membros do Partido Trabalhista Britânico adotaram uma atitude antinorte-americana nos projetos de resolução apresentados para a conferência anual do trabalhismo.

Um bom número dessas resoluções critica, fortemente, a política exterior do Estados Unidos, e indica que o "ntinorteamericanismo" seja o único meio de unir, novamente, as fileiras do Trabalhismo britânico.

Aneurin Bevan

Os projetos, em sua maioria, pedem neutralidade tanto na política exterior quanto na econômica. Entre outras recomendações, figuram: reunião das cinco grandes potências (incluindo a China Vermelha), admissão da China Comunista nas Nações Unidas, comércio com todos os países comunistas, desarmamento, uma Alemanha neutra e eliminação da influência dos Estados Unidos.

Não há um só projeto de resolução que critique a Rússia. Quase tôdas as propostas foram apresentadas pelas alas esquerdistas do partido, que são, tradicionalmente, as mais ruidosas.

Algumas das propostas são de evidente origem comunista, embora o partido se gabe de haver repelido do seu seio os elementos vermelhos.

O último Govêrno trabalhista cooperou, estreitamente, com os Estados Unidos.

A conferência, que se realizará em Margate, terá início a 28 do corrente e terminará a 2 de outubro.

Vários projetos advogam maior nacionalização das indústrias britânicas, de acôrdo com a orientação do líder esquerdista Aneurin Bevan, cujos partidários colidem com os sindicalistas, situando-se o sr. Clement Attlee no centro, como mediador. (U.P.)

Ciência ao Alcance de Todos

FASES DA LUA

A Lua, tal qual os planetas, depende do Sol, pois dêle recebe Luz; logo, o brilho que tanto nos deslumbra em noites de lua cheia é apenas um reflexo da luz solar.

Todos nos extasiamos ante um plenilúnio e não há quem não conheça as fases da Lua, ou melhor, "os seus quartos", porém, apesar de serem enumerados de cor pela maioria das pessoas são, entretanto, as mais das vêzes desconhecidos.

E fácil, porém, explicar-se o fenômeno das fases da Lua, ocasionado pelas posições que ocupa no espaço, relativamente ao Sol — que é o astro que a ilumina — e a Terra — de onde é observada por nós.

COMECEMOS pela lua nova: diz-se que é lua nova, quando a parte que está voltada para a Terra fica imersa em sombra tornando-se invisível. Todavia, medida que a Lua percorre sua órbita ocupando uma posição que faz ângulo com o do Sol, uma pequena porção do hemisfério começa a se descobrir e por efeito da perspectiva da esfera, vêmo-la em forma de um crescente.

Este crescente vai aumentando, conforme a Lua vai mudando de ângulo, até que chegue à Lua cheia, isto é, quando perpendicular ao Sal nos mostra o hemisfério iluminado.

Daí por diante o fenômeno é inverso, isto é, nosso satelite torna a mergulhar na sombra; pelo mesmo efeito de perspectiva temos o quarto minguante, quando sua posição é oposta àquelas já descritas.

A fase que é chamada Plenilúnio se produz da mesma forma; a fase chamada lua nova, é quando nosso satélite recomeça novo ciclo

Estas situações recíprocas da Lua e da Terra explicam não sòmente as fases como, também, certos efeitos que talvez não tenham sido observados com atenção por muitas pessoas.

Quando a Lua não mostra mais que um fino crescente, no interior dêle, todo o disco do globo lunar nos aparece com uma luminosidade acinzentada, de lindo efeito.

Curiosa fotografia da Lua, observando-se em branco a parte visível à vista desarmada; quarto crescente

Resumindo, podemos dizer que esta luminosidade acinzentada não é senão o clarão da Terra, vindo iluminar o solo lunar, que mergulhado na noite se encontra voltado para nós.

ENTRETANTO, como já dissemos, a Terra apresenta, por sua vez para a Lua uma mesma sucessão de fases, porém diametralmente postas.

Assim quando nós vemos a Lua no quarto crescente, alguém da Lua veria a Terra no quarto minguante, e assim por diante em tôdas as respectivas fases.

O clarão da Terra é bem superior em intensidade ao clarão da Lua.

E' por esta simples razão; que devido às dimensões próprias dos dois astros, o disco terrestre oferece uma superfície treze vêzes maior que a superfície do disco lunar

Êste lindo efeito de Luz acinzentada quase, digamos, uma luminosidade envolta em névoas é visível durante alguns dias, antes e depois da lua nova, tornando-se menos visível à medida que avança pois conforme já dissemos a Terra tendo sua fase contrária, vai se tornando menor na mesma proporção.

Realmente esta perda de intensidade parece se acentuar, também por contraste com a superfície iluminada, que vai sempre se tornando maior e mais intensa, enganando desta forma a um simples observador, que não pode a ôlho nu distinguir em todos os detalhes êste belo fenômeno, e julga esta luz difusa sem maior interêsse.

Para se ter uma noção exata dêste belo efeito, devemos observá-lo durante as fases do crescente, quando a parte luminosa se apresenta bastante fina, deixando em penumbra sua porção maior.

ASSIM podemos apreciar êste belo espetáculo por muitos desapercebido e até ignorado, pois a maioria, embora já o tenha notado, desconhece a causa que proporciona esta "lua" da Lua, provocada pela luz do nosso planeta.

Mas para quem costuma observar o céu por lunetas ou telescópios, êste interessante fenômeno torna-se bem diferente, apresentando-se de lindo efeito, e podendo ser visto não somente durante os poucos dias que nos oferece o crescente, mas durante bastante tempo, chegando mesmo em certas ocasiões a ser visto na vizinhança da lua cheia.

Neste caso, porém, o pedacinho que falta do disco lunar, aquêle que ainda permanece envolto em sombra, é apenas fracamente percebido.

A OPINIÃO DO LEITOR

Paraíba do Sul cumprirá seu destino

HÁ quase dois meses publicamos aqui umas críticas de um leitor de Paraíba do Sul sôbre determinadas providências adotadas ali pelo prefeito local. Agora recebemos um abaixo-assinado de quase cem pessoas, respondendo àquelas críticas. Vamos publicá-lo, na íntegra, abaixo. Antes queremos dar uma satisfação aos numerosos assinantes do documento que tem a data de 12 de julho dêste ano. Bastante atrasado, portanto. A culpa de só agora a resposta sair aqui, não nos cabe. Da mesma maneira que acolhemos a primeira crítica, acolheríamos a resposta, tudo com a presteza habitual que nos merecem os leitores. Se só agora publicamos o abaixo-assinado é que só agora êle nos chegou às mãos. O atraso não sabemos a que atribuir.

Eis o que nos mandam dizer os leitores de Paraíba do Sul:

"Com aquêle prazer de todos os dias, mais cêdo uns, mais tarde outros, fomos à banca em procura do DIÁRIO CARIOCA, órgão admirado, sem favor nenhum, pelos sul-paraibanos. Na coluna "A opinião do leitor", entretanto, única vez, deparou-senos algo desagradável e injusto, e que mereceu insopitável repulsa da opinião pública. Respeitemos a opinião alheia como o prestigioso jornal respeita "a opinião do leitor", reproduzindo-a para os olhos e entendimento de outros leitores. Com esta resposta não pretendemos invadir a seara alheia, mais apenas usar de um direito, pois quem do seu usa não prejudica a ninguém.

Em síntese, o missivista apresentou a sua eivada crítica sob o tríplice aspecto: 1º — ao prefeito; 2º — à Câmara Municipal; 3º — ao senhor Casemiro Gonzalez.

Valendo como resposta, sem o mínimo receio de contestação, e tendo em conta o pouco espaço de que dispõe o jornal, apresentamos as seguintes razões:

1º — Não se aponta, em nenhum Município do Brasil, inclusive nos das capitais, nenhum prefeito que não tenha sofrido os mais veementes reparos; ainda mais com essa multiplicidade de eleitores desiludidos de se arrumarem nas posições. Depois, "governar é descontentar", é um descontente sem fim a inumerosos munícipes;

2º — A Câmara é integrada de homens indepedentes, incapazes de aliança com o prefeito em desprestígio do Município; incapazes de negarem ao prefeito auxílio para as boas normas da marcha administrativa e aplaudir a administração;

3.º — O senhor Casemiro Gonzalez, **brasileiro — carioca — da gema**, há muitos anos frequenta nossa cidade, e há muitos anos dá a honra da sua residência entre nós. Deve-lhe a cidade serviços inestimáveis; em tôda a sua história jamais assistiu a tão notável surto de progresso proporcionado por um só homem! Milhões de cruzeiros gastou o benemérito Gonzalez em construções, aqui. Homem simples, idealista, estimadíssimo dos nossos círculos sociais, não demonstra, no trato amável e despretensioso, o poderoso capitalista que é, não exibindo outro ouro a não ser o ouro das mais peregrinas qualidades de caráter.

Hoje possuimos — valem os fatos, não os gestos louvaminheiros —as seguintes realizações do senhor Gonzalez: a) o "Edifício Progresso", de apartamentos; b) um grupo de casas modernas na rua das Palhas; c) dois notáveis edifícios de apartamentos na rua Direita; d) a "Estação Rodoviária", em vias de acabamento, orçada em mais de quatro milhões de cruzeiros.

Depois de trinta anos, a Rodoviária será propriedade do Município. Contribuição do idealismo e do afã particular!

Senhor dr. diretor: a "Estação Rodoviária" será inaugurada com a presença do governador Amaral Peixoto, secretários, deputados federais e estaduais, jornalistas, etc., e terá, a assistirem-na, milhares de paraibanos do sul, prontos a renderem honras ao mérito. As construções do senhor Casemiro Gonzalez atestam melhor do que os conceitos que possamos emitir, o valor do seu concurso em prol de nossa prosperidade. Para os festejos da inauguração convidaremos os ilustres diretores do DIÁRIO CARIOCA, pedindo ao colunista de a "A opinião do leitor" para declarar os nomes dos eleitores desiludidos e os moradores descontentes, a fim de serem destacados os convites para o banquete e churrascos. Nas festividades poderão usar do seu direito de crítica; aliás, timbramos por exaltar nossas instituições democráticas.

Os moradores e eleitores desiludidos falarão de improviso, ou por escrito, uma vez insiram as seguintes frases na sua digressão: "o edifício é de três pavimentos que tiram a beleza do principal logradouro da cidade..." — "o prédio da rodoviária afeiou tudo..." — "de rodoviária só tem uma bilheteria para vender passagens..." — "o prefeito, que ajeitou o negócio para o espanhol (o "carteiro") acha que um brasileiro — carioca — da — gema é espanhol).

Com os críticos, e apesar dos críticos, Paraíba cumprirá com o seu magnífico destino. E grandes realizações exigem grandes realizadores. A crítica, quando eivada, é uma inutilidade à margem do caminho por onde faz jornada o que prospera.

Na feitura da civilização há só os que trabalham e que fazem alguma coisa, debaixo da ironia dos críticos e apesar da ironia dos críticos. O progresso é uma "bofetada sonora" na face dos invejosos, daqueles que fazem do mal o seu pão intragável de cada dia. Gratos pelo acolhimento que tivermos no vosso conceituado jornal".

Seguem-se 97 assinaturas entre as quais de bancários, comerciantes, advogados, industriais, professôres, industriários, motoristas, contadores, farmacêuticos, funcionários públicos, comerciários e outros.

Quanto ao pedido de publicação de nomes das pessoas que nos escreveram a carta inicial, criticando o prefeito e o senhor Gonzalez, a fim de que sejam emitidos convites com os mesmos, para a inauguração da Estação Rodoviária, deixaremos de o fazer. Entretanto, com permissão dos promotores da festa, desde já os convidamos para o ato, naturalmente sob a condição que o abaixo-assinado acima estipulou.

DESPISTANDO

(Charge de Edésio Esteves, exclusiva para o D. C.)

Um caso assustador

MAURICIO DE MEDEIROS

(Exclusivo Para o D. C.)

OUTRORA, quando o mundo era realmente livre, viajava-se fàcilmente, tudo dependendo da posse dos recursos para fazê-lo. No próprio dia da partida de um navio, podia-se comprar a passagem, a moeda de que se precisasse e uma carta de crédito para qualquer país. Não havia passaportes, nem vistos, nem restrições monetárias. Por outro lado, viajava-se sempre por mar, pois não havia ainda a aviação. Eram longos 18 dias a bordo, dias durante os quais se faziam e se estreitavam amizades que, por vêzes, ficavam para o resto da vida.

Foi numa dessas viagens que, em minha mocidade, travei relações cordiais com um grande espírito: Paulo de Frontin. Conversávamos frequentemente. Com a sua grande experiência da vida e seu notável saber, êle era uma fonte inesgotável de conhecimentos.

Em uma das nossas palestras, êle me contou um episódio, que jamais esqueci. Foi como Rui Barbosa conseguiu demover o marechal Deodoro de seu desejo de que na Constituição, cujo anteprojeto Rui elaborara, ficasse outorgada aos Estados a faculdade de regular o direito civil, à semelhança dos Estados da União Norte-Americana. Não tendo conseguido impressionar o então presidente com seus argumentos sôbre a formação histórica dos Estados Unidos, diferente da do Brasil, apelou para um exemplo, dizendo ao marechal que a diversidade do Direito Civil entre os Estados permitiria que êle, marechal, casado pelas leis de um Estado, não fôsse reconhecido como tal em outro Estado, de legislação diferente! Isso convence o marechal...

Penso muitas vêzes nesse episódio ao observar a heterogeneidade econômica de nossos Estados e como ela se refleteria perigosamente sôbre o respectivo Direito Civil, se sôbre êste elas pudessem legislar. E quando leio as notícias sôbre êsse turbulento município de Caxias, vizinho da Capital, vejo que nem sequer as regras do Direito Penal conseguem ali ser obedecidas. E' um município original!

A polícia é do Estado. Mas parece muito mais uma organização política municipal do que um órgão estadual de prevenção e repressão do crime.

A venda de armas e munições é livre ali. Quem quiser comprar até uma metralhadora sem dar contas à polícia, é ir a Caxias.

Na época dos festejos de São João ali se adquirem todos os fogos de que a polícia do Rio proíbe a venda. Houve tempos em que ali funcionavam cassinos de jôgo, onde os viciados do Rio iam dar expansão ao seu vício.

Conforme se verifica nas crônicas policiais diárias, ali tudo se decide à bala. De onde se conclui que, apesar da vizinhança da Capital do país dali desapareceram as regras que regem a vida normal dos agrupamentos humanos civilizados.

Será possível que as autoridades do Estado, ao qual cabe afinal o poder de Polícia não consigam dar a êsse município as garantias de uma vida tranquila e calma?

Se às violências de um grupo político se seguem as represálias do grupo adverso — nunca haverá tranquilidade se o Estado não tomar as providências capazes de interromper êsse círculo vicioso!...

O caso dêsse município é simplesmente assustador!...

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-8465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43 3330
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-3539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	23-5082
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23 2662
Depart. de Publicidade	43-6009
Depart. de Publicidade	23 4763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAÍSES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAÍSES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de entrega de jornais nas bancas ou entre nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas" ... entrega do DIARIO CARIOCA aos ... pelo telefone 23-2662

Assentada, em princípio, a devolução das propriedades alemães

Declaração conjunta teuto-brasileira assinada, ontem, no Itamarati — Criação da Comisão Mista Brasil-Alemanha — Tratado de Amizade, Comércio e Navegação e Convenção Consular serão assinados entre os dos países

Realizou-se, ontem, no Itamarati, a cerimônia da assinatura de uma Declaração conjunta dos Govêrnos da República dos Estados Unidos do Brasil e da República Federal da Alemanha, tendo firmado o ato, pelo Brasil, o sr. Vicente Ráo, ministro das Relações Exteriores, e pela Alemanha, o Barão Vollrath von Maltzan, chefe da Missão Especial, e o sr. Fritz Oellers, Embaixador da Alemanha nesta Capital.

O texto da Declaração conjunta foi lido pelo ministro Alvaro Teixeira Soares. Assistiram ao ato o ministro Orlando Leite Ribeiro, chefe do Departamento da Administração; ministro Vasco Tristão Leitão da Cunha, chefe do Departamento Político e Cultural; ministro João Alberto Lins de Barros, chefe do Departamento Econômico e Consular; ministro Walder Sarmanho, presidente do Banco de Desenvolvimento Econômico; membros da Missão Especial e da Embaixada Alemã; e chefes de Divisões e funcionários do Ministério das Relações Exteriores.

DECLARAÇÃO CONJUNTA

E' o seguinte o texto da declaração conjunta:

"Após a terminação da guerra mundial de 1939-45 e depois do fim das hostilidades, o Govêrno brasileiro, empenhado em restabelecer relações políticas e econômicas com a Alemanha, baixou um decreto lei determinando a cessação do estado de guerra entre o Brasil e a Alemanha em 16 de novembro de 1945.

A medida que a Alemanha foi recuperando sua soberania, o Brasil e a República Federal da Alemanha reconheceram a necessidade sempre crescente de desenvolver suas relações comerciais mútuas por meio de trocas estáveis de mercadorias sôbre uma base cada vez mais larga.

De fato, essas relações comerciais eram entravadas e ainda o são pelos efeitos de uma legislação imposta pela guerra. Os Governos dos Estados Unidos do Brasil e da República Federal da Alemanha, desejosos de abolir os inconvenientes oriundos dessa legislação especial, ficaram de acôrdo em suprimi-los.

As Missões diplomáticas dos dois países, em Bonn e no Rio de Janeiro, esforçaram-se desde o início de suas atividades no sentido de consolidar as relações econômicas. Várias missões econômicas especiais intensificaram tais esforços.

Os dois países chegaram de comum acôrdo à conclusão da necessidade urgente de resolver definitivamente os problemas ainda entre si pendentes de criar novas bases para o estreitamento de suas relações econômicas.

A missão econômica alemã, durante suas conversações com os representantes do Govêrno brasileiro, indicou os principais problemas que até agora impediram a eliminação das dificuldades atualmente ainda existentes.

Os Governos dos Estados Unidos do Brasil e da Republica Federal da Alemanha por conseguinte, tomaram a decisão de proceder ao estudo e à solução dessas questões no espírito da mais estreita colaboração e com o propósito de manter e fortalecer sem restrições os vínculos de amizade entre as duas Nações.

Para tal fim, concordou-se sôbre o que segue:

1) O problema das propriedades alemãs anteriores à guerra deve ser resolvido satisfatoriamente num futuro próximo, observando-se os legítimos interesses de ambas as partes.

2) — Os antigos direitos alemães de propriedade industrial e os direitos de propriedade literária e artística serão novamente transferidos aos seus titulares originais alemães, nos têrmos do acôrdo a ser assinado nestes dias, entre os dois Govêrnos.

3) — Os ajustes existentes sôbre intercâmbio comercial serão adpatados às condições modificadas da situação econômica geral e ampliados para fomentar as trocas de mercadorias entre os dois países em proveito de bem-estar mútuo.

Além disto, os dois Govêrnos prestarão atenção particular à questão do desenvolvimento econômico do Brasil, promovendo e fomentando investimentos adequados a êste fim. Para tal propósito será criada uma Comissão Mista Brasil-Alemanha.

4) — A fim de manifestar expressamente a firme resolução de ambos os Govêrnos para desenvolver, num espírito de amizade, as relações mútuas, será concluído, em prosseguimento das negociações já entabuladas, um Tratado de Amizade, Comércio e Navegação.

5) — Concomitantemente, deverá ser, com a possível brevidade, regulado o direito das representações consulares de ambas as partes em cada um dos seus territórios, mediante a conclusão de uma Convenção Consular.

6) — Outras questões que interessarem a ambas as Partes e disserem respeito ao campo da assistência social e do intercâmbio cultural devem ser mais tarde resolvidos dentro do mesmo espírito de amizade.

Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1953.

a) Vicente Ráo

a) Vollrath von Maltzan.

Palavras do Ministro Ráo

Terminada a solenidade o Ministro Vicente Ráo proferiu as seguintes palavras: "Senhor Embaixador, Senhor Barão von Maltzan,

E' para mim um momento muito agradável êste em que assinamos a declaração que acaba de ser lida e na qual estão lançadas as bases, como que as bases estatutárias de nossas relações futuras, agora inspiradas por um sentimento de integral amizade entre as nossas Nações.

Eu desejava realmente alcançar êste resultado de há muito. A colaboração da Delegação alemão, do Senhor Embaixador Oellers e de Vossa Excelência, Senhor Barão Von Maltzan, proporcionou esta oportunidade que eu reputo feliz para nossos dois países. E ume congratulo com a Delegação alemã e com o meu país pela assinatura desta declaração cuja relevância eu se muitobem avaliar"

O embaixador Fritz Oellers e o Barão Vollrath Von Maltzan usaram da palavra para acentuar o clima sempre crescente de boa amizade existente e tre os dois países como provava o ato que acabavam de assinar e a excelente acolhida que o Govêrno Brasileiro e o Itamarati, haviam dado à Missão Especial Alemã.

Acôrdos entre o Brasil e a República Federal da Alemanha

Será assinado hoje no Itamarati, às 12 horas, o acôrdo entre o Brasil e a República Federal da Alemanha sôbre restauração dos direitos de propriedade industrial e dos direitos autorais atingidos pela II Guerra mundial.

Nem por um minuto votará a prorrogação da licença-prévia

Afirma o sen. Alencastro Guimarães na reunião do Conselho da ANMVAP

Sob a presidência do sr. Guilherme Borghoff e com todos os seus membros, reuniu-se, ontem, o Conselho Diretor da Asssociação Nacional de Maquinas, Veiculos, Acessórios e Peças. Dois ponto marcaram a reunião: a posição d ANHVAP face o projeto de prorrogação da lei de licença prévia e um amplo debate com o senador Alencastro Guimarães em tôrno do mesmo assunto. Desde o início, foi constatada a existência de duas correntes de opiniões, embora ambas acordes na extinção do regime do licenciamento prévio nas exportações e importações. A divergência ra quanto ao proceso da extinção: se imediata ou se gradativa.

A Tarefa Real da CEXIM

Iniciaram-se os debates muito antes da chegada do sr. Alncasetro Guimarães e êste, ao chegar, foi pôsto a par do que se discutira. Começando a participar das discussões, o representante carioca assinalou que a licença prévia invalidou a CEXIM, dependência do Banco do Brasil, criada para o fim de fomentar o comércio com o exterior, proporcionando-lhe facilidades e nunca lhe pondo dificuldades. Estabeleceu paralelo das conjunturas de antes e de depois da CEXIM, formulando cerradas críticas aos contrôles. Reportou-se ao sal, que era abundante e barato antes da autarquia que ora o controla, e que agora tem produção vi sendo que não podemos vendê-lo ao Japão por falta do excedente. Acentuou que não ha sal mesmo para o consumo interno, fenômeno que repercute no custo de vida. - "Votarei formalmente contra a prorrogação por mais um minuto que seja da licença prévia" - afirmou o senador. Até hoje não me apresentaram um argumento que abalasse a minha opinião contra a licença prévia.

Manifestação do Conselho

Individualmente, manifestaram-se vários conselheiros. O sr. Antônio Velho, do Pará, declarou-se pela abolição completa e urgente da licença, prévia. O sr. Fábio Bastos asseverou que, sem o sistema controlador, o Brasil terá pelo menos mais dois anos de dificuldades cambiais e outras; preferível, portanto, que se extermine o sistema, porque do contrário nossa indústria e nosso comércio enfrentarão embaracos de tôda sorte por cinco ou mais anos O sr. [illegible] Barcelos ponderou certas irregularidades suscetíveis de ocorrerem no caso de uma abolição brusca Coube ao sr. José Lôbo Fernandes Braga narrar ao plenário os contactos que a diretoria tem mantido com alguns senadores. Soube-se, então, que a ANMVAP solicitou à Câmara Alta as seguintes emendas ao projeto de prorrogação, no caso de ser acolhido: ao art. 1º, dando direito a voto aos representantes do comércio, da lavoura e da agricultura nas decisões da Comissão Consultiva de Interc3mbio com o Exterior, órgão fixador de critérios; ao art. 4º e seu parágrafo único, suprimindo-o; e ao parágrafo 1º, para que o depósito seja liberado por ocasião do fechamento do câmbio. Outros conselheiros, como os srs. Euvaldo Luz, da Bahia, Mário Martins, do Ceará, também se manifestaram pela eliminação do regime de contrôle vigente

"Mesas Redondas"

Propôs o sr. Hermes Macedo, do Paraná, a realização de futuros debates com parlamentares, à maneira como se procedeu com o sr. Alencastro Guimarães. Decidiu o plenário a realização de u'a "mesa redonda" urgente com a Associação Comercial, a Federação das Associações Comerciais do Brasil o "Serdef" para o exame da possibilidade de uma atuação em conjunto em torno do problema da licença prévia.

A reunião terminou tarde e foi marcada outra para hoje, às 17 horas, quando a ANMVAP deliberará em definitivo sua posição ante o projeto de prorrogação. Ficou sôbre a mesa, para ser apreciada, esta tarde, uma proposta do conselhiero Fábio Bastos, no sentido de que a entidade se defina por uma ação pronta e tenaz pela rejeição total do projeto em causa.

Maiores, em agôsto, as exportações de café

Dado do I.B.C. ainda sujeitos a retificação

Durante o mês de Agôsto último, foram exportadas 1.425.013 sacas de café (1.367.927 para o exterior, 56.642 por cabotagem e 444 sacas de consumo a bordo). Com relação ao mês anterior, houve sensível elevação nas exportações, prevendo-se que nos próximos meses as mesmas atinjam números mais elevados. Um dos fatores que estão influindo nas vendas do produto é a recente resolução do Govêrno em colocar uma parte da exportação no câmbio livre.

Unidade: saca de 60 quilos.

Portos de Exportação	QUANTIDADE EXPORTADA Exterior	Consumo de bordo	Cabotagem	Total
Santos	652.060	400	25	652.485
Paranaguá	327.535	—	1.080	328.615
Rio de Janeiro	264.211	25	2.555	266.791
Vitória	123.821	10	50.197	174.028
Recife	—	9	—	9
Salvador	300	—	2.785	3.085
Total	1.367.927	444	56.642	1.425.013

NOTA: — Cifras sujeitas a retificação.

CAFE' DISPONIVEL NOS PORTOS DE EXPORTAÇÃO EM 31-8-53

Unidade: saca de 60 quilos.

Portos de Exportação	Quantidade
Santos	1.951.435
Paranaguá	637.306
Rio de Janeiro	272.713
Vitória	91.597
Salvador	9.430
Recife	8.444
TOTAL	2.970.925

OBS. — Consumo de bordo, de café torrado e moido durante o mês, em Paranaguá: 510 quilos.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

O otimismo do chefe do Escritório Comercial do Brasil, em Nova York

O senhor Licurgo Costa, chefe do Escritório de Expansão Comercial do Brasil, em Nova York, declarou à imprensa dos Estados Unidos que as exportações brasileiras de cacau devem aumentar em 300%.

Segundo o sr. Costa o aumento das exportações mundiais no primeiro semestre de 1953, em relação a 1932, é devido a escassez de estoques nos principais paises importadores, em virtude das compras reduzidas nêste último ano.

As declarações do chefe do Escritório Comercial do Brasil, em Nova York, coincidem com a opinião geral em parte, apenas Realmente a posição do cacau no mercado internacional se tem apresentado favorável, em conseqüência, ao que parece, da escassez de estoques, sobretudo nos Estados Unidos.

Entretanto, a afirmativa de que essas exportações já favoráveis iriam aumentar de 300% vem de encontro à opiniãc dos especialistas mais autorizados na economia cacaueira. Segundo a expectativa dêsses especialistas, expressa no último número do Boletim Quinzenal da Comissão de Comércio de Cacau da Bahia, a partir de outubro deverá decrescer a venda de cacau brasileiro ao exterior, em virtude do lançamento, no mercado internacional, da safra da Costa do Ouro. De sorte que não é razoável prever um acréscimo das exportações brasileiras, na proporção de 300%, em prazo de dois meses, apenas.

Em outra parte de suas declarações, o sr. Costa faz referência ao aumento das exportações do cacau do Brasil para os Estados Unidos. Embora efetivamente tenha havido esse acréscimo nos dois primeiros meses do ano, em confronto com igual período de 1952, não pode ser esquecido que de março a junho dêste ano foram praticamente suspensas as vendas de cacau brasileiro para os Estados Unidos, como salientamos em nota publicada no suplemento de domingo passado. A fonte desta informação, que é, também, o Boletim da Comissão do Comércio de Cacau da Bahia, acrescenta que o fato pode ter origem nas reexportações do produto brasileiro da Alemanha para os Estados Unidos, em vista da diferença, para menos, existente entre a cotação do dólar-convênio, no Brasil (acôrdo com a Alemanha), e o dólar livre, nas cotações internacionais

Não haveria licenças em moedas arbitráveis

Informam-nos do Gabinete do Presidente do Banco do Brasil:

Informados de que circularam, nesta praça, notícias segundo as quais teriam sido liberadas, recentemente, numerosas licenças de importação, para pagamento em moedas arbitráveis, declaramos que elas são inteiramente destituídas de fundamento.

A liberação relativamente maior de licenças em moedas de convênio ou não arbitráveis, nos últimos tempos, foi decidida a pedido da Carteira de Câmbio, e de conformidade com os compromissos de acôrdos comerciais e conveniências do mercado de câmbio".

"Yes, we don't have bananas"

São Paulo, 3 (Asapress) — Em conseqüência da geada verificada no início de julho, a queda da produção vai ser geral, prevendo-se mesmo a falta de bananas dentro de dois meses. Sugerem os técnicos um entendimento da Comissão Especial Brasileira que trata do nosso contrato com o I. A. P. I. da República Argentina para que os consumidores do Prata concordem em receber futuramente cachos de 5 pencas. Efetivamente, o frio excepcional contribuirá para o retardamento e o amadurecimento dos cachos. Sugerem, também, o estabelecimento de moratória de 3 a 12 meses para os bananicultores que transacionarem com os bancos. No caso de medidas como essas não serem postas em prática, haverá grave crise com prejuízo geral para a economia nacional.

A exportação até 30 de julho, ainda incompleta, foi de .... 880.456 cachos. A cotação da fruta foi de Cr$ 19,00 a 20,00 para os mercados europeus. O consumo interno traduziu-se por 308 vagões destinados a São Paulo, com a carga de 353.614 cachos, pesando 4.094.036 quilos. O preço girou em tôrno de Cr$ 500,00 a tonelada. A região agrícola de Guararapes possui 60.000 pés de bananamaça. Há interêsse por essa cultura em virtude da ótima qualidade e boa produção. Cêrca de 350.000 pés foram atingidos pela geada.

Madeira Compensada na Argentina

Recentes normas adotadas ofialmente na Argentina, referentes a empréstimos a serem concedidos à indústria de compensados de madeira, parecem refletir a mudança que se vem operando nesse país.

A resolução que foi adotada pelo Banco Industrial da República Argentina, com o apoio do Ministério de Finanças da Nação, diz que não serão concedidos empréstimos para a instalação de novas fábricas de compensados de madeira ou para ampliação das já existentes. Sallenta, ainda, que a ajuda às firmas já em funcionamento nesse ramo industrial, só poderá ser concedida mediante prova de suas reais necessidades, quando fabriquem compensados de primeira e segunda qualidade, de acôrdo com as normas vigentes e quando não produzam para formação de estoques.

A Argentina vem, ha alguns anos, seguindo a política de se tornar auto-suficiente de produtos importados, sobretudo os de procedência brasileira. Para isso, além da subastancial ajuda financeira prestada pelo Govêrno aos industriais, criou tôda sorte de dificuldades para as importações de compensados brasileiros.

Os resultados, no tocante à indústria de compensados, foram em geral, desfavoráveis, como quase tudo que fêz o Govêrno de Peron no que concerne aos assuntos economicos da Argentina.

Êxodos de baianos

Em média, uma entre dez pessoas nascidas na Bahia vive fora da terra natal esta relação dá idéia do vulto da emigração baiana, que se saos das maiores no Brasil. Um mínimo de noventa mil baianos com tôda certeza deixou a boa-terra no decurso do decênio 1940/50, visto como o número de "deslocados" do Estado — baianos presentes em outras Unidades da Federação cresceu de aproximadamente 340.000 para mais de 430.000 no período indicado. "Por êsse motivo, é cada vez menor a contribuição da Bahia para a população brasileira: em 1950, situava-se abaixo de um décimo, embora fosse de 14%, oitenta anos antes," informa o Serviço de Recenseamento

A corrente mais volumosa dos "deslocados" da Bahia dirigi-se para São Paulo, onde a tal ponto se tornaram conhecidos que o patronímio "baiano se aplica genericamente a qualquer imigrante nacional Pode-se dizer, sem exagêro, que entre dois baianos que emigram, um toma necessàriamente o rumo do Estado sulino Esta proporção mantêve-se pràticamente inalterada no curso do decênio, conquanto sejam sensíveis as modificações corridas com outras correntes migratórias oriundas da Bahia. Assim o Paraná conta atualmente muito maior número de baianos, tanto em maior número de baianos, tanto como em Goiás e Distrito Federal. Em Minas Gerais, oo contrario registrou-se ligeira redução numérica dos baianos presentes entre 1940/50.

Os dados do último Censo Demográfico, que fundamentam estas notas, revelam que os baianos moradores em São Paulo somam perto de 190.000 pessoas. Em Minas Gerais, a "colônia" já não alcança os 60.000. Em compensação, eleva-se pràticamente a 45.000 no Distrito Federal. Situa-se muito próximo desta cifra (exatamente, ... 44.271 pessoas) em Goiás. Finalmente, ainda pela casa dos 19.000 no Paraná — onde foram encontrados menos de 5.000 baianos, em 1940.

CONSTRUÇÕES NAVAIS NO MUNDO

MILHÕES DE TONELADAS BRUTAS

6 — 4 — 2

1937 8 1939 1946 7 8 9 50 1 1952

No fim do ano passado, segundo dados do Monthly Bulletin of Statistics, eram construídos navios mercantes nos diversos estaleiros do mundo, num total de 6.120 milhares de toneladas brutas. Três meses depois operava-se uma redução para 6.005 milhares, total que representa um aumento de 25% em relação a dezembro de 1950.

Ainda segundo a mesma fonte, o Reino Unido produzia em março de 1953, cêrca de 2.100 milhares de toneladas, representando 30% do total do mundo, enquanto os Estados Unidos alcançavam as 587 mil (menos 100 mil do que em dezembro de 1952). A Alemanha figurava com 560 mil, seguida pelos Países Baixos, com 453; o Japão, com 451; cabendo as colocações imediatas à Itália, França, Suécia, Noruega, Bélgica, Dinamarca, Canadá e Espanha, nessa ordem.

Dentre os pequenos países deve ser destacada a produção de Portugal que, de 1,8 milhares de toneladas em 1938, alcançou a média anual de 15 milhares em 1949-50, declinando a 8 mil, nos três primeiros meses do ano corrente.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, paralizado.

O BANCO DO BRASIL OPERAVA AS SEGUINTES TAXAS:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	37,20	37,20
Dólar (venda)	38,20	38,20
Libra (compra)	103,70	103,70
Libra (venda)	106,60	106,60

OUTRAS TAXAS DO BANCO DO BRASIL:

	Abert.	Fech.
Pêso argentino	2,7393	2,6667
Franco belga	0,7664	0,7454
Franco francês	0,109	0,097
Coroa sueca	7,3917	7,1982
Franco suiço	8,9159	8,6788
Escudo	1,3270	1,2983
Pêso argentino	13,38	12,9730
Coroa dinamarquesa	5,5817	5,3368
Coroa tcheca	0,7640	0,7440

TAXAS PARA O CONVÊNIO

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	34,20	34,20
Dólar (venda)	35,20	35,20

OS OUTROS BANCOS AFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech.
Dolar (compra)	38,00	38,30/ 38,50
Dólar (venda)	39,30/ 39,50	39,50/ 39,50
Libra (compra)	106,00	106,00
Libra (venda)	109,00	109,00

O TERCEIRO CAMBIO

O mercado de câmbio manual acusou operações apreciaveis no dia de ontem As cotações registradas em nossa praça foram as seguintes: Dólar (moeda) — Venda, Cr$ 39,00, Cr$ 39,50, Cr$ 39,60, Cr$ 39,80; Cr$ 40,00 e Cr$ 41,80. Média de negócios, Cr$ 39,58; Compra, Cr$ 40,60. Pêso argentino (moeda), venda, Cr$ 1,89; compra, Cr$ 1,75; Peseta (moeda) compra, 0,97; Franco francês (moeda), compra, 0,1040; Lira (moeda), compra, 0,0680.

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e com alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,6960 e dolares a Cr$ 18,82. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52,6960	51,4080
Dólar	18,82	18,36
Pêso argentino	1,3520	1,3181
Pêso uruguaio	6,6260	6,3640
Franco francês	0,0538	0,0525
Franco suiço	4,4269	4,2834
Franco belga	0,3794	0,3639
Coroa sueca	3,6401	3,5513
Coroa dinamarquesa	2,7499	2,6340
Coroa tcheca	6,5919	6,3310
Soles peruanos	—	—
Florim	4,9534	4,8324

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.8176

Câmara Sindical

Médias cambiais fixadas em 2 de setembro de 1953.

PAISES

	Mercado livre
América do Norte - Dólar	38,82
Bélgica - Franco belga	0,7324
Portugal - Escudo	1,3676
Inglaterra - Libra	107,35
Dinamarca - Coroa	—
França - Franco	0,11
Suiça - Franco	8,96
Suécia - Coroa	6,60
Uruguai - Pêso	13,50
Canadá - Dólar	—

	Mercado oficial
América do Norte - Dólar	18,73
Inglaterra - Libra	52,4182
Suiça - Franco	4,4269
França - Franco	0,0537
Bélgica - Franco	0,3778
Suécia - Coroa	3,6402
Portugal - Escudo	—
Uruguai - Pêso	—
Dinamarca - Coroa	—
Espanha - Peseta	—

MOEDAS

América do Norte - Dolar	39,58
Argentina - Pêso	1,89
Itália - Lira	—
Portugal - Escudo	—
Suiça - Franco	—
Espanha - Peseta	—
França - Franco	—
Uruguai - Pêso	—

Bôlsa de Valores

Regulou a Bôlsa, ontem, com bastante movimento e com vendas regulares. Cotaram-se firmes as Obrigações de Guerra e estáveis as apólices da União, as de Minas e as Municipais do Distrito Federal, como as de São Paulo, sustentadas. Os demais papéis ficaram calmos, como se vê das vendas adiante.

Vendas Realizadas Ontem

	União	Cr$
14	Unif.	690,00
1	D. Emis. Nom.	700,00
5	Idem Cr$ 500,00	325,00
16	D. Emis. pt.	810,00
568	Idem	815,00
17	Idem	820,00
91	Idem	780,00
19	Idem	800,00
	OBRGS.	
151	T. Nac. 1932	1.010,00
200	Idem C/J	1.038,00
1	Guerra Cr$ 200,00	160,00
20	Idem Cr$ 1.000,00	827,00
285	Idem	830,00
83	Idem Cr$ 5.000,00	4.150,00
27	Idem	4.200,00
	ESTADUAIS: - Aws.	
22	E. Santo pt.	420,00
5	Minas 7% pt.	450,00
102	Minas 1934 pt. 2.a Série	108,00
7	E. Rio - Elet. 2.a Série	840,00
14	Rod. E. Rio C/J	525,00
32	Rod. Rio G. do Sul	820,00
100	São Paulo - Unificadas	600,00
100	Id. Ferroviárias	628,00
30	Id. Uniformizadas	803,00
12	Idem	812,00
	MUNICIPAIS:	
	Do Distrito Federal:	
39	Dec. 1535	160,00
100	Dec. 1550	160,00
	Dos Estados:	
100	B. Horizonte 7% C/J	500,00
35	Idem (S/Cupão) C/J S. J.	450,00
28	Niterói - Cr$ 600,00 - pt. - s/c	270,00
	BANCOS: Ações.	
20	Brasil Cr$ 200,00	590,00
2	Idem	600,00
15 40	de Ações do Bco do Brasil	200,00
750	Casa Bancária Independência - Cr$ 200,00	200,00
62	Cidade do Rio de Janeiro de Cr$ 200,00	190,00
100	Comercial e Agrícola do Brasil Cr$ 200,00	215,00
6	Mineiro da Produção, de Cr$ 200,00	300,00
10	Nacional do Comércio e Produção de Cr$ 500,00	500,00
	COMPANHIAS:	
1.050	Tec. A. Bettencourt Cr$ 1.000,00	1.000,00
50	Nac. de Tec. N. América - Nom. Cr$ 200,00	450,00
8	D. Santos pt. Cr$ 200,00 — C/ Direitos	230,00
167	B. Mineira pt. Cr$ 1.000.	1.540,00
25	Sid. Nacional Cr$ 200,00	180,00
50	Vale do Rio Doce Cr$ 1.000,00	550,00

CAFÉ'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, calmo e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 183,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado.

(Cotações por 10 quilos)

Tipo 3	192,60
Tipo 4	190,20
Tipo 5	187,80
Tipo 6	185,40
Tipo 7	183,00
Tipo 8	179,00

PAUTA Estado de Minas: Café comum Cr$ 18,30. Idem, fino Cr$ 24,40. Estado do Rio: Café comum, Cr$ 18,00

Entradas	
Leopoldina	9.920
Res. Esp. Santo	4.850
Central	—
Estradas de rodagem	16.032
TOTAL	30.802
Desde o 1º do mês	57.381
Desde 1º de julho	671.411
Idem, ano passado	282.571
Embarques	
América do Norte	—
Europa	15.768
América do Sul	—
Asia	150
TOTAL	15.918
Desde o 1º do mês	15.918
Desde 1º de julho	447.965
Idem, ano passado	394.734
Existência	314.151
Café despachado p/embarque	81.496
Consumo interior	—

TERMO - ABERTURA (Contrato A)

Meses	Vend.	Comp.
Setembro	194,00	189,50
Outubro	195,00	194,20
Novembro	197,00	195,50
Dezembro	198,50	196,50
Janeiro, 1954	199,50	198,00
Fevereiro, 1954	201,90	198,00

Vendas: 1.000 sacas.
Mercado: firme.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Setembro	194,00	191,50
Outubro	195,00	194,20
Novembro	196,00	195,20
Dezembro	197,50	195,50
Janeiro, 1954	199,00	197,00
Fevereiro, 1954	199,80	197,00

Vendas: nada.
Mercado: calmo.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

"Saúde e alimentação"

Na coleção "Saúdee Alimentação", do S.A.P.S., acaba de ser editado mais um folheto, o número 11, apresentado farta matéria educativa, e devidamente ilustrada, sôbre questões alimentares. E' o seguinte o sumário do número 11 de Saúde e Alimentação: As frutas — Associações alimentares — Superstições alimentares — O milho — Leite, o melhor alimento - A cana - Soja O ovo Alimentação do trabalhador - Carne de coelho — Equilíbrio Alimentar — Valor nutritivo da Castanha do Pará — O álcool — Pimentão amarelo A boa alimentação e a saúde - Prisão de ventre - A castanha do caju - Alimentação do escolar — Refrigerantes populares — Doenças Profissão — A água - A castanha do Pará na economia brasileira - O Cupuaçu — Importância do leite.

AÇÚCAR

O mercado de açúcar regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 2.757 sacos, sendo 1.590 de Pernambuco e 1.167 do Estado do Rio. Saídas 7.763. Existência 36.789 sacos.

(Cotações por 10 quilos)

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem sustentado e com os preços.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saídas 80. Existência 24.949 fardos.

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:			
Seridó	tipo 3	320,00	325,00
Idem	tipo 4	315,00	318,00
Fibra média:			
Sertão	tipo 3	295,00	300,00
Idem	tipo 5	265,00	270,00
Ceará	tipo 3	255,00	260,00
Fibra curta:			
Mata	tipo 3	210,00	220,00
Paulista	tipo 3	185,00	188,00

GÊNEROS

O MOVIMENTO VERIFICADO FOI O SEGUINTE:

	Entr.	Saídas
Acúcar, sacos	9.756	4.350
Banha, caixas	534	200
Feijão, sacos	10.469	3.100
Arroz, sacos	10.169	5.510
Milho, sacos	2.910	1.700
Charque	—	100
Farinha, sacos	330	2.070
Batata, sacos	100	—
Manteiga, quilos	1.637	—

MERCADOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 3.

		Abertura	Fechamento
s/Londres, oficial, por £ - compra	$	2.80.75	2.80.68
Idem, venda	$	2.80.87	2.80.81
s/Montreal, taxa livre média, por $	$	1.01.12/ 1.01.18	1.01.09/ 1.01.15
s/Rio de Janeiro, livre, por Cr$ - comp.	$	2.59	2.53
Idem, venda	$	2.66	2.58
s/Buenos Aires, livre, por P - compra	c	7.15	7.15
Idem, venda		7.25	7.25
s/Montevidéu, livre, por P - compra	c	34.62	34.75
Idem, venda	c	34.87	35.00
s/Paris, livre, por Fr. - compra	c	0.28.56	0.28.56
Idem, venda	c	0.28.62	0.28.62
s/Berna, livre, por Fr. - compra	c	23.33	23.33
Idem, venda	c	23.34	23.34
s/Estocolmo livre, por Kr. - compra	c	—	—
Idem, venda	c	19.35	19.35
s/Madrid, oficial, por P - nom.	c	9.16	9.16
s/Lisboa livre, por Escudo - compra	c	3.49	3.49
Idem, venda	c	3.50	3.50
s/Bélgica livre, por Franco - compra	c	2.00.25	2.00.25
Idem, venda	c	2.00.50	2.00.50
s/Amsterdam, livre, por Gr. - compra	c	26.32	26.32
Idem, venda	c	26.34	26.34

LONDRES, 3.

		Abertura	Fechamento
s/Nova York, à vista, por £	$	2.80.75/ 2.80.87	2.80.68/ 2.80.81
s/Rio de Janeiro, à vista, por £	Cr$	51.408/ 52.696	51.408/ 52.696
s/Buenos Aires, à vista, por £	P	38.75/ 39.12	38.75/ 39.12
s/Montevidéu à vista, por £	P	7.74/ 7.79	7.74/ 7.79
s/Canadá, à vista por £	$	2.77.43/ 2.77.56	2.77.56/ 2.77.68
s/Berna, à vista, por £	F	12.17.50/12.17.75	12.17.50/12.17.75
s/Amsterdam, à vista, por £	Fl	10.59.62/10.59.87	10.60/10.60.25
s/Paris, à vista, por £	F	9.73.00/ 9.73.50	9.73.00/ 9.73.59
s/Gênova, à vista, por £	L	1.749/ 1.775	1.749/ 1.775
s/Bruxelas, à vista, por £	FB	1.40.00/ 1.40.10	1.40.00/ 1.40.10
s/Estocolmo, à vista, por £	K	14.46.50/ 14.47	14.47.00/14.47.50
s/Copenhague, à vista, por £	K	19.34.25/19.34.75	19.34.25/19.34.75
s/Oslo, à vista, por £	K	19.98.62/19.98.87	19.98.62/19.98.87
s/Madrid, à vista, por £	P	30.66	30.66
s/Lisbôa, à vista, por £	Esc.	79.90/ 80.00	79.90/ 80.00
s/Praga, à vista, por £	K	20.10/ 20.22	20.10/ 20.22
s/Berlim (Marco Bloqueado)	M	17.12/ 17.37	17.12/ 17.37

BUENOS AIRES, 3.

		Abertura	Fechamento
s/Londres, à vista, por £, t/compra	P	39.05	39.05
s/Londres, à vista, por £, t/venda	P	39.11	39.11
s/Nova York, à vista, p. $100, t/compra	P	1.394.50	1.394.50
s/Nova York, à vista, p. $100, t/venda	P	1.395.00	1.395.00

MONTEVIDEU, 3.

Mercado para transferências e pagamento de serviços financeiros, etc.

		Abertura	Fechamento
s/Londres, à vista, por £, t/compra	P	7.73	7.72
s/Londres, à vista, por £, t/venda	P	7.78	7.78
s/Nova York, à vista, p. $100, t/compra	P	2.85.75	2.85.75
s/Nova York, à vista, p. $100, s/venda	P	2.86.75	2.86.75

CAFE'

EM SANTOS

Santos, 3.

	Hoje	Ant.
N. 4 - Est. Santos	244,00	244,00
N. 4 - Sts. Radial	238,00	240,00
N. 4 - S. descrição	233,00	235,00
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	19.220	30.154
Entradas	23.820	25.226
Existência	1.948.479	1.943.879
Saídas	19.051	—

Têrmo (Contrato "B")

Meses	Vend.	Comp.
Setembro	240,50	240,50
Dezembro	240,90	240,90
Janeiro, 1954	239,50	239,50
Março, 1954	240,50	240,50
Maio, 1954	241,00	241,00
Julho, 1954	242,90	242,90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

(Contrato "C")

Meses	Vend.	Comp.
Setembro	251,00	251,00
Dezembro	251,00	251,00
Janeiro, 1954	253,50	252,50
Março, 1954	253,90	253,00
Maio, 1954	255,40	254,40
Julho, 1954	258,70	257,70
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

ESPIRITO SANTO

Vitória, 3.

Preço disponível, tipos 7 e 8 Cr$ 164,30 por 10 quilos. Mercado calmo. No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

Contrato "S"

Nova York, 3 — Preços em centavos por 453 gramas:

	Fech. ant.	Ab	11,30	13,30	Fech
Setembro	61,90	62,15	62,30	62,00	61,95
Dezembro	59,70	59,70	59,72	59,27	59,3
Março	58,25	58,30	58,35	57,80	58,00
Maio	57,25	57,29	57,35	56,88	56,98
Julho	56,72	56,75	56,80	56,38	56,47

Abertura

Alta parcial de 3 a 25 pontos: estável.

Vendas

Nada.

As 11,30

Alta de 2 a 4 pontos, estável.

As 13,30

Alta de 10 e baixa de 34 a 45 pontos, irregular.

Fechamento

Alta de 5 e baixa de 25 a 35 pontos, apenas estável.

Vendas

22.250 sacos.

Nota Na abertura, as cotações de setembro, dezembro, março, maio e julho foram de negócios.

No fechamento as cotações de setembro, dezembro e maio, foram de negócios, as de março e julho foram nominais.

NOTA — Cotações nominais

Posições em aberto

Nova York, 3. — Posições em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

Setembro	129	32.250
Dezembro	663	165.750
Março	419	104.750
Maio	384	96.000
Julho	737	184.250
TOTAL	2.332	583.000

Vendas	—	—
Mercado	Est.	Est.

DISPONIVEL

Tipos	Hoje	Ant.
3	19.13	19.13
3 1/2	17.80	17.80
4	17.60	17.60
4 1/2	17.33	17.33
5	15.67	15.67
5 1/2	14.73	14.73
6 1/2	12.93	12.93
7	12.33	12.33
8	12.00	12.00
9	11.33	11.33

American Futures Para Entrega

Nova York, 3.

Meses	Abert.	Fech.
Outubro	33.44	33.34
Dezembro	33.67	33.60
Março, 1954	33.99	33.91
Maio, 1954	33.98	33.92
Julho, 1954	33.81	33.77
Outubro, 1954	33.60	33.51
Am. Midlg. Uplds.	—	33.75

Na abertura estável, com 2 a 4 e alta de 3 pontos.

No fechamento estável, com baixa de 6 a 12 pontos.

AÇUCAR

Recife, 3.

	Hoje	Ant.
Usina de primeira	220,00	220,00
Terceira Série	—	—
Demerara	160,00	160,00
Cristais	180,00	180,00

ENTRADAS

Desde ontem em sacas de 60 quilos	2.000	221
Desde 1º setembro	2.221	221
Exportação	—	6.440
Existência	255.155	255.155
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO

Recife, 3.

	Hoje	Ant.
Sertões		
Tipo 5 Com.	315,00	315,00
Matas:		
Tipo 5 Com.	255,00	255,00

ENTRADAS

Desde ontem sacas de 80 quilos	—	150
Desde 1º de setembro	150	150
Existência	18.227	18.927
Exportação	—	—
Consumo	700	700

S. PAULO

São Paulo, 3.

Meses	Abert.	Fech.
Setembro	N/C	N/C
Outubro	15.95	15.90
Dezembro	16.10	16.20
Março, 1954	16.20	16.25
Maio, 1954	15.60	15.60
Julho, 1954	15.60	15.60

CACAU

Nova York, 3.

Meses	Abert.	Fech.
Setembro	32.93	33.35
Dezembro	30.76	31.19
Março, 1954	28.80	29.00
Maio, 1954	28.60	28.80
Julho, 1954	28.20	28.42

Na abertura estável, com alta de 1 a 15 pontos.

No fechamento estável, com alta de 35 a 52 pontos.

Vendas: 204 contratos.

TRIGO

Chicago, 3.

Meses	Fechamento	
Setembro	1,8925	1,9050
Dezembro	1,9475	[illegible]

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 3.

	Compradores Hoje 4 p. m.	Plano "B" Anterior 4 p. m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS		
Conversão, 1910 4%	49- 0- 0	49- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	50- 0- 0	50- 0- 0
ESTADUAIS		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	31- 0- 0	31- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	34- 0- 0	34- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	27- 0- 0	27- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo Improvements and	76- 0- 0	76- 0- 0
Freehold Co Pref.	4-16- 3	4-16- 3
Bank of London & South Am. Ltda.		
S. Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	[illegible]- 0- 0	[illegible]- 0- 0
Cables & Wireless, Ltd., Ordinárias	135-10- 0	134- 5- 0
Ocean Coal & Wilson, Ltda	0- 2- 7	0- 2- 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2-14- 0	2-14- 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2- 5- 3	2- 5- 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2- 5- 6	2- 5- 6
S. Paulo, Railways, Co. Ltd. Acões 10-	0- 5- 6	0- 5- 6
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols 2½%	60-12- 6	60-12- 6
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 27/47	82-13- 9	82-12- 6
Shell Transport Trad'ng	4- 8- 3	4- 8- 6
Canadian Eagle Oil	1- 8- 3	1- 8- 3
Royal Dutch Petroleum	31-11- 3	31-11- 3

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais
(SUIPA)
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
Mensalidade Minima: Cr$ 5,00
AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 1779
TELEFONE: 29 0325

Quando as velhotas falam, falam
Eu estava bem alí ao lado, bebericando

AS ARTES ★ Antônio Bento

A Temporada Lírica



Não se pode negar o sucesso alcançado pelo quadro alemão, incumbido das primeiras récitas da Temporada Lírica. Fica assim restabelecida a praxe do tempo do empresário Mocchi que, apesar de italiano, também apresentava óperas da França, Alemanha e Rússia, cantadas por artistas dêsses países. Foi o que acaba de acontecer com as óperas alemãs, agora ouvidas no Municipal.

Nos últimos vinte anos, os empresários faziam constar que sobretudo a platéia de São Paulo não tolerava senão óperas italianas. Evitavam-se por isso mesmo os contratos de franceses e alemães, pois êsses cantores teriam igualmente de atuar na capital paulista. Já agora a desculpa não tem cabimento, pois não haverá êste ano Temporada Lírica em São Paulo. O prefeito Jânio Quadros não concordou com a reforma, já iniciada, do Teatro Municipal, cujas obras estão paralisadas, até segunda ordem. Ficará assim o público paulistano sem óperas em 1953, o que não tem realmente grande importância. Mas, as pessoas que tinham interêsse em ouvir, por exemplo, a "Flauta Mágica", de Mozart (desconhecida no Rio como em São Paulo) ficaram privadas dêsse prazer. Terão que esperar muitos anos por outra oportunidade, pois as óperas de tal qualidade artística são geralmente riscadas dos monótonos repertórios trazidos ao Brasil.

Cabe ainda notar que o êxito do quadro alemão teve, por sua vez, a vantagem de provar que o público do Rio não é, afinal de contas, infenso às óperas de Wagner, Weber ou Mozart. As salas, nas nove récitas realizadas, estiveram sempre cheias. Isso mostra que a platéia carioca gosta, antes de tudo, de bons espetáculos, pouco lhe importando já agora a nacionalidade das óperas representadas. E não há dúvida que o quadro alemão deu êste ano bons espetáculos no Rio.

EXPOSICAO DE SAMUEL HERCIGER

Tem sido muito visitada, no Museu Nacional de Belas Artes, a exposição do jovem escultor polonês Samuel Herciger cujos estudos iniciais foram feitos em Cracóvia. Aluno da Real Academia de Belas-Artes de Antuérpia (Bélgica) em 1951, viu o artista seus esforços premiados com o "Primeiro prêmio com distinção da Academia Real de Belas-Artes de Bruxelas".

Na mostra atual, o artista apresenta uma série de esculturas e desenhos, feitos em épocas diversas. Os desenhos, dos quais se destacam retratos e "croquis" a lápis e bico de pena, pertencem a várias tendências que de certo modo documentam as fases de formação do escultor. Seus principais trabalhos são "Le prophét", escultura em madeira, e um auto-retrato.

A "TOSCA", AMANHA, COM A TEBALDI

Amanhã, dia 4, às 20,45 horas, a direção do Teatro Municipal apresentará a seus frequentadores uma das suas óperas favoritas — TOSCA, de Giacomo Puccini, em sexta récita de assinatura de gala.

Servirá essa ópera, uma das mais populares de todo o repertório lírico, para marcar a "rentrée" de Renata Tebaldi, que aqui volta após triunfal temporada no Colon de Buenos Aires. Contará, além disso, com outra grande figura, o tenor Ferrucio Tagliavini, mais o barítono Paolo Silveri, Giuseppe Modesti, acompanhados pelos nossos artistas Carmen Pimentel, Guilherme Damiano e Antônio Lembo, além de Adélio Zagonara. Regerá o ilustre maestro Ferrucio Calusio, tendo maestro de côro, Santiago Guerra e Carlos Marchese como "regisseur".

ADIADA A APRESENTACAO DO TENOR RAMON VINAY

Por motivo de ordem técnica, fica adiada para quinta-feira, dia 10, a apresentação do tenor Ramon Vinay, — astro do Metropolitan de Nova Iorque, de recente e triunfal atuação no "Festival Wagneriano de Bayreuth", — em OTELO, de Verdi, com Renata Tebaldi, Paolo Silveri e Giuseppe Modesti, sob regência do ilustre maestro Ferrucio Calusio.

REVISTA ACADÊMICA

Uma série de notas e estudos sôbre Mário de Andrade constará do sumário do novo número da "Revista Acadêmica", a excelente publicação dirigida por Murilo Miranda. Ésses trabalhos, todos inéditos, sôbre o autor da "Pequena História da Música", constarão da próxima edição da revista, que se apresentará com nova feição gráfica e obedecerá às mesmas diretrizes e ao mesmo critério de seleção que a tornaram uma das mais sérias expressões de cultura em nosso meio.

SABADO, PRIMEIRO CONCÊRTO POPULAR DA O. S. B.

Recomeçando a sua série de concertos populares, ao ar livre, a O. S. B. realizará, no próximo sábado, dia 5 de setembro corrente, às 16,30 horas, no Estádio "Gama Filho" um concêrto em homenagem aos moradores de Quintino Bocaiuva e para o povo em geral. Ésse concêrto terá a regência do maestro Eleazar de Carvalho que organizou o seguinte programa: Carlos Gomes — Protofonia de "O Guarani"; Listz — Os Prelúdios — Poema sinfônico; J. Strauss — Danúbio Azul; Eleazar de Carvalho — Prelúdio da ópera "Tiradentes"; J. Strauss — Barão Cigano; e Listz — Rapsódia Húngara número 2.

LAIS DE SOUSA BRASIL NO CONCÊRTO DE DOMINGO PARA A JUVENTUDE ESCOLAR

Realizar-se-á no próximo domingo, dia 6 de setembro, às 10 horas, no Cine Teatro Rex, o 13º concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira para a Juventude Escolar concêrto êsse em combinação com a Divisão de Educação Extra Popular do Ministério da Educação e Saúde e sob a organização e orientação da Juventude Musical Brasileira. A regência estará a cargo do maestro Eleazar de Carvalho que terá a colaboração da jovem e talentosa pianista brasileira Lais de Sousa

Nacional de Música e que interpretará "Os 4 temperamentos" de Paul Hindemith Ainda no programa Sinfonia n. 40 de Mozart que será comentada pelo maestro Eleazar de Carvalho e "Cantilena do Norte" de Henrique Gandelman.

NOSSA SENHORA DE FATIMA NO EXTREMO OESTE BRASILEIRO

— Que ponto do Brasil imenso visita, neste instante, a miraculosa Nossa Senhora de Fátima?

— Exatamente o extremo oeste.

E' do que nos dá notícia o telegrama abaixo, endereçado à diretoria dos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, que em avião de sua frota conduziu agora a imagem peregrina de Cáceres para Guajará-Mirim.

"Comitiva peregrinação mundial Nossa Senhora de Fátima agradece profundamente reconhecido tôdas amabilidades, bem como extrema gentileza tripulantes avião.

Brasil, detentora do prêmio "viagem ao estrangeiro" da Escola

O Dia Astrológico

Hoje, 4 -As horas da manhã serão impróprias para iniciar viagem, como também para tratar de negócio às da tarde serão de melhores augúrios.

Acontecerá Hoje Ao Leitor

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano, nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Melancolia, contradição e pesadelos lugubres. Desavenças com parentes e amigos, 16, 23 e 24; 61, 32 e 3 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Favores, negócios bem sucedidos e lucros inesperados, 1, 5 e 23, 10, 23 e 40. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARCO:
Espírito confuso; contrariedades rusgas domésticas, 2, 6 e 8; 20, 60 e 80. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARCO E 20 DE ABRIL:
Sucesso, lucros e novas relações amizade, 3, 5 e 7; 30, 50 e 70. (hor e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Desfavorabilidades pela manhã; a tarde será promissora. 13, 22 e 34. 40, 58 e 60. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 22 DE JUNHO
Duras tarefas e desarmonia no la 11, 4 e 12; 5. 14 e 23. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
sos. 9, 11 e 18; 68, 77 e 86. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:
Satisfação, lucro e novos negócio 5, 14 e 26; 95 104 e 320. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:
Teimosia, habilidade e novas realizações. 7, 15 e 19; 9, 18 e 27. (hor e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:
Possibilidades de bons negócios em transportes e compras de móveis. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO
Ansiedade, perigo pela manhã, a tarde haverá transformação com gr de melhoria. 17, 18 e 21. 80, 81 e 93. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Lucros e ambição desmedida. 7, 1 e 23; 32, 41 e 50. (horas e números).

MIRAKOFF.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA

Palavra cruzadas de Ronega

Desenho de Baldan

HORIZONTAIS: 1 - Governanta. 4 - Completado o pagamento total de uma conta. 9 - Sumamento desejoso. 13 - Afeição profunda. 14 - Enlaces.

VERTICAIS: 1 - Dinheiro (gíria). 2 - Terceiro mês do ano civil. 3 - O Mais. 4 - Governador do Brasil colônia em 1572. 5 - Funcionário agregado a outro para auxiliar. 6 - Instrumento de música chinês. 8 - Sofrimento. 9 - Em tôrno. 10 - Sufixo nominativo que designa agente, autor. 11 - Cidade da Birmânia. 10- Simbolo do O'smio.

Léxicos consultados: Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa de G Barroso e H. Lima, Lello Popular e Monossilábicos de Japiassu e Casanova. Solução do PASSATEMPO anterior: HORIZONTAIS Monopse. Aliadas. Atrelar. VERTICAIS: Zoolite Sopapo.Ossada.

Toda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA - DIARIO CARIOCA Av. Rio Branco 25 - D.F

EFEMÉRIDES

4 de Setembro

1619 888 Carta Patente assinada na Bahia nomeando Henrique Dias "para cabo e governador dos crioulos, negros e mulatos, que servem e adiante serviram na Guerra contra os holandeses".

1640 88 última reunião, no Recife, da Câmara dos Escabinos.

1867 88 Nasce no Recife José Joaquim de Campos da Costa Medeiros e Albuquerque.

SOCIEDADE



Não queria virar para não dar na vista, mas calculava que fôssem 4 ou 5 velhas. Estavam falando de política e por isso elogiavam os cabelos brancos do senhor Osvaldo Aranha e criticavam a falta de educação do senhor Jango Goulart. Não queria virar mas sabia que as vozes dariam uma crônica radiofônica ou um ótimo "show" para a televisão. Em determinada altura uma reclamou o preço da palha de aço, por exemplo. Então a outra disse que o pior era o aumento das flores, e explicou que o marido gostava de rosas escuras porque tinha sangue espanhol.

Deviam ser, como já disse, 4 ou 5 velhas, dessas que chegaram ao ponto da vida em que o único divertimento é falar. Eu estava no primeiro "drink" e fiquei até o quinto só para ouvir.

De repente uma disse textualmente: "Eu sou contra isso da minha filha ser debutante... Hoje em dia só se pensa em publicidade. Eu sou contra o nome da minha filha nas colunas sociais". E disse uma outra "Eu também não gosto dessas coisas. Sobretudo porque êsses chamados colunistas sociais são uns desocupados, inúteis, que vivem falando da vida dos outros, como se êles não fizessem lá as suas atrapalhadas e suas coisas".

Aí mesmo é que não tive mais coragem de virar para ver a cara das velhotas. Médo que alguma me apontasse, fizesse um comício rápido e terminasse pelo meu linchamento total e enforcamento em praça pública. Sei que uma das velhas é a dona Cecília. Essa falava demais. Eu já estava com vontade de pedir a nota e ir embora quando, depois de recomendar ao "garçon" mais chá, essa dona Cecília disse e eu ouvi "Jacinto de Thormes, por exemplo, não passa de um imbecil. Um completo imbecil"

Acredito que existam muitos motivos que fazem com que os outros me achem um imbecil. Eu pelo menos conheço alguns. Acontece que essa senhora não chegou a explicar por que. Talvez nem tivesse motivo. Talvez isso fôsse um ótimo motivo. O que sei é que fiquei ali, sem coragem de levantar, sem coragem de virar, sem coragem de dizer: "A senhora quer fazer o favor de me dizer por que sou, na sua opinião, um imbecil?" Sobretudo porque ela era capaz de acabar me convencendo.

Tomei outro "drink" e depois tomei mais outro. Na altura dêsse ultimo tudo mudou e eu já estava gozando a possibilidade de virar e dar um simples "boa noite". Acabaria com a festinha das tagarelas. Depois achei que seria maldade. Pensei no que o meu cachorro Willy faria numa situação dessas. Morderia as pernas das velhas? Sairia latindo, correndo derrubando o chá?

Paguei a nota e saí contente. Willy tinha razão. Roer um osso. Roer um sofá. Que culpa tem o sujeito de ser imbecil?

A MODA DE PARIS

Volta o reinado do algodão



De Simone Pascal, da France Presse

Para os passeios pelos campos, para o repouso no jardim, é forçoso adotar vestidos frescos e confortáveis, de saias muito amplas, de corpetes muito decotados, em tecidos de estampados alegres ou guarnecidos de bordados rústicos.

No "croquis" sugestão de André **Ledoux**, com saia guarda-chuva, franzida na cintura, em popeline escocêsa vermelha-e-verde, com corpete em fustão "ninhos-de-abelhas" branco, adornado com botões vermelhos. O grande bolso leva visé do mesmo fustão branco.

World Copyright 1953 by A.F.P. Paris.

DECORAÇÕES
M. N. DE ANDRADE
Planejamento de Interiores
Arranjos de Flores
Estudos de Jardins
Praça Olavo Bilac, 15-1.º
Tels: 52-7574 e 46-3013

MANIA Escreve

Eu gosto de crianças e êle as detesta

Devo casar com o meu namorado se êle me declarou que detesta crianças e eu quero ter muitos filhos?

Que pergunta difícil, Mãe Futura, de ser respondida. Casar é sim, não casar é não. Eis a resposta que você quer. De fato não posso responder sim e não mas posso dizer sim ou não. Sim se você gosta mesmo do rapaz apesar dêle detestar as crianças que você tanto gosta. Sim se você quiser arriscar, se você tem fé no seu "savoir fare" de acabar convencendo o seu então marido de que as crianças são a desarrumação de um lar, são infratores contumazes da falta de respeito ao silêncio, ao descanso e à liberdade dos pais mas que elas compensam qualquer assoalho encerado e qualquer quarteto de Mozart. Não, se você carece desta qualidade de convencer um homem egoista e sem humor, porque do contrário, Mãe Futura você terá de ninar o filhinho no quintal da casa ou na varanda do apartamento para que o chôro dêle não incomode os ouvidos e os nervos do papai.

Há também que pensar na hipótese desagradável mais possível, de que você não consiga ser Mãe Futura ou mãe no futuro e então você terá um duplo prejuízo, deixando de casar com o homem que não gosta de crianças. Fica solteira e não pode saber se viria a ser mãe.

Em última instância, minha cara, devo lembrar-lhe, porém, que existem outros homens amáveis e que anseiam uma prole numerosa. Mas o que é de gôsto regala a vida, diz o provérbio, e é difícil convencer uma moça apaixonada por certo rapaz que ela poderá apaixonar-se por outro. Portanto...

A Noite é Grande

28.589

Embora nunca tenha ido além de um prêmio de 1.000 cruzeiros, sou um terrível comprador de loterias. Uma coisa me diz que, um dia, eu acerto, pago tôdas as minhas dividas e viajo para um lugar de sossêgo, onde possa descansar a doidice. São muito poderosas as frases dos anúncios da Loteria Federal: "o seu dia chegará" e "insista... não desista" que, apesar de falharem em relação à técnica de propaganda da **razão por que** (reazon why), exercem sôbre o jogador uma influência muito grande, desafiando-o à compra de outro bilhete, ao risco da sorte, enfim. Na sexta-feira passada, à entrada de um restaurante, um corcunda de costeletas (por que será que a maioria dos corcundas usa costeleta?) me ofereceu o bilhete 28.589. Disse que não. Meia hora depois, êle voltou para insistir e, como se eu não ficasse com aquêle compraria outro mais tarde, comprei. Uma série de coincidências aconteceu em seguida Mal ganhei a rua, passou um automóvel, cuja placa era 28.589. Na portaria do hotel (foi em São Paulo) havia um recado para ligar, chamando um tal senhor Cândido, 35-8589 — muito parecido. Ali mesmo, pedi a conta e era uma diária que, acrescida de alguns extraordinários, dava um total de Cr$ 589.00. E' preciso notar que tudo isto acontecia em menos de 15 minutos e, certamente, se tratava de um aviso da fortuna. Comecei, pela primeira vez, a amar o bilhete que estava em meu bôlso, tirando-o, de vez em quando, corrigindo suas rugas, alisando-o, cuidando dêle, enfim, como de um gato. Sem querer, fui levado a um balanço de mim mesmo e cheguei a rir do passivo, achando que, afinal de contas, nunca tinha tido motivos para tantas insonias e sobressaltos. Com o liquido do prêmio (uns mil e seiscentos contos) pagaria tudo, compraria uma casa de campo, ficaria uns dois meses em Paris e ainda voltava com um restinho para pagar a bebida de quem se dispusesse a ouvir minhas histórias. Foi quando aconteceu a quarta coincidência: um amigo veio perguntar se eu almoçaria com êle no dia seguinte e ensinava-me a casa — uma rua do Sumaré, número 89.

No domingo de manhã, já no Rio, abri o "D. C." para conferir minha sorte. O 28.589 estava mais branco que um vestido de noiva. Depois de dar em quatro loterias, não era possível que desse na quinta, **a que paga.**

Antonio Maria



Léo Lauer, que aqui aparece com Mariana Marcet, é o astro-bailarino da revista "E' Fogo na Jaca" com dois centenários de representações no Teatro Recreio. Léo foi trazido de Paris por Walter Pinto e na Europa foi par das mais famosas estrêlas do bailado

FUTURAS DEBUTANTES DE S. PAULO



As srtas. Maria Alice Costa e Tais de Carvalho serão apresentadas à sociedade durante o grande baile das Debutantes Paulistas de 1953, a ser realizado neste mês. (Foto da revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

Aniversários

Fazem anos hoje:

Senhores

Otavio de Castro - Passa hoje o aniversário de Otávio de Castro, nosso companheiro e que exerce a representação de vários orgãos da nossa imprensa junto ao gabinete do Ministro da Guerra. O aniversariante também ocupa o cargo de chefe de seção no Supremo Tribunal Militar.

—Professor Peregrino Junior, da Academia de Letras; professor Augusto Paulino Soares de Sousa; Rosemiro da Silva Nunes; Francisco de Paula Santiago; Camilo Otati Junior; Stênio Carneiro de Oliveira; W. Copeland; Abdias Silva; Alen Kardec Calixto; José Metanga; Raul D'Ultra e Silva; capitão Stenio Lobo; Mauricio Wellish; Armando Monteiro da Silva; Djalma Domingos de Sousa e Geraldo Maciel.

Senhoras

Maria Leal Pereira; Antonieta de Sousa e Iolanda Fernandes e Maria Regina Guimarães Ferreira.

Senhorinhas

America Chagas e Lourencita Vasconcelos Araujo.

Meninos

Elson, filho do sr. Helcon Vieira Rodrigues e sra. Delfina Rodrigues; José Roberto, filho do sr. Argemiro Silva; Odir, filho do sr. Henrique Sampaio Veras e sra. Edda Pinto Veras; Lauro Silvio, filho do sr. Gastão Menezes Ruas e sra. Dolores Martins Ruas; Robson, filho do sr. Rubens Tavares da Silva e sra. Emilia Sousa e Silva; Paulo Roberto, filho do sr. José Martinho de Matos e sra. Adelaide Fernandes Matos; Childerico, filho do casal Childerico e Iracema Pederneiras; José Carlos, filho do sr. Franklin de Almeida Jorge e sra. Clotilde Simon Jorge.

Meninas

Edna, filha do sr. Jorge Vieira de Menezes e sra. Atalá Batista de Menezes; Lúcia, filha do casal Gilberto Silva - Edna de Amorim Silva; Georgina, filha do casal Alípio de Almeida Castro - Berenice Moreira Castro; Georgina, filha do casal Mariano Samarino - Edite Ramos Samarino e Regina Maria, filha do sr. Solon Drumond de Paula e sra. Maria de Lourdes Drumond de Paula e Lucília, filha da sra. Maria do Carmo Belo.

Nascimentos

O lar do chefe do Departamento Médico do Bangu A. C., dr. Hilton Gosling e de sua espôsa, sra. Maria Antonieta Gosling está em festa, com o nascimento de gemeos, que receberão os nomes de Carlos Eduardo e Antônio Fernando.

Casamentos

Realiza-se no dia 6 o casamento do dr. Pio Benedito Otoni, Juiz de Trabalho, da 1ª Junta de Niterói com a sra. D. Jocilia Gomes de Barros. A cerimônia religiosa ser efetuada às 7 horas, na catedral do Santissimo Salvador em Campos. Será oficiante D. Antônio de Castro Mayer, Bispo Diocesano.

Cursos

Inicia-se no próximo dia 21 o curso do Professor José Leme Lopes, promovido pela ASA.

As inscrições estão abertas na sede da ASA à Av. Franklin Roosevelt, 137 5º andar. Conferindo certificado de Extensão Universitária pela Pontifícia Universidade Católica exige-se das pessoas interessadas que tenham feito estudos superiores. O curso consta de 8 aulas (uma por semana às sextas-feiras). Informações pelo telefone: 22-9270.

Homenagens

Ao meio dia de hoje na sala do Conselho Universitario da Universidade do Brasil à Av. Pasteur nº 250 o prof. Ugo Cerletti receberá o diploma de doutor honoris-causa dessa Universidade, sendo saudado pelo prof. Mauricio de Medeiros, catedrático de Clínica Psiquiátrica da Faculdade Nacional de Medicina.

Festas

O Botafogo de Futebol e Regatas organizou para o corrente mês o seguinte programa social: dia 21, às 21 horas, apresentação da revista-charge "Botafogo em camisa"; dia 27, às 16 horas, grandioso desfile de modas infantis, com a participação de crianças de 2 a 14 anos.

Conferência

A convite do Seminário de Direito e Processo Penal da Faculdade de Direito, o dr. Gabriel de Lucena fará, no dia 8, às 21 horas, na sede da Faculdade de Direito, uma conferência sob o tema "Criminalidade infanto-juvenil".

Desfile de Modas

Em benefício das obras do Balneário de Nossa Senhora de Fátima realiza-se no dia 1º de outubro, às 16 horas, no Copacabana Palace, grandioso desfile de modas, com as últimas criações de Nazareth. A comissão organizadora dessa festa de tão grande finalidade é constituída das sras. Condessa de Pombeiro, D. Fé Fernanda Simões Santos, D. Maria Amélia Ortigão de Mello (Sabugosa), D. Georgina Dart de São Payo e D. Ilha de Miranda Cunha. As informações sôbre o desfile podem ser obtidas pelos telefones 25-5783 e 45-3408.

Viajantes

Viajando pelo vapor "Boisevain", deverão chegar ao Rio de Janeiro, sábado, dia 5, o embaixador Luis Fernandes Pinheiro e sua espôsa, vindos da Africa do Sul.

PARA SALVADOR - Nilkias de Almeida, Jairo Saback, Moacir D. Bandeira, Eneas Gomes de Andrade, Antônio Moreira Andrade, Elza Andrade, José Estanislau de Argolo, Guilherme G. Oliveira, Renato Xavier, Sara Moreira Maria, Maria Sarmento, Rodrigo Monteiro de Castro, Ester Monteiro de Castro.

PARA CURITIBA - Ademar de S. Vieira, Karl Lauer, Terezita Carneiro Pordeus, Decio Linhares Pordeus, Maria José dos Santos, Gisele Guedes, Silvio de Oliveira Conde, Cristiano Carneiro Fernandes, Paulo Pordeus, e Teresa Cristina Pordeus, Armando Vilar, Milton Tesserolli, Pedro Ferreira da Silva, Dinorá M. Chaves, Mercedes Ferreira, Emílio Sada.

PARA ILHEUS - Felipe Tiago Games, Maximo Jesuino, Euzébio Mota Filho, Napoleão Muniz, Emilia Muniz de Oliveira, Dinorá Soledade.

PARA RECIFE - José Gomes Bezerra Camara, Aloisio Pereira da Silva, Euzebio Chaves, Expedito Dias Ferreira, Valparaiso Monte Rodrigues Carvalho, Jaime Santos, Luis Batista Mônteiro, Severino Rodrigues de Carvalho, Domingos Azevedo.

PARA PARANAGUA' - Gunnar Tuborg, Ana Viegas Vaz, Salvador Viegas Vaz.

A MÚSICA NO II CONGRESSO BRASILEIRO DE FOLCLORE

As resoluções e sugestões aprovadas — A classificação dos nossos instrumentos populares

No II Congresso Brasileiro de Folclore, que acaba de encerrar seus trabalhos em Curitiba, foram tomadas resoluções e feitas sugestões do maior alcance para o estudo da nossa folcmúsica.

A Comissão de Instrumentos musicais, sob a presidência do prof. Enio de Freitas e Castro, da Comissão de Folclore do Rio Grande do Sul, considerou numerosos trabalhos relativos ao assunto e fêz duas Recomendações, uma às Comissões estaduais no sentido de intensificarem as pesquisas sôbre a viola e a rabeca; outro à Comissão Nacional de Folclore para que proponha às organizações musicais e folclóricas do país bem assim aos estudiosos od assunto um projeto de classificação de Instrumentos Populares brasileiros, recolhendo sugestões a fim de preparar um relatório a ser apresentado no próximo congresso brasileiro de Folclore.

No tocante à viola e à rabeca, as pesquisas sugeridas devem seguir a orientação seguinte:

1) descrição dos instrumentos (material empregado na fatura, dimensões, nome das diferentes partes, número e disposição das cordas, nomes locais das cordas, material de que as cordas são feitas);

2) utilização dos instrumentos (afinações usadas: nome das afinações, registo em pauta ou gravação dos sons de cada corda e do toque da viola nas mencionadas afinações; descrição e registo fonográfico das diversas afinações, verificando as posições da mão esquerda do violeiro e as maneiras de tocar com a mão direita);

3) pequena biografia dos violeiros e rabequistas e referências aos folguedos, danças e cantos, nos quais são empregados os mencionados instrumentos.

A Classificação dos instrumentos musicais populares é a seguinte:

terceira Recomendação do Congresso se refere à conceituação da Música Folclórica e da Música Popular, assunto que figura no temário do Congresso Internacional de Folclore, que se reunirá em S. Paulo, no ano vindouro e que deverá ser enviada, com pedido de sugestões, às instituições de ensino e cultural musical e aos estudiosos do assunto, e está concebida nestes termos:

Música folclórica é aquela que, criada ou aceita coletivamente no meio do povo, se mantém por transmissão oral, transformando-se, variando ou apresentando aspectos novos e destinada à vida funcional da coletividade.

Música popular é aquela que é criada por autor conhecido, dentro de técnica mais ou menos aperfeiçoada e se transmite pelos meios comuns de divulgação musical.

CLASSIFICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS MUSICAIS POPULARES BRASILEIROS

Foi a seguinte a classificação dos instrumentos populares do Brasil:

- A) Som indeterminado
  - Percutidos
    - Com a mão
    - Com um utensílio
  - Agitados
  - Raspados
- 1) De melodia (Melódicos)
  - Soprados
    - Tipo tambor
  - Fricionados
    - Tipo de arco
- 2) De harmonia (Polifônicos)
  - Soprados
  - Dedilhados
    - Diretamente
    - Com um utensílio
  - De teclado
    - Manual
    - Com um utensílio

"Hans Christian Andersen" em "Avant-première de gala

Em benefício das Obras Sociais de d. Darcy Vargas e sob os auspícios das senhoras embaixatrizes da América do Norte e da Dinamarca e da sra. ministro Vicente Rao, será levada a efeito, amanhã, às 22 horas, no Cine Plaza, uma avant-première *com o formidavel filme de Samuel Goldwyn para a RKO "Hans Christian Andersen", com Danny Kaye, Farley Granger e Jeanmaire. Este filme apresenta diversos bailados, entre os quais o da "Pequena Sereia", de 17 minutos, dançado maravilhosamente por Renée Jeanmaire e Roland Petit. Em tecnicolor deslumbrante, você verá, você sentirá e você viverá com Danny Kaye, o seu mais belo sonho de amor... Os bilhetes encontram-se à venda na Legião Brasileira de Assistência, telefone 22-2160*

CINEMA ★ Decio Vieira Ottoni

"O. K. Nero"

O. K. NERONE (Art-Films) é uma farsa despretensiosa e esportiva e se tão mal cuidada não fôsse poderia divertir todo o público, não a platéia que está divertindo.

A fita . uma paródia ao superespetacular do "Quo-Vadis" escrita com inteligência pelos cenaristas-cômicos Steno & Monicelli e muito mal realizada pelo diretor Mário Soldati, O pretexto é um sonho de dois marinheiros americanos, que derrotados ante as tradições romanas, se imaginam em pleno Império de Nero. Uma vez ali introduzem o "Boogie-Woogie", a irresponsabilidade, o beisebol, o "chiclets" e outros vícios da civilização ianque.

Do ponto de vista da intenção sádica, há episódios bem imaginados; não fôsse a mal-acabada elaboração, teriam êles resultado em bons momentos de hilaridade. Na Roma antiga, onde se passa imagináriamente a ação do filme, os americanos instauram o "jazz", a Coca-Cola, a "pin-up-girl", substituem os espetáculos do Coliseu pelas funções do "Luna-Park" e salvam, com a auto-suficiência de membros proemientes das Nações Unidas, os cristãos condenados às feras.

Uma farsa que resulta numa chanchada de resultado cômico discutível.


Uma cena de "Hotel do Monte Branco"

Próximos Lançamentos

Madeleine Carroll em "O Hotel do Monte Branco"

Depois de muitos anos de ausência em nossas telas, volta Madeleine Carrol, a grande artista de "O General Morreu ao Amanhecer" e "O Prisioneiro de Zenda", num filme da London distribuído pela U.C.B., "O Hotel do Monte Branco", uma história de grande sentimento humano passada nos Alpes Suiços. Com Ian Hunter e Michael Rennie, "O Hotel do Monte Branco" será exibido segunda-feira nos cinemas Império, Ipanema e Tijuca, e a partir de sexta-feira no Avenida e Maracanã.

"Sem Pudor", um Drama Ousado, Violento e Arrebatador, hoje nos Três Cines Metro

Shelley Winters retrata com fidelidade e com rara perfeição a figura duma jovem que se viu arrastada pelo redemoinho da vida. Ricardo Montalban, em magnífica caracterização interpreta o papel daquele imigrante mexicano dando vida a um papel que vai muito bem com a sua correta sobriedade. Stephen Ames produziu esta película para a M-G-M. e William A. Wellman dirigiu a. No elenco aparecem ainda com destacados desempenhos, Wendell Corey, Claire Trevor e Robert Hurton, "Sem Pudor", um drama ousado, violento e arrebatador hoje nas telas dos três Cines Metro.

"Hans Christian Andersen", com Danny Kaye

Segunda-feira próxima o público carioca poderá apreciar êste novo e formidável filme produzido por Samuel Goldwyn. Este filme só foi rodado 16 anos após ter Goldwyn metido em sua cabeça que havia de fazê-lo, custasse o que custasse. E valeu a pena esperar todo êsse tempo. Danny Kaye foi o escolhido para o papel-título, do qual se sai, como sempre, às mil maravilhas; Farley Granger, chamado a dar sua famosa experiência cinematográfica; e Goldwyn nos dá o prazer de apresentar Renée Jeanmaire, essa bailarina francesa que está se tornando internacionalmente conhecida... E que beleza!... Aguardemos, pois, a data máxima Nacional, em que no será apresentado pela RKO Rádio e Empresa V.R.Castro - "Hans Christian Andersen", em tecnicolor majestoso.

"MESA DA CRIANÇA" NOS BAIRROS

O sr. Alfredo Delgado Mendes está organizando um movimento no sentido de criar-se em cada bairro do Distrito Federal, mediante a contribuição dos moradores locais, um sistema de assistência à infância denominado "Mesa da Criança", destinado a fornecer o maior número possível de refeições a crianças pobres, mas, com uma fiscalização e um contrôle complementar capazes de impedir que essa prática se transforme em estímulo ao vício.

Publicações

Recebemos e agradecemos: "Pioneiro", editada pela Associação Brasileira de Viajantes, Pracistas Representantes Comerciais, agôsto; "Vasco da Gama", boletim de informações do Clube de Regatas Vasco da Gama, julho/agôsto; "Cidade Maravilhosa", maio, "Em defesa das Tecelagens de Rayon", relatório-programa da Comissão das Tecelagens de Rayon; "Santo André", publicação do IBGE em comemoração ao centenário dêsse município paulista.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
ELA CANSADA DA VIDA; ÊLE SEDENTO DE AMOR!
"Sem Pudor"
Shelley WINTERS · Ricardo MONTALBAN
WENDELL COREY · CLAIRE TREVOR
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

III Rover-Moot regional dos escoteiros

Os pioneiros da Região do Distrito Federal da União dos Escoteiros do Brasil vão concentrar-se em Angra dos Reis, por ocasião do III Rover-Moot Regional (de 5 a 7 do corrente).

Participarão dessa concentração os representantes das regiões de S. Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

É o seguinte o programa de atividades estabelecido: dia 5 - visitas às autoridades locais e ao Colégio Naval e palestras sôbre assuntos escoteiros, com projeção e filmes; dia 6 - Dia das Excursões - Apreciação dos resultados obtidos com a aplicação das resoluções e recomendações do Temário do II Rover-Moot, Seminário de Mestres Pioneiros e Grande Fogo de Conselho, dia 7 Solenidades comemorativas do Dia da Pátria, na cidade de Angra dos Reis e encerramento do III Rover-Moot.

Rotary Club do Rio de Janeiro

Comemorando a passagem do Dia da Independência, haverá uma sessão solene no almoço semanal do Club, no dia 4 de setembro, com a presença do Vice-Presidente da República, dr. Café Filho e Ministros de Estado, falando sôbre a data nacional o sr. Ministro da Justiça, dr. Tancredo Neves.

A saudação em nome do Clube será feita pelo Deputado Carlos Luz.

Confirmada a ademissão do Ministro

Paris, 3 (A.F.P.) — O sr. François Mitterand, ministro de Estado delegado junto ao Conselho da Europa, confirmou hoje de manhã ao sr. Joseph Laniel, presidente do Conselho, a decisão de demitir-se do seu pôsto. Salientou novamente que a sua atitude era ditada pela "incompatibilidade" das suas concepções pessoais com a política a seguir na África do Norte, tal qual fôra definida pelo Conselho de Ministros, e que a sua demissão era apresentada ùnicamente a título "estritamente individual".

Reunião do secretariado

Reuniu-se, ontem, sob a presidência do Prefeito Dulcídio Cardoso, o Secretariado Municipal, tratando de assuntos diversos e do interêsse da coletividade. Tomou parte nos trabalhos, também, o Procurador Geral da Prefeitura.

VISITOU O SAPS O SR. HUGH DALTON

Fazendo-se acompanhar do sr. Leslie Mitchell, primeiro secretário da Embaixada Britânica, com atuação no setor do Trabalho, e de diversos funcionários categorizados do Govêrno brasileiro colocados à sua disposição, estêve ontem em visita ao edifício-sede do SAPS o sr. Hugh Dalton, economista de fama mundial, membro da Câmara dos Comuns e ex-Ministro do Gabinete Trabalhista. Recebido pelos drs. Edison Cavalcanti e Luis Gonzaga de Paiva Muniz, respectivamente Diretor-Geral e Diretor-Substituto, e pelo sr. Murilo Miranda, Diretor da Divisão de Propaganda além de diversos técnicos que trabalham nesse setor, o ilustre visitante, seguido de sua comitiva, teve ocasião de percorrer as principais dependências do órgão Central do SAPS tendo externado, em cada uma delas, sua impressão favorável às atividades que ali se desenvolvem no campo da pesquisa, da assistência e da educação alimentar. Na Divisão Técnica, por exemplo o grande economista assistiu às experiências que estão sendo realizadas sôbre o peixe que é consumido no Distrito Federal, abrangendo cêrca de trezentas espécies, experiências que, no gênero, ainda não foram levadas a efeito em nenhum outro país, conforme reconheceu o sr. Hugh Dalton, cujo interesse foi maior pouco depois diante dos estudos relativos à desidratação dos alimentos, assunto que se enquadra no domínio da economia. Conduzido ao Restaurante Central, repleto de trabalhadores, o ilustre visitante dirigiu a êstes algumas palavras de aplausos à obra que o SAPS vem desenvolvendo em benefício dos mesmos, concluindo por afirmar que, a seu ver se tratava de uma "organização ímpar no mundo, digna de ser imitada inclusive pela Inglaterra, devido ao importante papel social dos seus serviços". Na biblioteca o sr. Hugh Dalton encontrou e autografou um dos seus livros. Em seguida estêve na Discoteca na Subsistência, e, por fim, na barraca da praça da Bandeira onde se mostrou admirado com a aceitação por parte do público do "Pinsoja" produto misto de trigo e soja lançado pelo SAPS, e considerado de alto valor nutritivo. Antes de retirar-se o famoso economista e parlamentar resumiu suas impressões sôbre o SAPS declarando textualmente:

"Fiquei profundamente impressionado com a alimentação cientificamente preparada pelo SAPS Almocei ótimamente e pude bem observar os trabalhos de pesquisas e de educação alimentar realizados por esta instituição.

Estou certo de que o SAPS desenvolve um esfôrço admirável com o fornecimento de refeições balanceadas aos trabalhadores. O Brasil está nesse terreno, levando a efeito uma obra de pioneiro e faço votos para que ela alcance pleno êxito".

Coisas antigas para uma exposição que falará ao vivo do passado de São Paulo

Um dos pontos culminantes das comemorações, no próximo ano, do IV Centenário da Fundação de São Paulo será, sem dúvida, a Exposição Histórica, que reconstituirá os quatro séculos de vida, trabalho e progresso social da terra bandeirante, situando-o no quadro da História do Brasil. Ao professor Jaime Cortezão, eminente estudioso do nosso passado, com o concurso de uma assessoria técnica composta de nomes de relêvo no campo da historiografia paulista e brasileira, foi confiada a organização dêsse certame, que se inaugurará em julho de 1954, no Palácio das Exposições, no Parque Ibirapuera.

Não se limitará a mostra, porém, apenas à reunião de documentos, quadros, mapas, armas, objetos de navegação, etc., pois se destina a constituir, simultaneamente, numa viva demonstração da evolução social de nossa gente, apresentando, tanto quanto possível, objetos que retratem usos e costumes das várias épocas de sua evolução. Lugar de grande relêvo reservou-se, portanto, à parte iconográfica onde se deverá reunir — com a ampla cooperação popular — elevado número de elementos de nossa cultura material.

Apela assim a Comissão do IV Centenário às pessoas que possuam objetos antigos, de uso doméstico ou artesanal, peças e utensílios de uso pessoal, vestuário, ferramentas e máquinas de concepção típicas, fotografias antigas de pessoas e coisas, cartas, tudo enfim que se coadune no gênero histórico ou iconográfico, para que os cedam ao órgão incumbido das comemorações de 1954, num tributo expressivo à reconstrução do nosso passado.

Os objetos reunidos por expontânea contribuição popular, depois da necessária seleção, ou figurarão na Exposição Histórica ou serão entregues ao Museu Paulista, que assim enriquecerá sobremaneira as suas coleções. De qualquer forma, terão destinação condizente com o que significam para os estudiosos e cultores de coisas antigas. Por outro lado, as pessoas que, por motivo de ordem afetiva, não puderem abrir mão de determinados objetos, cartas, quadros ou fotografias, poderão cedê-los por empréstimo, sempre que se façam necessários a completar coleções ou seções da Exposição Histórica.

Trata-se realmente, ao ensejo do IV Centenário de São Paulo, de uma oportunidade única de se recolher o farto material dêsse tipo ainda existente, esparso e cujo desaparecimento, por motivos óbvios, se processa a cada dia, perdendo-se assim elementos de inestimável valor para a reconstrução do nosso passado e que, pela forma alvitrada, reverterão ao patrimônio da coletividade ao invés de restarem perdidos.

Contra o abuso dos carros oficiais

O Prefeito designou o sr. Olavo Corrêia, encarregado do Setor de Fiscalização de Veículos da Prefeitura, para promover medidas a fim de sanar as irregularidades verificadas com o uso dos carros oficiais.


Ricardo Montalban e Shelley Winters em "Sem Pudor"

Exposição da Independência por jornaleiros

A família imperial foi convidada para assistir à exposição comemorativa da Independência do Brasil que, por iniciativa do "Jornal de Polícia", será realizada nas bancas de jornais da Av. Rio Branco, no próximo dia 7. Essa exposição constará de quadros alusivos a fatos e personalidades representativos das lutas pela Independência do Brasil, tendo o DIARIO CARIOCA merecido a gentileza de uma homenagem especial.

Um júri composto dos srs. Alfredo Pessoa Diretor de Turismo da Prefeitura, Fernando Bastos Ribeiro, Afonso de Morais e Juiz Cristóvão Breiner, julgará a forma de apresentação de motivos históricos pelos jornaleiros, conferindo prêmios aos vencedores.

Apartamento na Avenida Atlântica

Vende-se apartamento de luxo com um salão, 2 salas e 4 quartos. Varanda coberta. Banheiro social em côr. Dependencias de empregada. Edifício Jordan — Avenida Atlântica n. 1.536, esquina da Rua Duvivier Facilita-se o pagamento. Tratar na Companhia Predial Carioca, Rua Uruguaiana n. 24 — 4.° andar — Telefone 22-1348 — Sr. Ferreira.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

Núcleo colonial no Piauí

O Presidente da República assinou decreto criando o Núcleo Colonial "David Caldas", no município de União, no Piauí. O Núcleo compreende 4.500 hectares de terras que, pertencentes à União, constituem o antigo estabelecimento de colonização "David Caldas", criado em 1932.

A criação do Núcleo teve por fim proporcionar aos lavradores acesso à terra e condições de explorá-la em benefício da coletividade.

A mais idosa passageira transatlântica

A sra. Sara Fenster, de 84 anos, acaba de bater um "record" mundial que não falta originalidade: é a mais idosa de tôdas as passageiras (ou passageiros) que já fizeram a travessia do Atlântico por via aérea. Sua viagem realizou-se na linha Jerusalem-Nova York, da Air France.

Emprêsa de Serviços Técnicos e Econômicos S. A. "E.S.T.E."
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas para a Assembléia Geral Extraordinária que se realizará no dia 14 do corrente, as 16 horas, na sede social — Rua Acre n. 55, 2.° andar, na qual serão discutidos os seguintes assuntos:

a) proposta da diretoria para aumento do capital social;

b) proposta da diretoria para participação da Sociedade na constituição da GUELDNER — INDUSTRIA BRASILEIRA DE MOTORES DIESEL.

c) interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1953 — Manoel José da Silva Almeida, Diretor — Antônio Salim Rêche, Diertor.

TEATROS E BOITES

Beguin A BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta:
OS CARTAZES INTERNACIONAIS
LES MAINS JOLIES
— e —
ANNY BERRYER
LOS BAMBUCOS
ORQUESTRA SHOW
RESERVAS: Tel. 25-7272

CASABLANCA
Continua apresentando o maior show do ano
"FEITIÇO DA VILA"
com SILVIO CALDAS, Grande Otelo, Elizete Cardoso, Black-Out, Mary Gonçalves e mais 30 artistas
Reservas e Informações: 26-7437 e 26-1783
ÚLTIMOS DIAS!

VOGUE (Tel.: 57-1881)
MARGA LLERGO
A mais estupenda artista dos cabarés parisienses
Veio diretamente do CARROLL'S para o
VOGUE
onde acaba de estrear.
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 23

O "MEIA NOITE"
DO COPACABANA PALACE
APRESENTA
DR. GIOVANNI
O Maior Pick-Pocket do Mundo
E ainda: DICK FARNEY
tocando e cantando para dançar.

MONTE CARLO apresenta o misterioso Ivana
no "SHOW" de 5.° aniversario
CHERCHEZ la FEMME
co-estrelando GRANDE OTELO + Edith MOREL ★ Carmen Veronica ★ Ariston
Reservem mesas pelos tels.: 47-0644 — 27-5863

"NIGHT AND DAY"
A BOITE DOS ASTROS
HOJE E TÔDAS AS NOITES E AS SEXTAS-FEIRAS NO CHÁ DANÇANTE
"RODANDO PELO MUNDO"
A REVISTA consagrada pela critica e pelo público
Com VIRGINIA LANE — SPINA
Carlos Tovar — Eva Lanthos — Noélia Noel
Marcia Campos · Maria do Céu · Elga · Deporte · Dupré
A FRENTE DE UM GRANDE ELENCO
SENSACIONAL DESFILE DE MODAS
Os Brindes Sorteados — Ofertas da COTY e TONELUX
RESERVAS: 42-7119 — 32-9863

Marilena Alves
Tem marcante desempenho em
AQUARELA SERTANEJA
Produção de RAIMUNDO LOPES
na RÁDIO MAYRINK VEIGA
HOJE às 21,30
Numa apresentação da CAMISARIA PROGRESSO
PÇA TIRADENTES 2 e 4

Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros — Cinemas

TEATROS

CARLOS GOMES — 23-7581 — "Uma Pulga na Camisola", Revista de J. Maia e Max Nunes. Com Milton "Capitão Galdino" Ribeiro, Waldemar de Brito, Spina, Wilma Pizo. Estréia hoje às 21 horas.

COPACABANA — 27-0020 — Fechado por motivo de incêndio.

DULCINA (ex-teatro Regina) — 32-8517 — "O Imperador Galante" de R. Magalhães Jr. com Dulcina e Odilon. De terça e sexta, espetáculo único às 21 horas. Sábados e domingos às 19,45 e 22,30 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas

FOLLIES — 28-8210 - "Tout vas três Bien", com Virginia Lane. Às 20 e 22 horas.

GLORIA — 22-8216

JARDEL — 27-8712 — "7 Pecados da Mulher" com Jean Cartier, às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4278 — Dercy Gonçalves, Jaime Costa e Joana D'Arc em "Bomba da Paz". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

MADUREIRA — "A galinha comeu", com Zaquia Jorge.

MUNICIPAL — 42-3103 —

RECREIO — 22-8164 — "E' Fogo na Jaca". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

REPÚBLICA — "Mulheres Feias" com Morineau, Fernanda Montenegro. Às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

RIVAL — 22-2721 — "Dona Xepa" de Pedro Bloch, com Alda Garrido, às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas

SERRADOR — Silveira Sampaio apresenta às 21 horas "Flagrantes do Rio N. 1", com Nanci Wanderley. Sábados e domingos, às 20 e 22 horas

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — Luiza Barreto Leite, em "O Homem, a Besta e a Virtude", às 21 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

SEM PUDOR - ("Mymand I" — Metro), produção americana. Direção de William A. Wellemann, melodrama: O trabalhador mexicano acusado por crime que não cometeu, encontrou no amor daquela decaída, a sua salvação. Elenco: Ricardo Montalban, Shelley Winters. Nos TRÊS CINES METROS. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. Impróprio até 10 anos.

LUZES DA RIBALTA — ("Limelight" — Chaplin-United). — Produção americana. Direção de Charles Chaplin, que também é o astro. Filme que relata coisas do Teatro. Um filme de Chaplin. Estreiando o cine COPACABANA (ex-Americano) e no CAPITÓLIO (Petrópolis). Horários: 2 - 4,30 - 7 e 9,30 horas.

A LEI DO CHICOTE - ("Kangorro" - Fox). — Produção americana. Em tecnicolor. Direção de Lewis Millestone. O filme narra aspectos da colonização australiana. Elenco: Peter Lawford, Maureen O'Hara. Nos cinemas SÃO LUIZ, ODEON, RIAN, LEBLON, CARIOCA, MEM DE SÁ, ODEON (Niterói), MONTE CASTELO. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. Impróprio até 14 anos.

A VALSA BRILHANTE — ("La Valse Brillante") — Produção francêsa. Direção de Jean Boyer. Opereta: êle se empregou como guarda-costas dela e depois se apaixonam. Elenco: Jan Kiepura, Martha Eggerth. Nos cinemas: PALACIO, ROXY, AMÉRICA, IDEAL, BOTAFOGO, PALACE (Niterói), POPULAR (Caxias). Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

O CAPITÃO SCARLETT - ("Captain Scarlett" — United) — Produção mexicano-americana. Direção de Thomas H. Carr, Colorido. Filme de aventuras tipo capa-e-espada. Elenco: Richard Green e Leonora Amar. Nos cinemas VITÓRIA, MIRAMAR, MARACANÃ, PETRÓPOLIS, TIJUCA, IMPERIAL (Niterói), RIDAN. Horários: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 10 anos.

RITMOS DO CARIBE — (Ritmo del Caribe) — Produção cubana. Um musical com as músicas antilhanas. Nos cinemas AZTECA, REX, ALASKA, AVENIDA, BONSUCESSO, BRAZ DE PINA, SANTA ALICE e IRIS. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. Impróprio até 14 anos.

O. K. NERO — ("O. K. Nerone" — Art) — Produção italiana. Uma sátira ao "Quo Vadis", com Silvana Pampanini fazendo uma gostosa Pompeia e Gino Cervi um Nero cômico. Nos cinemas RIVOLI, ART-PALÁCIO, PRESIDENTE, COLISEU, NACIONAL, FLUMINENSE, MEIER, S. PEDRO. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. Impróprio até 14 anos.

O CACIQUE BRANCO — ("Juggle Manhut" — United) — Produção americana. Direção de Lew Landers. Filme de aventuras da série "Jim das Selvas". Com John Weissmuller, Sheila Ryan, Lyle Talbot. Nos cinemas ALVORADA, LEME, SÃO JOSÉ, BARONEZA, VAZ LOBO, ROSÁRIO. Horários: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 10 anos.

Reapresentações

SINFONIA AMAZONICA — (Latini Filmes) — Produção de Angelo Latini Filme. Desenho animado de longa metragem. O primeiro brasileiro. Contos e lendas amazônicos. Em exibição no PATHÉ. Horários: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas.

FALTA ALGUEM NO MANICOMIO — (Atlantida) — Produção brasileira. Direção de Comédia maluca com OSCARITO e LUIZA BARRETO LEITE. Em exibição no PLAZA, OLINDA, RITZ, ASTÓRIA, PRIMOR, MASCOTE, COLONIAL, HADDOCK LOBO. Horários: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

Filmes em 2.ª semana

O HOMEM DOS PAPAGAIOS — (Multifilmes) - Produção nacional Direção de Armando Couto. Sátira aos "vigaristas" que assinam avultadas promissórias e obtêm pleno êxito no "negocio". Elenco: Procópio, Ludy Veloso, Eva Wilma, Hélio Souto. No cinema IMPERIO. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

Outros programas

CENTRO

CAPITOLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "Fabiola".
CENTENARIO — 43-8543 — "O homem desconhecido".
COLONIAL — 42-8512 — "Falta Alguém no Manicômio".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTACIO DE SÁ — 32-2923 — "Lagôa dos Mortos" e "Somos da Marinha".
FLORIANO — 43-9074 — "Marujos do amor".
GUARANI — 32-5651 — "O Gênio da Lampada".
IDEAL — 42-1218 — "A Valsa Brilhante".
IMPERIO — 22-9348 — "O Homem dos Papagaios".
IRIS — 42-0763 — "Ritmos do Caribe".
LAPA — 22-2543 — "Mercado de Paixões".
MARROCOS — 22-7979 — "Tico-Tico no Fubá".
MEM DE SÁ — 42-2232 — "A Lei do Chicote" e "O Gênio da Televisão".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Sem Pudor".
ODEON — 22-1508 — "A Lei do Chicote".
PALACIO — 22-0838 — "A Valsa Brilhante".
PATHÉ — 22-8795 — "Sinfonia Amazônica".
PLAZA — 22-1097 — "Falta Alguém no Manicômio".
PRESIDENTE — 42-7182 — "O K. Nero".
PRIMOR — 43-6681 — "Falta Alguém no Manicômio".
REX — 22-6327 — "Ritmos de Caribe".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Castelo Invencível".
RIVOLI — "O K. Nero".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "O Cacique Branco".
VITORIA — 42-9020 — "Capitão Escarlett".
TEXAS — "Mercadores de Intrigas".

Zona Sul

ALASKA - "Ritmos de Caribe".
ALVORADA — 27-2936 — "Cacique Branco".
ART-PALACIO — 37-8443 — "O. K. Nero".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Falta Alguém no Manicômio".
AZTECA — 45-6813 — "Ritmos de Caribe".
BOTAFOGO — 26-2250 — "A valsa brilhante".
COPACABANA — 47-2803 — "Luzes da Ribalta".
FLORESTA — 26-66257 — "O Marujo Foi na Onda".
IPANEMA — 47-3806 — "Escandalos de amor".
LEBLON — 27-7805 — "A Lei do Chicote".
LEME — 37-6412 - "Cacique Branco".
METRO COPACABANA — 27-9797 "Sem Pudor".
MIRAMAR — "Capitão Scarlett".
NACIONAL — 26-6072 — "O. K. Nero".
PAX — "O Barba Azul".
PIRAJA' — 47-2668 — "Marujos do amor".
POLITEAMA — 47-2668 — "O castelo do pavor".
RIAN — 47-1144 — "A Lei do Chicote".
RITZ — 37-7224 — "Falta Alguém no Manicômio".
ROXY — 27-8245 — "A Valsa Brilhante".
ROYAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIZ — 25-7679 — "A Lei do Chicote".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "A Valsa Brilhante".
AVENIDA — 48-1667 — "Ritmos do Caribe".
BANDEIRA — 28-7575 — "Seu Nome Sua Honra".
CARIOCA — 28-8179 — "A Lei do Chicote".
FLUMINENSE — 28-1404 — "O K. Nero".
GRAJAÚ — 38-1311 — "Aventura Perigosa".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Falta Alguém no Manicômio".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Sem Pudor".
MARACANÃ — 48-1910 — "Capitão Scarlett".
NATAL — 48-1480 — "Rosa de Cimarron" e "Sempre Jovem".
OLINDA — 48-1032 — "Falta Alguém no Manicômio".
PALACIO VITORIA — 48-1971.
SÃO CRISTOVÃO — 28-4925 — "No Reino dos Monstros".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Ritmos do Caribe".
TIJUCA — 48-4518 — "Capitão Scarlatt".
VELO — 48-1381 — "Sangue Por Glória".
VILA ISABEL — 38-1310 — "O Castelo do Pavor".

Subúrbios da Central

AGUA SANTA
ALFA — 29-8215 — "Don Juan".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "A Favorita dos Deuses".
BARONEZA — JPA 623 — "O Cacique Branco".
BELMAR — 29-1744
BORJA REIS — 29-4218
CACHAMBI —
COELHO NETO — "O Fantasma da Ópera".
COLISEU — 29-8753 — "O. K. Nero".
EDISON — 29-4449 — "Scaramouche".
IGUAÇÚ — "Rosa de Chimarron".
IRAJÁ — 29-0652 — "Erva do Diabo".
JOVIAL — 29-0652 — "A Virgem de Fátima".
MADUREIRA — 29-8733 — "Ritmos do Caribe".
MARABÁ — 29-8038 — "Pecadora".
MASCOTE — 29-0411 — "Falta Alguém no Manicômio".
MEIER — 29-1222 — "O K. Nero".
MODELO — 29-1578 — "O Soldado da Rainha".
MODERNO BNG 842 — "O Homem Desconhecido".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "A Lei do Chicote".
NOVO HORIZONTE — "O Filho de D'Artagnan".
PARATODOS — 29-5191 — "Erva do Diabo".
PIEDADE — 29-6532 — "No Reino dos Monstros".
QUINTINO — 29-8230 — "O Soldado da Rainha".
REALENGO — BNG 472 — "O Grande Caruso".
REX-TRES RIOS — "E' Prá Casar?".
RIDAN — 49-1633 — "Capitão Scarlatt".
ROCHA MIRANDA — "Vitimas do Pecado".
ROULIEN — 49-2691 — "Entre dois Juramentos".
SÃO JERÔNIMO — "O Mundo em Seus Braços".
SÃO JORGE —
TRINDADE — 49-3838
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Entre o Crime e a Lei" e "A Mulher Que eu Amei".
VAZ LOBO — 29-9198 — "O Cacique Branco".

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — 30-3459 — Ritmos do Caribe".
MAUÁ — "Amei um Bicheiro".
BONSUCESSO — "Ritmos do Caribe".
ORIENTE — 30-1131 — "Estrela do Destino".
PARAISO — 30-1060 — "O Principe Pirata".
PENHA — 30-1121 — "O Rio da Aventura".
RAMOS — 30-1094 — "Terras do Norte".
ROSÁRIO — 30-1889 — "Cacique Branco".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Flechas Incendiarias".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Motorista Terremoto".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "O. K. Nero".

Ilha do Governador

JARDIM — "A Virgem de Fátima".

Niterói

CASSINO ICARAI —
EDEN — "O Cangaceiro".
ICARAI — "Assim Estava Escrito".
IMPERIAL — "Capitão Scarlatt".
ODEON — "A Lei do Chicote".
PALACE — "A Valsa Brilhante".
PARAISO — "O Gavião do Nilo".
VITORIA — "Ao Som do Mambo".

Petrópolis

CAPITOLIO — "Luzes da Ribalta".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Simbad, o marujo".
PETROPOLIS — "O Capitão Scarlett".
SANTA TEREZA — "O Comprador de Fazendas".

Caxias

BRASIL — "Anjo ou Demônio" e "Perigo, Mulheres Trabalhando".
CAXIAS — "Entre o Crime e a Lei" e "Somos da Marinha".
PAZ — "Aí vem o Barão".
POPULAR — "A Valsa Brilhante" e "A Sombra da Outra".

Vila Meriti

GLORIA — "Bandido Romântico" e "Pobre Coração".

Dançava Errol Flynn quando ficou paralítico

CAPITÃO BLOOD

Errol Flynn não terá, talvez, nunca mais, o herói das grandes aventuras românticas

Vitimado por mal súbito em pleno Festival de Veneza o ator Errol Flynn — Voltaria a Hollywood dentro em breve para liquidar seus débitos com o impôsto de renda e protagonizar nos filmes

O famoso ator Errol Flynn, quando dançava com uma "estrêla" de cinema ontem, em Veneza fo, acometido de mal súbito, após o que ficou paralítico das pernas. O despacho telegráfico da 9gência France Presse não adianta muitos detalhes da lamentável moléstia, limitando a informar que, embora o médico assistente de Flynn não tenha feito qualquer prognóstico sôbre a gravidade do mal, "julga-se que o ator possa ficar restabelecido dentro de alguns dias".

EXILADO DE "TIO SAM"

O protagonista de várias dezenas de fitas românticas de Hollywood, que em virtude da doença se encontra recolhido em sua residência de Veneza, participava do festival cinematográfico que, à semelhança dos outros anos, se realiza nesta estação no balneário do Lido. Errol Flynn está ausente de Hollywood há mais de um ano, tendo recentemente uma revista norte-americana revelado que o motivo da sua fuga para a Europa deve a uma manobra para livrar-se das pesadas tributações sôbre a renda, tributações, no caso, fortíssimas, devidos os astronômicos salários que recebia das mãos dos produtores hollywoodianos.

A Volta do Galã

A mesma revista que revela as causas do prolongado exílio do ator informa que êle estava disposto a regressar à terra, após haver chegado à conclusão de que, mesmo sujeito aos extorsivos tributos dos fisco nos Estados Unidos, mais valia a pena ali estar auferindo os salários que, a indústria do cinema lhe paga em seu país do que isenta de taxas, mas também de trabalho, na Europa

Outra circunstância que encorajava Errol Flynn, nos dias anteriores da fatal moléstia, era a perspectiva de aprovação, pelo presidente Eisenhower, de uma lei que isentava de grande parte do imposto os atores, diretores e produtores que permanecessem durante 18 meses consecutivos fazendo filmes no país.

Como se sabe, tal medida, agora aprovada, visa a atrair os inúmeros realizadores de Hollwood banidos devido à situação criada pela concorrrência da televisão, que determinou grandes quedas nos indices de bilheteria.

A baixa rentabilidade provocada por esta concorrência, aliada às taxas elevadas cobradas aos que trabalham na indústria, foi a principal causa da grande migração que ora se processa pondo em perigo a própria hegemonia do filme ianque nos mercados mundiais é no mercado interno.

Rêde de subôrno na Alemanha

Nuremberg, 3 (INS) — As autoridades americanas começaram a agir contra uma suposta rede de extorsões e pela qual se afirma que os comerciantes pagaram cêrca de 230.000 dólares em subornos a fim de vender no sistema do câmbio europeu

Charles Wilson, de 41 anos, de West Virginia, chefe da sessão de alimentos do sistema de intercâmbio europeu foi acusado ante o tribunal da Alta Comissão dos EE.UU. em Nuremberg de conspirar para receber subornos de transações ilegais em divisas e de abuso de confiança.

Ficou em liberdade sob palavra devendo voltar ao tribunal a 14 de setembro próximo.

Também foi apresentado um pedido de extradição contra James Harlow, de 38 anos e predecessor de Wilson que renunciou em novembro último.

As acusações se baseiam em declarações do comerciante americano Robert MacLane, atualmente em Bruxelas, e do comerciante dinamarquês Henrik Emborg.

A denúncia diz que pagaram 200.000 dólares a uma suposta firma por meio de um banco de Zurich nos últimos 2 anos em troca de contratos com o sistema de intercâmbio.

ATROPELADO COM UM REVÓLVER NA CINTURA

Depois de ter sido atropelado por um ônibus da linha "Cascadura-Lapa", um homem de terno azul marinho, portando um revólver carregado de balas, e uma pasta de couro, que fôra dado inicialmente, à reportagem, como um dos homens do deputado Tenório Cavalcanti, foi bater num bonde "Penha", dirigido pelo motorneiro Benedito Gomes Filho, que trafegava pela Avenida Presidente Vargas, próximo à Estrada de Ferro. A vítima, que se supõe tratar-se de um oficial de Justiça, teve morte instantânea, e até às 23.30 horas de ontem, ainda não tivera sua identidade confirmada pelo comissário Farah, do 13º Distrito Policial, que estava à espera da Perícia.

No Acre:

A malária não mata nem invalida

"A malária já não mata nem invalida o acreano, notadamente o seringueiro", declarou o sr. Wagner Eluetério, diretor do Departamento de Saúde do Território do Acre, atualmente nesta capital, em objeto de serviço.

O sr. Eleutério adiantou que o homem da borracha, agora, não trabalha apenas nos intervalos dos acessos febris, que acabavam por inutilizá-lo ou o liquidar.

Combate

O diretor-médico disse que o Serviço Nacional de Malária vem atuando, proficuamente, em todo o Território, dedetizando tôdas as residências.

"Antes dêsse vasto trabalho — frisou — cercado de enormes dificuldades, pois habitações havia em longínquos seringais, que exigiam dias e dias de viagem das equipes de guardas, a malária era a grande ceifadora do homem acreano. Mas, graças ao trabalho do S.N.M. o índice de transmissão baixou de 90 por cento e o doente, tratado, já não é um inválido e sim um cidadão apto ao desempenho de sua espinhosa tarefa.

E concluiu:

"A malária pela primeira vez na vida do Território do Acre foi combatida, e, o que é altamente alviçareiro, foi vencida. Morria-se de malária em plena capital do Acre, e, agora, não só não se registram óbitos, como a transmissão foi neutralizada com o combate ao transmissor.

O sr. Wagner Eleutério terminou dizendo que um dos objetivos de sua viagem ao Rio fôra o de revelar essa vitória importante, no setor da higiene no Território.

Jack Warner foi roubado

Nice, França, 3 (UP) — A polícia declarou, hoje, que sabe quais são os autores do roubo de que foi vitima, em sua vivenda na Riviera, o magnata da indústria cinematográfica norte-americana, Jack Warner, no valor de 140 mil dólares.

Acrescentou a polícia que espera prender os ladões dentro de algumas horas.

Partiu-se o cabo do elevador jogando os operários no poço

A negligência na segurança dos homens que trabalhavam no elevador das obras causou o acidente — Três operários cairam no poço, morrendo do instantâneamete um dêles

Um operário perdeu a vida e dois outros ficaram gravemente feridos em virtude de haver partido o cabo do elevador de um difício em obras, cuja construção se ultima na rua Conde de Bonfim, nº 87.

Partido o cabo de aço que sustinha o ascensor carregado de terial, os três homens que iam no seu bôjo se precipitaram no fundo do poço, caindo da altura do 4º andar. O acidente teve como principal causa a negligência do problema de segurança por parte dos responsáveis pela fiscalização da capacidade de pêso dos elevadores, em tais casos. Foi precisamente por transportar carga superior à capacidade que veio a ocorrer o sinistro.

No Fundo do Poço

Estão a cargo da firma March e Cia. Ltda. as obras do edifício onde se deu o sinistro. Na tarde de ontem, os operários Miguel Francisco dos Santos, (prêto, de 20 anos, solteiro, rua Jacumã, 122), Cícero Pereira (brasileiro, branco, solteiro, de 28 anos presumíveis) e José Ferreira da Silva, (brasileiro, branco, de 27 anos presumíveis), ambos residentes na própria obra, quando conduziam material para o 5º andar, foram precipitados vertiginosamente ao poço do elevador.

Um Morto e Dois Feridos

Miguel teve morte instantânea, tendo Cícero e José, com ferimentos gravíssimos, sido encaminhados ao Hospital de Pronto Socorro.

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário Nelson, de serviço na delegacia do 17º D.P., que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal. Foi instaurado inquérito.

SEGUIRAM CLANDESTINOS DO BRASIL

BORDEUS, 3 (AFP) — "A fim de rever Paris" os refugiados búlgaros Olanov Sutier e Alexandre Vhristov embarcaram clandestinamente no Rio de Janeiro, no vapor francês "Claude Bernard" sendo presos quando o navio chegou ao porto de Bordéus.

Os dois homens sòmente foram descobertos no quinto dia de travessia, ocultos num dos porões do navio, onde viviam de escassas provisões.

Alzirino Perez da Silva (mecânico de 30 anos), matou-se com um tóxico. A família diz que não se surpreende. O mecânico tinha a idéia fixa do suicídio

Mecânico estava com a idéia fixa do suicídio

Depois de haver tentado várias vêzes contra a vida, o mecânico Alzirino Perez da Silva (30 anos, solteiro, Rua Frei Caneca, 67, c/7), matou-se ontem em sua residência, ingrindo grande quantidade de um tóxico.

Pessoas de sua família declararam à reportagem, que "apesar de lamentarem a ocorrência, não se surpreenderam com o acontecido, uma vez que o mecânico estava com a idéia fixa do suicídio".

O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal e o comissário de serviço no 13º Distrito Policial registrou o fato.

Fôrças de terra, mar e ar nas festas do Dia da Independência

Trinta mil homens das fôrças de terra, mar e ar desfilarão segunda-feira próxima, dia 7 de setembro, pela Av. Presidente Vargas, em comemoração ao "Dia da Pátria", logo após a revista das tropas alinhadas ao longo das avenidas Beira-Mar e Rio Banco, pela manhã.

Trezentos aviões da F.A.B., inclusive a nova esquadrilha de caças a Jacto, sobrevoarão a cidade, após a salva de 21 tiros que anunciará a partida do presidente para a revista das tropas, iniciando a comemoração.

Outras Solenidades

A tarde, na área ao lado do Ministério de Educação e Cultura, realizar-se-ão as solenidades da Hora da Independência, quando falará o Presidente da República, logo após a execução do Hino Nacional.

A seguir, a Orquestra do Teatro Municipal, Orquestra Sinfônica Brasileira (regente de Eleazar de Carvalho) e as Bandas do Corpo de Bombeiros, Fuzileiros Navais, Polícia Militar e Segurança da Prefeitura executarão com a colaboração de côros de alunos várias escolas, os hinos da Independência, da Proclamação da República à Bandeira a Sifonia do Guarani, de Carlos Gomes, e vários outros números corais sob a supervisão do maestro Vila Lobos.

Ex-Comandantes Comemoram

Para o mesmo dia 7, às 16 horas, está marcado o espetáculo de gala patrocinado pela Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, e que será realizado no Teatro Recreio, devendo reverter a sua renda em benefício dessa Associação. Os ingressos para o espetáculo, informa a Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, poderão ser adquiridos na sua sede, na Avenida Augusto Severo 4 na Lapa, com desconto para os sócios quites.

Credencial

A Secretaria Geral do Ministério da Guerra, que está tratando dos assuntos relativos à organização geral da parada militar de segunda-feira próxima, solicitou aos comandantes de corpos, chefes de repartições e estabelecimentos militares que enviem ao 8º andar do Ministério da Guerra, até às 10 horas do dia 5, sábado próximo, uma pessoa credenciada (oficial ou sargento) para tratar de assunto relativo ao desfile de 7 de setembro

Tráfego

O Serviço de Trânsito baixou instruções sôbre o tráfego durante a parada comemorativa do "Dia da Independência". Dispõem elas o seguinte: o tráfego proveniente da Lapa com destino à Zona Sul seguirá pela Rua da Lapa, Largo da Glória e Rua do Russel; o proveniente do Castelo entrará, também, pelo Russel. Para ganhar a Lapa os veículos vindos da Zona Sul utilizar-se-ão do cruzamento da Rua Teixeira de Freitas.

Entre o Largo do Machado e a bifurcação Pedro Américo — Rua do Catete, o tráfego de automóveis obedecerá ao sentido de mão única, vindo pelo Catete, do Largo para a Glória e indo pela Pedro Américo, da Glória para o Largo. O tráfego nas transversais à Av. Rio Branco será interrompido por ocasião da revista e do desfile. Todo e qualquer tráfego na Av. Presidente Vargas em direção ao centro da cidade será interrompido na Praça da Bandeira e na saída da Av. Francisco Bicalho (Ponte dos Marinheiros), às 9 horas.

Bondes e Ônibus

Determinam as instruções que os bondes das linhas 26, 27, 28, 30, 31, 32, 38, 41 e 49 não trafegarão durante as solenidades militares. As linhas 25, 33, 43, 44, 47, 48, 51, 62 e 64 não sofrerão alterações. As demais linhas terão seus itinerários afetados.

Quanto aos ônibus, os da Zona Norte com terminais na Candelária e Praça da Independência voltarão da Praça Mauá, bem como os desta Praça, utilizando a Av. Rodrigues Alves, a Rua S. Cristóvão e a Av. Brasil. Os que fazem Sul-Norte cujos itinerários normais incluem as Ruas Mariz e Barros ou Haddock Lobo, seguirão pela Mem de Sá e Riachuelo.

Os coletivos que fazem a ligação do Sul com o Subúrbio e que trafegam pela Av. Brasil, desdobrarão para o centro da cidade pela Av. General Justo, Praça 15 de Novembro, 1º de Março e Av. Presidente Antônio Carlos.

Os ônibus com terminais na Central e na Leopoldina terão seus pontos finais na Av. Erasmo Braga, entre a Graça Arânha e a Av. Antônio Carlos, saindo por esta última. Os coletivos que trafegam pelo Catete não sofrerão modificações e a linha que serve o Aeropôrto trafegará pela 1º de Março, Antônio Carlos.

Os lotações obedecerão ao mesmo tráfego dos ônibus.

O promotor vai qualificar como um dos acusados o Sec. da Agricultura da PDF

Consequência do relatório do delegado Hermes Machado no caso dos caminhões-feira — Requereu a baixa dos autos à Delegacia de Vigilância para, qualificar osa cusados — Além do sr. Luís de Carvalho, os fiscais envolvidos — Pediu a prisão prevetiva de Mani de Sá

O promotor da 12ª Vara acredita na responsabilidade do sr. João Luís de Carvalho, secretário da Agricultura

Em face do relatório feito pelo delegado Hermes Machado, o promotor da 12a. Vara Criminal, sr. Maurílio Bruno, além d concordr com o pedido de prisão preventiva de Mani Cockratt de Sá, requereu a baixa dos autos à Delegacia de Vigilância, a fim de que sejam qualificados como acusados o secretário de Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal, sr. João Luís de Carvalho e os fiscais envolvidos no rumoroso escândalo dos caminhões-feira.

Mani Coagiu

O representante do Ministério Público, tomando conhecimento do processo, chegou à conclusão de que há senais evidentes e indiscutíveis de coação de Mani contra as pessoas que compareceram à polícia para denunciar e testemunhar as negociatas, achando, também, que a culpa se estende ao sr. João Luís e aos funcionários subalternos.

Despachará

Tem-se como certo que o juiz da 12a. Vara, sr. Oduvaldo Abrita, despachará favoràvelmente o parecer do promotor, isto é, decretará, talvez hoje mesmo, a prisão de Mani Cockratt de Sá, determinando, em seguida, a volta do inquérito à Delegacia, para a devida qualificação da autoridade municipal e dos demais serventuários.

O juiz nos declarou ontem que estava completamente alheio ao caso, mas ia estudá-lo e decidir com a máxima presteza.

Exercícios de tiro na Barra da Tijuca

O Arsenal de Guerra do Rio comunica que fará realizar na Barra da Tijuca (Restinga de Jacarépaguá), nos dias 9, 10, 16 e 17 do mês em curso, das 9 às 12 horas, exercícios de itro real, numa área compreendida entre os meridianos que passam pela Ponta do Marisco e pelo Pontal de Sarnambetiba, numa profundidade de 10 milha do litoral e altura de 4.000 metros.

LICÍNIO CONDENADO A 10 ANOS

O Tribunal de Júri proferiu a sua segunda condenação dêste mês aplicando a pena de dez anos de prisão ao malandro Licínio de Oliveira, por unanimidade de votos (7x0).

O réu era um produto típico do morro, afeito a distúrbios e conflitos, tendo assassinado, no dia 23 de março de 1951, o parceiro Nilton Santos a golpes de faca. O fato se verificou no Morro de S. Carlos, no local denominado "Larguinho".

O promotor Atília Sá Peixoto fêz uma acusação equilibrada, sem demonstrar furor condenatório e o defensor público Marcelo Domingues fêz o possívell para inocentar o acusado.

Erraram na pontaria matando o feirante

Os malandros queriam vingar-se, na feira, de um homem que na semana anterior agredira um "camelot" componente do grupo — Atingiram a cabeça do homem que estava junto à barraca

Vários malandros da zona leopoldinnse, que às quintas-feiras se reunem na feira-livre da rua Plínio de Oliveira, Penha, para vender bugigangas mataram, na manhã de ontem, o feirante Iustino Henrique Fernando Pereira de Azevedo (22 anos, português, rua Senador Pompeu, 43) que se encontrava na barraca ao lado do homem a que os criminosos pretendiam matar.

Bateu Num Malandro

"Neizinho" é o homem que quinta-feira passada espancou um "camelot" e malandro da Penha. Este por sua vez prometeu um desforço. Ontem, um grupo de desocupados foram à feira da rua Plínio de Oliveira. Lá divisaram o agressor do colega. Fizeram fogo em cima de "Neizinho", mas erraram e acertaram um outro feirante, que nada tinha com a desinteligência do colega.

Morreu no H.G.V.

O feirante foi removido para o Hospital Getúlio Vargas com um ferimento na cabeça, vindo a falecer horas depois. O comissário de serviço do 21º distrito policial tomou as providências que o caso requeria, pois os criminosos fugiram.

Época triste

Depois que o general Morais Ancora, depondo perante a Comissão Parlamentar de Inquérito Sôbre Jogos de Azar, explicou serenamente que com os recursos atuais com que conta seu Departamento e a legislação penal defeituosa, não pode a polícia acabar com o "bicho", têm surgido no noticiário nomes de ex-autoridades e até mesmo de servidores policiais que se propõem a findar, de uma vez para sempre, com a invenção do Barão de Drumond.

A sinceridade do atual Chefe de Polícia, a honestidade usada na expressão de seu modo de pensar, as três sugestões indicadas, os argumentos expendidos a propósito de campanhas que jamais obtiveram resultado definitivo, tudo isso assanhou os supostos técnicos em administração policial.

A própria Comissão, ao que parece, deixou-se empolgar pelos que tudo fazem e tudo podem fazer, admitindo, como verdade, a alegação de que o jôgo do "bicho" não acaba pela conivência de policiais com jogadores e banqueiros.

Os que assim pensam trazem sempre à baila o nome do sr. Alcides Etchegoyen, que adquiriu, entre o povo e a imprensa, o cartaz de ter acabado com o jôgo dos "bichos" ao tempo em que estêve à testa da então Polícia Civil, em substituição do sr. Filinto Muller, que passara pela decepção de ser prêso em sua residência pelo Ministro da Justiça, fato inédito na história política do país.

Todo mundo fala e comenta a energia com que êle se houve na campanha que empreendeu. Mas o que ninguém diz é como foi feita esta campanha que nenhum outro Chefe de Polícia pôde realizar e que deu ao seu autor um verdadeiro "panache".

O sr. Etchegoyen, aproveitando o regime de fôrça em que se achava o país, usando dos poderes extraordinários que lhe dava a famigerada Lei de Segurança, mandou prender, como medida de ordem pública, todos aquêles que se entregavam à contravenção, independente de flagrante, inquérito ou qualquer outra medida legal.

Como a Justiça não podia conceder "habeas-corpus" contra as violências do Govêrno ou de seus agentes, "bicheiros", banqueiros de jôgo e seus empregados, "bookmakers", foram todos detidos, alguns mesmo em precário estado de saúde, e remetidos para a prisão, onde ficaram durante meses sem serem ouvidos a respeito. Postos em liberdade mais tarde voltaram à prática da contravenção.

Hoje, é claro, em face a Constituição, ao regime de responsabilidade, nenhum Chefe de Polícia poderia combater os jogos de azar por uma forma tão ilegal, violenta e atrabiliária.

A campanha para nada serviu pràticamente. Relembrá-la é recordar um dos tremendos abusos do Estado Novo, é trazer à baila a anulação da Justiça naquela etapa triste de nossa história.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Extinta a junta...

ção (anterior à Constituição de 1946) no podendo, portanto, prevalecer qualquer alegação de infringência de disposições nêle contidas.

Dentro do regulamento

O sr. Gilberto Araujo foi expulso como incurso nos itens a, f, g e h, do art. 11 do Estatuto do Sindicato Nacional de Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante — capítulo "Dos Deveres dos Associados". O primeiro diz respeito ao pagamento da mensalidade: Gilberto Araújo prova que está quite; o segundo (f) proíbe o associado de tomar deliberações que interessem à categoria profissional sem prévio pronunciamento do Sindicato: Gilberto Araújo prova que nunca infringiu o regulamento; o terceiro (g) manda respeitar a lei e acatar as autoridades: Gilberto Araújo diz nunca ter desrespeitado a lei e quanto a acatar as autoriddes manifesta que é muito relativo pois que muitas vêzes essas autoridades se negam a ver seus direitos; e por fim, o último (h) manda cumprir o estatuto: Gilberto Araújo cita que o atual regulamento do Sindicato está inteiramente superado pela Constituição de 46 a cuja promulgação é anterior o Estatuto elaborado de acôrdo com o regime instituido pelo decret-lei 1.402, de 5 de junho de 1.939.

Encerrando suas declarações, durante a visita que fêz ontem à nossa redação, Gilberto Araújo reafirmou sua solidariedade à campanha do Comando Geral da Greve e acusou o presidente Linitheu de haver implantado o peleguismo na direção do Sindicato a que é filiado.

Duque tenta . . .

da em nota do Grupo Independente de portuarios. Ante a inércia da direção da União dos Portuários do Brasil, órgão oficial representativo da classe, o U. S. P. acabou dominada pelo pelêgo, que dela se serve para atingir seus objetivos pessoais.

O mesmo grupo independente, cuja ação Duque de Assis tenta fazer crer nociva aos interêsses nacionais e, portanto, incurso na Lei de Defesa do Estado, está, agora, empenhado em acabar com essa situação, unificando a classe pelo fortalecimento da União dos Portuários do Brasil.

A Prefeitura . . .

também formam outra grande parte dos nossos clientes. A Prefeitura, sòzinha, fica na obrigação de atender a tudo isso. E' justo, portanto, que a assistência hospitalar prestada aos associados dos Institutos seja paga por êles.

O plano completo, que espero executar na Secretaria de Saúde, disse o sr. Alvaro Dias, é mais amplo. Como se sabe, a Secretaria de Saúde não tem receita, não arrecada; é uma fonte permanente de despesa. Devemos, então, procurar fazer as coisas da maneira mais econômica possível. Assim, o plano completo visa instituir um serviço de Hollerill para disciplinar os gastos com material; organizar um corpo de nutricionistas para disciplinar a alimentação nos hospitais, o que representará grande economia, já que tudo passará a obedecer a um sistema padronizado e, por último, o pagamento, pelos Institutos, das despesas feitas com seus associados.

Todos os . . .

patrocínio de comemorações de significação educativa, cursos, conferências, concêrtos, festivais, etc.

A Divisão de Educação Extra-Escolar caberá também a de prover a iniciativa de organizar concursos para a seleção de publicações educativas e recreativas, sistematização de bôlsas de estudo oferecidas pelas entidades públicas e particulares treinamento de estudantes nos futuros campos de treinamento profissional e outras finalidades que serão objeto de novas instruções do Ministério.

Serviço de comunicações

Também na última reunião da Comissão de Assistência Técnica foi aprovado o anteprojeto que reorganiza o Serviço de Comunicações do Ministério de Educação e Cultura, de autoria do sr. José Teixeira Dias.

Várias medidas de urgência, tendentes a fazer mais eficientes os trabalhos do Serviço de Comunicações e mais acelerado o ritmo do andamento dos papéis no referido órgão, bem como ao estabelecimento de melhor coordenação entre os órgãos dêste Serviço do Ministério e o protocolo central, de modo a abreviar o mais possível o curso burocrático dos processos

Eu vi Lamarão . . .

Disse conhecer, intimamente, o sr. Ademar Lemarão, cujas qualidades morais e intelectuais, ressaltou, com palavras de admiração e amizade.

Presente à audiência, o advogado do dono do cachorro, dr. Fernando Meirelles, manifestou querer interrogar a testemunha. O delegado consentiu

Fernando Meirelles confabulou ligeiramente com o sr. Lais e fêz a primeira pergunta:

"Senhor almirante, eu gostaria de saber quantas vêzes o senhor estêve na residência do queixoso de lá ouvindo e latido do cachorro.

— Duas vêzes. Ouvi, era de tarde, o ladrar de um cão que parecia ser de vulto.

— E o senhor sabe se alguém da família do senhor Lamarão estêve ou está doente e qual a enfermidade?

— Sei dêle, Lamarão, que está abatidíssimo em consequência da perturbação do sono provocada pelo cachorro. Os nervos abaladíssimos...

Concluindo seu breve depoimento, o almirante declarou que se havia ido depor contra o cachorro era porque muito o preocupara a angústia do casal Lamarão

Conselhos veterinários

Depois, em tom muito amistoso, o almirante entrou a conversar com o indicado (o racional), desfilando hipóteses capazes de explicar o abuso de latir em que vem incorrendo o cachorro.

Cortezmente, Lais procurava convencer a testemunha de que Tanguari latia o suficiente para afirmar sua condição de animal sadio:

"Pobre dêle se não latisse; eu não me orgulharia dei ê-lo como meu amigo, pois desconfio muito de cão que não ladra.

Verminose

Mas, o almirante insistiu que o cachorro devia estar sofrendo de algum mal. Desconfiava que fôsse verminose. Lais parece se ofender;

— O cachorro foi examinado há poucos dias por um veterinário. Tenho atestado de que o cachorro tem saúde de ferro.

— E' mas, os vermes às vêzes perturbam muito o sistema nervoso. O cachorro fica irritado e começa a latir ruidosamente, incessantemente.

— Não, excitação nervosa ele não tem; nem pode ter: na semana passada êle tomou dois copos de "Maracujina". Se fôsse nervos a Maracujina teria resolvido. Maracujina é calmante.

Exame de fezes

Percebendo que Lais não aceitava suas ponderações, o almirante deu por encerrado o diálogo, os dois apertaram-se as mãos, na despedida.

Quando já armava as primeiras passadas, o almirante estacou para rematar:

— Respeito sua opinião, mas acho que o senhor devia transigir um pouco: mande examinar as fezes do cachorro. Se der positivo — vermes — faço-o tomar umas pílulas de entero-bioformio: é um santo remédio!

Tentou suicidar-se o mascate

Por motivo ignorado, o vendedor ambulante Jorge Api Fadel, natural do Líbano tentou matar-se ontem em sua residência,na Rua Voluntários da Pátria, 399.

Jorge Fadel, que conta 28 anos de idade e é solteiro, ingeriu vários comprimidos de cibalena para pôr fim a vida, sendo internado em estado de coma no Hospital Miguel Couto.

O 3º Distrito Policial registrou a ocorrência.

Lôbo marinho no "Zôo"

O sr Paulo Carneiro, prefeito de Laguna em S. Catarina, enviou ao prefeito Dulcídio Cardoso um lôbo marinho que aportou àquela cidade e que foi oferecido para o Jardim Zoológico desta capital.

O animal já se encontra ali em exposição Trata-se de um belo espécime dos que vivem especialmente nas costas uruguaias.

Triunfa em Veneza o filme sôbre a vida de Toulouse-Lautrec

"Moulin-Rouge", cujo lançamento está programado no Rio para breve, provoca no Lido os primeiros aplausos do Festival Cinematográfico

Veneza, 3 (A.F.P.) — "The Little Fugitive", produção americana devida ao diretor Ray Ashley, foi projetada ontem à tarde diante do público do festival de Veneza.

Esse filme traça as aventuras de um rapazinho que, acreditando ter morto involuntàriamente seu irmão, se refufia em um parque de atrações. A presumida vitima consegue encontrá-lo e dissipa seu pesadelo.

O mérito dêsse filme reside sobretudo na evocação do meio e as reações emocionantes ou agradáveis dos jovens personagens, que são interpretados por Richie Andusco e Ricki Brewster.

A noite foi reservada ao filme britânico "Moulin Rouge", que retraça a vida do famoso pintor francês Toulouse-Lautreg. Dirigido por John Huston, êste filme é perfeitamente interpretado por José Ferrer, Suzanne Flou, Sza Sza Gabor, Claude Nollien, Katherine Kath e Colette Marchand, recebeu numerosos aplausos

Ainda misteriosa a explosão do "Constelation"

Paris, 3 (AFP) — Nnhum elemento novo veio elucidar o mistério que envolve a catástrofe do "constellation" Paris-Saigon.

Parece certa a opinião mais divulgada entre os técnicos, ou seja a de um acidente mecânico ocorrido tão bruscamente que o pilôto não teria tido tempo material de assinalá-lo pelo rádio, e acarretando a destruição quase imediata do aparelho. Eis porque um dos elementos importantes será introduzido no inquérito quando o quarto motor do avião fôr encontrado.

Caiu o Motor

Como em outros acidentes, êste motor teria se destacado, deixando o aparelho desamparado de repente o que teria provocado o desastre

O desvio da rota, voluntário ou não, do aparelho, a altitude anormalmente baixa que, em outras circunstâncias, teriam sido sem consequências, neste caso foram fatais.

21 Mortos

Vail, Washington, 3 (United Press) — A Fôrça Aérea informou que pereceram os 21 ocupantes de um avião "DC-3", fretado especialmente, ao espatifar-se o aparelho de encontro às montanhas Cascade, a 24 quilômetros ao sul desta cidade.

As vítimas foram 19 soldados e 2 tripùlantes do avião. Ao chocar-se contra a montanha, o aparelho incendiou-se

COMPROMISSO À BANDEIRA PELA TROPA CONVOCADA DA 2.ª R. M.

GUERRA

Os jovens convocados para o serviço das armas nos quartéis da 2.ª Região Militar e guarnição do Estado de S. Paulo acabam de prestar o compromisso à Bandeira em uma grande solenidade cívico-militar realizada em uma das principais praças da capital bandeirante.

Sôbre o ato o comandante da Região, general Edgar de Oliveira, baixou patriótica Ordem do Dia, que foi lida perante os novos soldados, povo e autoridades presentes. Este documento está vazado nos seguintes têrmos: "Meus Camaradas: Em 10 de novembro de 1822, surgiu o primeiro símbolo do Brasil nação. No interior da Capela Imperial atual Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro, está presente o grande mundo oficial, ostentando as côres da Independência, recém-nascida. Próximo do altar-mór, perfilados, solene nos uniformes da época estão os comandantes e os porta-bandeiras dos vários corpos. Nuvens de incenso envolvem todo o templo de Deus. O bispo, Don José Caetano da Silva Coutinho, ergue-se e dá início à cerimônia litúrgica determinando que lhe sejam apresentadas as Bandeiras, para a benção. Ao ser chamado o **Batalhão do Imperador**", de um grupo de oficiais destaca-se um jovem tenente de estatura mediana, feições serenas, olhos brilhantes, que se aproxima do altar-mór. O Imperador recebe das mãos do Pontífice a Bandeira e passa-a ao ministro da Guerra, João Vieira de Carvalho, futuro Marquês de Lages, que,porsuavez, a entrega àquele tenente cujo nome é Luís Alves de Lima e Silva, o futuro Duque de Caxias. O jovem tenente contempla demoradamente a Bandeira que mantém entre os braços. Aos seus ouvidos ecoam as palavras do oficiante. "Recebe a Bandeira Santificada pela celeste benção; seja ela terrível aos inimigos do povo cristão; conceda-te o Senhor a graça de, em seu nome e glória, penetrar com ela, poderosamente, através dos esquadrões inimigos incólume e seguro". E Caxias ao contemplar o auri-verde pendão faz a si mesmo a promessa de honrar, sempre, a Bandeira que recebia naquele instante. Promessa que cumpriu rigorosamente, pois sua vida seria, na paz e na guerra, inteiramente dedicada à defesa da Bandeira. SOLDADOS: Um século e meio após o nascimento do nosso amado Patrono, o marechal Duque de Caxias, vindes de prestar solenemente o vosso compromisso diante da Bandeira do Brasil. Sêde fiéis a êsse compromisso. No torvelinho da hora que passa é obra de são patriotismo lembrar-vos que o Duque de Caxias, político-militar de mais saliente relêvo nesta parte do Continente no século 19, singularizou-se na América como o grande herói tranquilo. Nesta insuperável definição de Euclides da Cunha, está todo Caxias, da grandeza de sua obra, todo o extraordinário exemplo que deixou. Sua grande espada, corajosa e superiormente manejada, apontou a tôdas as gerações que lhe sucederam de como *sed* eve servir ao Brasil. **Glória Eterna ao Patrimônio de Nosso Exército**".

Uniforme do Dia

A Secretaria Geral da Guerra designou o 5º uniforme para amanhã.

Calendário de Caxias

1851 — 4 de Setembro — Caxias transpõea fronteira, por Santana do Livramento, dirigindo-se ao Rio Negro, para combater os soldados de Oribe.

O Ministro Ciro Cardoso concedeu ontem audiência pública para militares e recebeu em audiência o senador Vitorino Freire, tendo conferenciado, em seguida, com o brigadeiro Eduardo Gomes, generais Fiuza de Castro, Valdemar Brito de Aquino, José Teófilo de Arruda, José Machado Lopes, Décio Palmeiro de Escobar, Adalberto Rodrigues de Albuquerque e Leônidas Amaro.

Braçais Para Fotógrafos e Cinegrafistas Para a Parada de 7 de Setembro

Acham-se na **5ª Divisão** (Foto e Cinematografia) da Diretoria de Comunicações, no 4º andar do edifício da Guerra — ala Marcílio Dias — para distribuição aos profissionais devidamente credenciados, os braçais de identificação para as comemorações do dia 7 de setembro, onde poderão ser procurados a partir de hoje, dia 4, das 13 às 17 horas.

Aluno Chamado

Deverá comparecer com urgência à Diretoria de Instrução, 10º andar do Palácio da Guerra, o aluno da Escola Preparatória de Fortaleza — Nilson de Menezes, a fim de ser inspecionado de saúde.

Presente aos funerais o Ministro Nero Moura

AERONÁUTICA

Teve lugar, hoje, na Cripta dos Aviadores, no cemitério São João Batista, o sepultamento do capitão-aviador Paulo Carrilho Soares e do sargento Valdir Novais, vitimas do acidente ocorrido, ontem, com o avião 2040 do 1.º G.T.

Ao ato compareceram o ministro Nero Moura, vários oficiais de seu gabinete, brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas, chefe do Estado Maior, brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos, comandante da 3ª Zona Aérea, brigadeiro Inácio de Loiola Daher, comandante do Transporte Aéreo, brigadeiro Antônio Guedes Muniz, general Pena Brasil, coronéis Homero Souto de Oliveira, Antônio Alberto Barcelos, José Tavares Bordeaux Rêgo, Francisco Teixeira e outras altas patentes da FAB, parentes, amigos e colegas dos extintos.

Também compareceu aos funerais uma comissão de sargentos, representando o Clube de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica.

Graduação de Oficiais

O Presidente da República assinou decreto na pasta da Aeronáutica resolvendo mandar graduar os seguintes oficiais: no pôsto de tenente-coronel, o major Aníbal Amazonas Rebelo; no pôsto de major os capitães Hilton Manes e Carlos Mário Lacerda da Cruz Machado; no pôsto de capitão, o primeiro-tenente Gonçalo Gomes de Almeida; no pôsto de primeiro-tenente, os segundos-tenentes Sebastião Alves Rebelo e Osvaldo de Oliveira Contente.

Reverteu ao Serviço Ativo

O Presidente da República assinou decreto na pasta da Aeronáutica resolvendo mandar reverter ao serviço ativo da Fôrça Aérea Brasileira o major-aviador Eudo Candiota da Silva, visto ter cessado o motivo de sua agregação.

Decretos Assinados na Pasta da Aeronáutica

Despachando na pasta da Aeronáutica, o Presidente da República assinou decretos tomando as seguintes providências:

Promovendo ao pôsto de segundo-tenente, o terceiro-sargento reformado Leibnitz **Bandeira de Brito**;

Promovendo no Quadro de Oficiais Intendentes do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, ao pôsto de segundo-tenente, os aspirantes a oficial intendentes Otomar de Sousa Pinto, Carlos Alberto Martins Cavalheiro, Francisco Carvalho Brito, Enéas Jesus Neri, José Maria da Silva, Antônio Luís Dias da Rocha, Carlos Badour Danielian, Ivan Reis Guimarães, Hélio Pereira Leite, Moacir de Aguiar Freire, Luís Paulo Lessa Rodrigues, Almir de Miranda Reis, Francisco Vitor Neto, **Paulo Alves Salgado**, Adauri Elias de Sousa, Alirton Fagundes, Aral Milton Cardoso, Júlio César Taveira Fonseca, Hélcio Lessa de Vasconcelos, Emanuel Paiva Cavalcante, Roberto Câmara Lima Ipiranga dos Guaranis, Paulo Barbosa da Silva, Roberto Fábio Pinto Teixeira de Carvalho, Ivan Ferraz de Melo, Mário Abreu de Sousa, Mário de Castro Santa Hora, Sílvio Coutinho de Moraes, Armando Piragibe Ribeiro de Bakker, José Antônio Melo Cardoso, Carlos Otaviano da Silveira, João Orlando da Costa Gomes e Mário Lins Porto.

Promovendo no Quadro de Oficiais Aviadores do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, ao pôsto de segundo-tenente, os aspirantes a oficiais-aviadores Lemar Gonçalves, Enio Russo, José Marioto Ferreira, Mário Fernando Cecchi, Paulo de Tatso Albuquerque Araújo, José Carlos Cândido Gomes, Pedro Paulo Ferraro Maia, Roberto de Carvalho Rangel, Plínio Lemos de Abreu, Francisco Borges dos Santos, Roberto Gonçalves, Newton de Góis Orsini de Castro, Mauro Miranda Vieira, Flávio Reneepontes Pereira, Márcio Nóbrega Airosa Moreira, José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque Filho, Augusto César Macedo Geisel, Artur Soares de Almeida, Willy Mário Mensch, Paulo de Sousa Leal, Carlos Roberto Gomes Ribeiro, Agostinho Costa, Hélvio Mayrink de Carvalho, João Hoppher Neto, Hans Carl Nordhaus, João Vicente Carlos Vercesi, José Atiosto Franzen Henning, Juarez Silveira de Mendonça e Hipólito Marques de Oliveira.

O sucesso de "Sinha Moca" na Europa

Itamarati

O "Journal de Genève", em crônica sôbre o festival de Veneza, de autoria do crítico cinematográfico Eugène Fabre, examinando a qualidade dos primeiros filmes apresentados, declara: "Até hoje não houve o menor entusiasmo no público e foi sòmente durante a "matinée" que foram ouvidas vigorosas palmas durante certas passagens da fita brasileira "Sinhá Moça", que muito desejaria rever em Lausanne, onde, aliás, o Brasil vai pôr em destaque, no Comptoir, suas últimas realizações".

FALECIMENTO DE FUNCIONARIO DO ITAMARATI

O ministro Vicente Rao fêz-se representar nos funerais de Antônio Camilo Oliveira Neto, ex-funcionário do M. R. E., cujo sepultamento ocorreu ontem, por intermédio do Cônsul Rodolfo Kaise Machado.

Homenagem do II Congresso Brasileiro de Folclore ao Ministro Antônio Balbino

O II Congresso Brasileiro de Folclore, recentemente encerrado em Curitiba, aprovou por aclamação a seguinte moção:

O II Congresso Brasileiro de Folclore, considerando o apoio que o Ministro da Educação e Cultura, professor Antônio Balbino, vem dando ao movimento folclórico no país, a respeito de que dirigiu a esta reunião cordiais palavras de simpatia e estímulo, resolveu assinalar os seus mais sinceros agradecimentos ao Exmo. Sr. Prof. Antônio Balbino, Ministro da Educação e Cultura, pelo prestígio dado à realização dêste congresso, especialmente pelas palavras de aprêço e estímulo com que se dirigiu aos congressistas".

O ministro Vicente Rão recebeu, ontem, no Itamari, os srs. General Décio Escobar, embaixador Valter Moreira Sales, general Danton G. Teixeira, professor Sampaio Dória e o embaixador da Argentina, sr. Juan I. Cook.

Atos do Ministro das Relações Exteriores

O sr. Vicente Rão, Ministro das Relações Exteriores, assinou as seguintes portarias: concedendo dispensa ao cônsul Afonso Arinos de Melo Franco das funções de auxiliar de seu Gabinete e designando para as referidas funções o cônsul Gilberto Francisco Renato Allard Chateaubriand Bandeira de Melo.

II Congresso Brasileiro de Folclore.

O II Congresso Brasileiro de Folclore, recentemmente encerrado em Curitiba, aprovou, por aclamação, a seguinte moção ao sr. Lucas Garcez, por proposta do sr. Renato Almeida, Presidente de Honra daquele Congresso: "O II Congresso Brasileiro de Flocfore, recentemente encerrado em Curitiba, aprovou, por aclamação, a seguinte moção ao sr. Lucas Garcez, por proposta do sr. Renato Almeida, Presidente de Honra daquele Congresso: "O II Congresso Brasileiro de Folclore testemunha seu agradecimento do sr. Lucas Nogueira Garcez, governadordo Estado de São Paulo, pelo seu ato abonando as faltas dos funcionários dêsse Estado que tomam parte no presente certame, bem assim pelas facilidades concedidas à Delegação Paulista".

Serviço de Trânsito

Chamadas Para Exames

Para amanhã, às 6,45 horas

Hugo Lisboa Dourado, José Luciano de Sousa, Antônio Flício, José Jorge, José Alves da Mota, Antônio Alves, José da Silva Rios, João Beaicio da Silva, Amélia Vinhaes, Rubem da Silva Leite, Otávio Oscar Bernardes, Joaquim de Sousa, Casimiro de Almeida, Lourdes Reis Montzigen, Armando Prestes de Menezes, Maria de Lourdes Gomes Moreira, Maria Neli Laughlen P.C. Henriques, Dileno Silva, Maria Fernanda Pimentel G. C. Henriques, Francisco Corrêa de Albuquerque, Joaquim Dias, Emanuele Betino, Carlos Pessoa de Azevedo Filho, Cici Costa de Assis, Antônio Joaquim Batista, Paulo de Góis, Ernesto Monteiro Alminhas, Antônio da Silva Pinte, Antônio Martins, Jadyr Lemos, José Manoel de Lima, Celmiro Melsilles da Silva Lessa, José Cabral de Santana, Raimundo Araújo Moraes, José Francisco dos Santos, Ari Machado, José Ferreira dos Santos, Tomas Silva Lamas, Cristóvão José da Silva, Antônio Roberto Bianchi.

Para amanhã, às 8,15 horas

João Francisco Teixeira Neto, Neilton Martins, Antônio da Silva Filho, Nelson José de Almeida, Osvaldo Gomes, Jaime Socane, Mario de Castro, Guiomar Pinto Nunes, Orlando José Corrêa, Alcides Julião dos Santos, Luís Fialho de Melo Filho, Valter Manoel da Silva, Benjamin Paulo Feitas, Geraldo Carlos Saldanha, Elizabete e Abreu, Guilherme de Jesus, Itala Ramela Richmond Guimarães, Franz Bichhern, José Jorge Domingos, Antônio dos Santos Prado, Paulo Antônio Canimi, Casimiro Gonçalves de Sousa, Antônio de Espírito Santo Camilo, Jovinno Antônio do Nascimento, Sérgio Madalune, José Pereira do Rosário, Armiro de Almeida, Odilon dos Santos, Adão Inocêncio Neto, Pedro Rodrigues Alves, Geraldo Estevão Velozo, Euclides Gonçalves Pereira, Orofino Biase Gerhard Michelsohn.

DOS ESTADOS

(Condensado dos correspondentes e da Asapress)

Petrópolis abandonada pelo Gov. do Estado

Petrópolis, 3 — O "Jornal do Povo", órgão oficial da Prefeitura desta cidade, publicou violento artigo contra o governador Amaral Peixoto, do qual destacamos êste trecho:

"Foi sob as maiores esperanças que o povo de Petrópolis concorreu decisivamente para elevar ao govêrno o sr. Amaral Peixoto.

Os protestos de amizade à cidade que por tantas vezes o tem mimoseado com provas de hospitalidade e simpatia não faltaram em seus discursos proferidos nos quatro cantos da cidade e pelos distritos até São José do Rio Prêto.

Dois anos são passados e o almirante sem barco, levando a nau do Estado à matroca, nada cumpriu de suas promessas, deixando o povo, mais uma vez, desiludido do que dizem os homens públicos para pedir-lhe o voto.

Casas para operários; água para Corrêas; pavimentação para a estradas de São José do Rio Prêto; postos de cobertura para os pequenos pecuaristas; resolução do nosso cruciante problema das enchentes e mais um amontoado de promessas.

Que é que fêz o govêrno? Nada.

Rio de Janeiro

Vassouras, 3 — Já se sabe que os Diretóres do PTB de Miguel Pereira e Governador Portela romperam com deputado Romero Neto e com o prefeito Coronel Fernandes, em virtude da obstinada campanha dêstes últimos contra a emancipação daqueles distritos de Vassouras.

Itaboraí, 3 — A escola pública recentemente criada nesta localidade denominar-se-á "Escola Hermeto Luís da Costa" numa homenagem à Imprensa.

Marquês de Valença, 3 — A Câmara Municipal desta cidade aprovou o projeto autorizando a Prefeitura a contratar um empréstimo bancário de um milhão e quinhentos mil cruzeiros para serviços do abastecimento dágua, de energia elétrica e rodoviários do município.

São Paulo, 3 — Promovida pela Juventude Católica, realizar-se-á no próximo domingo uma grande concentração operária.

— O governador Lucas Garcez concluiu ontem à noite a reforma do seu secretariado.

O governador assinou decreto nomeando o eng. Leonel Brizola, secretário das Obras Públicas, para substituir o sr. Manoel Vargas na secretária da Agricultura, durante o impedimento temporário dêsse titular.

Minas Gerais

Belo Horizonte, 3 — Instalou-se ontem o III Congresso dos Municípios Mineiros do Sul.

Causou grande repecurssão na cidade a notícia ontem divulgada pelo "Diário de Minas" sôbre os estudos que estão sendo processados visando a transferência das indústrias Mannesmann de Minas para outro Estado.

São Paulo

Ribeirão Preto 2 (A. J. Gomes) — Virá à cidade de Sertãozinho no dia 20 próximo a convite da Associação Beneficente Cultural e Recreativa daquela cidade o ilustre General Canrobert Pereira da Costa ex-Ministro da Guerra do Presidente Eurico Gaspar Dutra para paraninfar a solenidade de lançamento da pedra fundamental do "Regatas Dr. Gurmercindo Veludo, da Associação" no distrito de Barrinha nas margens do Mogi. O ilusrte visitante receberá dos hospitaleiros sertanezinos várias homenagens desde sua chegada no aeroporto Leite Lopes em Ribeirão Prêto onde chegará pela manhã rumando em seguida para a Fazenda Conceição de propriedade do Dr. Henrique Maria dos Santos onde ficará hospedado participando de um churrasco que lhe será oferecido e com a presença de todos os convivas.

As 15 horas ocasião do lançamento da pedra fundamental do Regatas fará uso da palavra em homenagem ao ex-Ministro o Dr. Antônio Furlan Júnior que discorrerá também sôbre o ato objetivo desta solenidade. A noite nos salões da Associação o ilustre General Cantobert Pereira da Costa será alvo da solenidade máxima das festividades com a recepção que ser-lhe-á oferecida pelo povo de Sertãozinho. Na ocasião de acôrdo com o programa farão uso da palavra os srs. Dr. Antônio Osvaldo do Amaral Furlan e Dr. Henrique Maria dos Santos. O primeiro Deputado Estadual e êste conceituado advogado que hospedará em sua fazenda o ilustre General. Por fim usará da palávra o ex-Ministro da Guerra uma das grandes fôrças da Democracia Nacional. Com um baile oferecido ao Gal. Canrobert Pereira da Costa será assinalado o término das solenidades.

Visita do titular da Pasta ao Colégio Naval

MARINHA

O titular da pasta, almirante Renato de Almeida Guillobel, em companhia dos almirantes Antônio Alves Câmara Júnior, secretário geral da Marinha, Nelson Noronha de Carvalho, comandante das Fôrças de Alto-Mar, dos comandantes Manoel João de Araújo Neto, Frank Levier e do dr. Agenor Rodrigues Guimarães, oficiais de seu gabinte, visitou têrça e quarta-feira últimas o Colégio Naval, sediado em Angra dos Reis, sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra Arnoldo Toscano.

O ministro seguiu para aquela localidade a bordo do cruzador "Tamandaré", sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra Paulo Bosisio, que dexou esta Capital às 9 horas do dia 1º. O "Tamandaré" chegou a Angra dos Reis às 14 horas, logo desembarcando as autoridades visitantes que foram recebidas na ponte do Colégio Naval, na enseada Batista das Neves, pelo comandante daquele moderno estabelecimento de ensino com a guarnição e o Corpo de Alunos em postos de continência.

Em seguida, foram visitadas as instalações do Colégio, daí seguindo o ministro Renato Guillobel e sua comitiva para a cidade de Angra dos Reis, onde foram visitadas a Delegacia da Capitania dos Portos e a Santa Casa de Misericórdia. A noite foi oferecido um jantar intimo na residência do comandante do Colégio Naval.

No dia seguinte, foram ainda percorridas as dependências do Colégio, com o estabelecimento entregue às suas atividades normais, sendo visitadas as obras de uma série de melhoramentos que estão sendo empreendidos. De toda a visita, foi colhida a melhor impressão possível.

O regresso do titular da Marinha e demais autoridades foi realizado pelo mesmo cruzador, que partiu de Angra dos Reis às 14 horas, chegando ao Rio de Janeiro às 17,30 horas.

Novo Vice-Diretor de Eletrônica

O ministro Renato Guillobel assinou portaria designando o capitão-de-mar-e-guerra José Moreira Maia para exercer as funções de vice-diretor de Eletrônica da Marinha.

Vai Representar a Marinha

Foi designado o capitão-de-corveta-intendente Henry Broadbent Hoyer para, na qualidade de representante da Marinha junto à Missão Naval Americana, receber material procedente dos Estados Unidos da América.

Designações

Foram assinadas portarias designando o capitão-de-mar-e-guerra Antônio Mauro Carvalho da Silva para exercer as funções de diretor do Centro de Contrôle de Estoque de Sobressalentes para navios; o cap.-ten.-Luís Carlos Américo dos Reis para exercer, interinamente as funções de imediato do Quartel de Marinheiros; o cap.-ten. Paulo Guilherme Brandão Padilha para exercer as funções de ajudante de ordens do diretor-geral da Escola de Guerra Naval.

No Gabinete

O ministro Renato Guillobel recebeu, ontem, em audiência, os almirantes Sílvio de Camargo, Atila Aché e Jerônimo Gonçalves.

Almôço a Bordo do "Barroso"

O almirante Nelson Noronha de Carvalho, comandante das Fôrças de Alto-Mar, ofereceu, ontem, a bordo do cruzador "Barroso", um almôço ao general Caiado de Castro, chefe do gabinete militar da Presidência da República, a que também compareceram o ten.-cel.-Antônio de Barros Moreira, adjunto, e o cap.-ten.-José Ferraiolo Filho, ajudante de ordens do presidente da República.

Despacho Presidencial

O ministro Renato Guillobel, acompanhado de seu ajudante de ordens, comandante Frank Levier, compareceu, ontem, ao Palácio do Catete despachando com o chefe do Govêrno assuntos relativos à sua pasta.

Função Para Oficiais Graduados dos Quadros de Farmacêuticos e Dentistas

Foi assinado aviso do titular da Marinha, resolvendo que as funções de vice-diretor do Laboratório Farmacêutico Naval e de vice-diretor do Serviço Químico da Marinha possam ser exercidas por capitão-de-mar-e-guerra graduado ou capitão-de-fragata do quadro de Farmacêuticos; e a função de vice-diretor da Odontoclínica Central da Marinha possa ser exercida por capitão-de-mar-e-guerra graduado ou capitão-de-fragata do quadro de Cirurgiões-Dentistas.

Primeira Sessão da Associação Meteorológica Regional

O ministro Renato Gillobel designou o capitão-de-corveta Paulo de Castro Moreira da Silva e os capitães-tenentes Júlio Gonzales Fernandes e Sidnei Haroldo Dobbin para representarem a Marinha na Primeira Sessão da Associação Meteorológica Regional III (América do Sul), da Organização Meteorológica Mundial, que se realizará nesta capital de 15 a 25 do corrente.

A SOCIEDADE BRASILEIRA DE REUMATOLOGIA convoca todos os seus membros para a eleição da nova diretoria, para o biênio 1953-1955, a ser realizado no Serviço de Clínica Médica da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, na Av. Nilo Peçanha, 38, 8.º andar, às 10 horas da manhã, hoje, 4 de setembro (sexta-feira).

DECRETOS ASSINADOS

PREFEITURA

Na Secretaria de Viação: Pedro Moacir Rodrigues Barbosa — Reconsidero o despacho para deferir.

Na Secretaria de Administração: Manoel Cardoso de Paiva, Ismael Duarte da Silva, Almir de Almeida, Lindolfo Garcia — Indeferido; Dario Marques Pinto Monteiro e Gualberto Martins — Indeferido; Moisés Rodrigues da Silva, Dalmida Lisboa da Conceição — Autorizo; Orlando Mendes — Proceda-se na forma do parecer; Mauro Caruso e Maria Santana Ozório — Autorizo; José Messias do Nascimento — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Departamento do Pessoal

Despachos do diretor: Dolores de Oliveira, Dinorah Pereira, Maria Branco da Cruz, Hilda Batista Magia-Concedo; Carlos Lobão Guimarães-Nda há que deferir; João Joaquim Gonçalves Filho e Manoel da Glória Mura-Aguarde solução; Claudionor Vieira da Silva-Pague-se;

Secretaria de Saúde e Assistência

Dep. de Assistência Hospitalar

Atos do Secretário:- Designando Antônio Costa Pavia de Faria, para o H.G. P. Socorro; Vicente Soares Bastos, para responder pelo expediente de H.D. Meyer; Osvaldo Coelho da Silveira Filho, para o H.D. Myer.

Secrearia de Agricultura

Despacho do Secretário: Luís Fernandes e Cia. Lda. - Inscreva-se; Cia. Imp. e Exportadora do Brasil Cieba-Autorizo; Newton Alberto Santos- Autorizo; Antônio Joaquim Lourenço do poço-Autrizo; Humberto Aiole Tenório-Autorizo; Joaquim Moreira Tôrres-Autorizo; José de Paula Lana Sobrinho-Autorizo; Manoel da Costa-Autorizo; Ataliba Carlos deAlmedia-Autorizo; Sabino Joaquim-Autorizo; Iraci Igaiara-Autorizo; Heloisa Castro Monte-Autorizo; Mendo Corrêa da Silva-autorizo; Pelaio Vidal Martins-Autorizo.

Recebido o Embaixador da China

O prefeito Dulcídio Cardoso recebeu em audiência especial o embaixador extraordinário e plenipotenciário da China no Brasil, sr. Shen Chin-ting.

A tarde o Prefeito compareceu ao palácio do Catete para despacho com o Presidente da República.

Vista de um Jurista Holandês

O prefeito Dulcídio Cardoso receberá, hoje, no Palácio Guanabara, a visia do sr. Pieter Jacobus Oud, político e jurista holandês e ex-ministro da Fazenda e Burgomere da cidade de Roerdam.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames cardiológicos em residência
DRS. VICTOR CORTES
e RENATO CORTES
Diàriamente das 9 às 12 e de 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

Jockey Club Brasileiro

PROGRAMA DE DOMINGO

1º Páreo — 2.400 metros — Cr$ 60.000,00 — às 13,50 horas — (9ª Prova Especial de Éguas).
1 La Rouge D. Moreira ... 59
2 No Pecca O. Macedo ... 59
3 Rondinella F. Irigoyen ... 61
" Al Oina O. Moura ... 60

2º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — às 14,15 horas.
1 Rendeira R. Gomes ... 55
2 Ergura S. Machado ... 55
3—3 Maruja E. Castillo ... 55
4 Rosada J. Marchant ... 55
4—5 Praline O. Ullôa ... 55
" Pavana J. Martins ... 55

3º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,40 horas.
1 Quetua J. Marchant ... 56
2—2 Honeymoon F. Irigoyen ... 56
3 Avalanche .. Rosa ... 56
3—4 Evening Star Pinheiro ... 56
5 Barafunda O. Macedo ... 56
4—6 Al Quica E. Castillo ... 56
" Al Oina O. Moura ... 56
" Mimosa L. Lins ... 56

4º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — às 15,10 horas.
1—1 Apinagé J. Baffica ... 58
2 Atrevidaço A. G. Silva ... 52
2—3 Japim D. P. Silva ... 56
4 Cabo Frio ... 60
3—5 Noviço E. Castillo ... 56
6 Cracilo W. Andrade ... 54
4—7 Roncador I. Pinheiro ... 58
8 Maracajú XX ... 60
9 Emoete A. Nahid ... 56

5º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00 — às 15,40 horas.
1—1 Cuzqueno F. Irigoyen ... 55
2 Yogi xx ... 55
2—3 Jericino E. Castillo ... 55
4 Tio Gabriel A. Rosa ... 55
3—5 New Wonder C. Moreno ... 55
6 Mon Tresor D. Moreira ... 55
4—7 Revoada J. Marchant ... 53
" Rubrica A. Araujo ... 53

6º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — às 16,10 horas — (Betting).
1—1 Capitanea Dalc. Silva ... 56
2 Aibira W. Andrade ... 56
2—3 Rose Crois J. Baffica ... 56
4 Ituá L. Lins ... 56
5 Forja L. Domingues ... 56
3—6 Flezelá A. Britto ... 56
7 Garôa do Mar xx ... 56
8 Ela ... 56
4—9 Sea Fury A. Rosa ... 56
10 Fleur du Sang D. Ferreira ... 56
11 Lunera A. G. Silva ... 56

7º Páreo — G. P. "Jockey Club Brasileiro" — 3.200 metros — Cr$ 400.000,00 — às 16,40 horas — (Betting) — 3ª Prova da Temporada Internacional
1—1 Quiproquó J. Marchant ... 58
" Inah O. Ullôa ... 58
2—2 Do Well A. Araújo ... 60
3 Gatillo xx ... 60
4 Manicero C. Moreno ... 58
3—5 Panther E. Castillo ... 60
6 Baltimore xx ... 58
7 Retang xx ... 60
4—8 Away F. Irigoyen ... 60
" Obolenski D. Ferreira ... 58
" Acapulco D. Ferreira ... 58

8º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — às 17,10 horas — (Betting).
1—1 Aratú D. P. Silva ... 56
" Seixo O. Macedo ... 56
" Sereno xx ... 56
2—2 Filão de Ouro J. Baffica ... 56
3 Mon Perroquet xx ... 56
4 El Banner D. Ferreira ... 56
3—5 El Mambo C. Moreno ... 56
6 Joncle R. Gomes ... 56
7 Buckingham J. Marchant ... 56
8 Ibiaí E. Castillo ... 56
4—9 Oceanus O. Ullôa ... 56
10 Chaco O. Macedo ... 56
11 Jolil A. Araujo ... 56
" Danger D. Moreira ... 56

Programa de segunda-feira, 7 de Setembro

1 Páreo — às 14,10 — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.
Kg.
1—1 Cassiporé ... 56
2 Gogo ... 56
2—3 Boca Calada ... 56
4 Osio ... 56
3—5 Energy ... 56
6 Quele ... 56
4—7 Caju ... 56
" Danilo ... 56

2 Páreo — às 14,40 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.
Kg.
1—1 Elegia ... 58
2 Bacabal ... 58
2—3 Missioneira ... 56
4 Morena Linda ... 58
3—5 Nora ... 58
6 Zaza ... 52
7 Lurdinha Ex-Joncoleta ... 56
4—8 Titeia ... 52
9 Marcia ... 58
" Harda ... 58

3º Páreo — às 15,10 — 2.400 metros — Cr$ 80.000,00 — Independência do Brasil (Handicap Especial).
Kg.
1-1 Accordeon ... 56
" Parthenon ... 52
2—2 Quinto ... 60
3 Colt ... 51
3—4 Ombu ... 60
5 Origon ... 53
4—6 Grey Girl ... 56
7 Madrigal ... 53
" Rio Verde ... 53

4º Páreo — "Prêmio Candio Egydio de Sousa Aranha" — às 15,40 — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00.
Kg.
1-1 Fantan ... 57
2 Querela ... 60
3 Emoaso ... 54
3—4 Vigorosa ... 62
5 Altamisa ... 60
4—6 Dyear ... 56
" Midday Lass ... 58

5º Páreo — às 16,10 — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — (Betting)
Kg.
1—1 Juvenil ... 54
2 Bitter ... 52
2—3 Lobelia ... 50
4 El Matachin ... 52
3—5 Alvitre ... 58
6 Vergel ... 54
4—7 Jaborandi ... 60
8 Attacaker ... 58
9 Toropi ... 52

6º Páreo — às 16,40 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).
Kg.
1-1 Good Friend ... 60
2 Monetário ... 60
3 Serra Bonita ... 54
2—4 Ornato ... 60
5 Calendula ... 58
6 Fogo Belo ... 60
7 Bemvista ... 54
3—8 Hereb ... 52
" Odilon ... 60
" Moreninha ... 58
10 Damarena ... 58
4-11 Chafick ... 60
12 Sonolento ... 52
13 Jacyra ... 56
" Dankara ... 58

7º Páreo — às17,10 — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting).
1-1 Catagua ... 56
2 Cimaron ... 54
3 Tangedor ... 52
2—4 Path Finder ... 60
5 Albardão ... 58
6 Iporan ... 54
3—7 Cangapé ... 54
8 Dingo ... 60
9 La Furia ex-Heleia ... 50
4-10 Montanhês ... 52
11 Managua ... 58
" Senta a Pua ... 56

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL
Granado

LINS DE VASCONCELOS
Apartamentos Para Comerciários
Vende-se com financiamento 100% apartamentos com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área de serviço, "play-ground" com 2.500 metros quadrados.
Tratar na Companhia Predial Carioca — Rua Uruguaiana n. 24 — 4.º andar — Telefone 22-1348 — Sr. Ferreira. Preços de Cr$ 280.000,00 a Cr$ 300.000,00.

Impressão, Composição e Gravura
Moderna oficina de composição, gravura e impressão em rotativa aceita serviços avulsos para a confecção de jornais semanários, quinzenais ou mensais, "tabloide" ou não, em prêto ou em côres. Aceita, outrossim, trabalhos sòmente de composição e serviços de "clicherie" em geral, inclusive estereotipia plana.
"ELAN"
Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A.
Avenida Rio Branco, n.º 25 - Sobreloja
(Departamento de Artes Gráficas)

VISITA DO MINISTRO A SÃO PAULO

EDUCAÇÃO

O Ministro da Educação, sr. Antônio Balbino, viajará amanhã, para São Paulo. O primeiro ponto de parada da comitiva ministerial da qual farão parte vários deputados federais representantes daquele Estado, será Sorocaba, onde haverá recepção na Faculdade de Medicina da Universidade Católica. Será oferecido ao ministro Antônio Balbino um banquete no qual tomará parte o governador Lucas Garcez.

O sr. Antônio Balbino e sua comitiva partirão dali às 16 horas, de automóvel. será êle recebido no Cenro do Professorado Paulista, e, às 19 horas, na residência do sr. Brasilio Machado Neto, presidene da Confederação Nacional de Comércio.

Domingo partirá o Ministro da Educação para uma visia à cidade de Baurú, onde assistirá a solenidades na Faculdade de Direito local.

A comitiva do titular da Educação está constituida pelos deputados Castilho Cabral, Ulisses Guimarães, Ranieri Mazilli, Manhães Barreto e os auxiliares de seu gabinete Moacir Arêas Campos, Erasmo Martins Pedro e Raimundo Sousa Dantas.

Despachos do Prefeito

PRESIDENCIA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça — Declarando que João Felipe, filho de José e Gertrudes Felipe, nascido em Ludgero, município de Tubarão, S. Catarina e residente em Pedras Grandes, no mesmo município, readquiriu os direitos políticos na conformidade do art. 49, letra a, da Lei 818, em virtude de haver declarado, perante o Govêrno daquele Estado, achar-se pronto a suportar os ônus impostos pela lei aos brasileiros e dos quais se havia libertado por decreto de 21-5-34.

Nomeando, inspetores de alunos, classe E, Tibério Moreira de Carvalho e Maria de Oliveira Florêncio.

Na pasta do **Trabalho** — Concedendo aposentadoria a Emanuel Dermeval da Fonseca no cargo dac las e M da carreira de oficial administrativo.

Designando o engenheiro, classe K, Otelo Gama Aranha, para exercer função de representante do Ministério do Trabalho no Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo no pôrto de Maceió, em virtude da dispensa concedida a Sebastião Hugo de Sousa.

Auxilio à Costeira

O Presidente da República sancionou lei que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de quarenta e nove milhões de cruzeiros, destinado a regularizar a despesa com o auxílio concedido a Companhia Nacional de Navegação Costeira, no exercício de 1952.

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
Cirurgião-Dentista
Consultas Diárias Exceto aos sábados - De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas
Consultório:
Avenida N. S. Copacabana, 1072
Apto. 202 - Telefone: 27-3481

CÃO DOENTE

GRATIFICA-SE a quem entregar uma cadela policial, atendendo pelo nome de "Diana", cor castanho escuro, fugida da Rua Camaratuba n. 200 no Valqueiro, onde se achava em observação por ter sido mordida por um cão doente.

Qualquer informação telefonar para o sr. Sousa na Rua Baroneza, 782, telefone 1090 Jacarepaguá.

SINDICATO DOS AGENCIADORES DE PUBLICIDADE E PROPAGANDISTAS DO RIO DE JANEIRO

RUA RODRIGO SILVA, 18 — 6.º ANDAR

Telefone: 52-9203

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

ACÔRDO COLETIVO

Convoco os srs. associados dêste Sindicato para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, em nossa sede social na Rua Rodrigo Silva n. 18 — 6.º andar — na próxima quarta-feira, dia 9 do corrente mês, às 14 horas em primeira convocação e, em segunda e última convocação com qualquer número, as quinze horas dêsse mesmo dia.

Assunto: — Deliberação sôbre o acôrdo coletivo a ser firmado por êste órgão de classe com o Sindicato das Emprêsas de Publicidade Comercial do Rio de Janeiro, para OBTENÇÃO DE AUMENTO DOS SALÁRIOS DOS EMPREGADOS DAS EMPRÊSES DE PUBLICIDADE COMERCIAL.

Rio de Janeiro, 2 de Setembro de 1953 — **Antonio Torres Gallo**

JUIZ PARKER — por Paul Nichols

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

TOM CORBET e os Cad. do Espaço — por Ray Bailey

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

Rubronegros no D. C.



I — Pavão mostrou-se curioso com o movimento das nossas oficinas. Com aquela movimentação na confecção do jornal. E pedia explicações e mais explicações. Chamorro, o goleiro argentino, assiste, sorrindo, à uma das mil perguntas do jovem zagueiro do Flamengo

II — Marinho, num outro setor, ouve atento, as explicações do chefe Domingos. Sentado, julga-se senhor da linotipo e prepara-se, sob às vistas do ponteiro Esquerdinha, para pôr em prática os ensinamentos...

III — Ei-lo, à máquina, pronto a dar a sua colaboração ao andamento do D. C. Esquerdinha espanta-se da facilidade com que Marinho se desincumbe da missão. Para Marinho, parece, é muito fácil "comer as teclas"...

Vitória do Bananal no clássico com o "D. C."

O brilho e a vibração com que foi disputado domingo último o encontro entre as representações de futebol do "DIÁRIO CARIOCA F. C." e Clube Atlético Bananal, no Município de Maricá, ainda hoje ecôa entre nós, pela maneira com que fomos recepcionados. O acontecimento ressalta de entusiasmo diante de termos contado com a assistência moral do nosso fundador, J. E. de Macedo Soares, bem como do nosso diretor, Horacio de Carvalho Junior, e respectiva família, que não se cansaram de aplaudir com calor e exuberância, as jogadas dos craques cá de casa, bem como dos nossos leais adversários, que souberam se impor pela disciplina, a par do lado técnico, pois levaram a melhor no marcador por 2x1.

A RECEPÇÃO

Horas inesquecíveis de alegria passamos na Fazenda do Bananal com nossas famílias junto ao nosso anfitrião, e patrono, J. E. de Macedo Soares. Antes do espetáculo esportivo, todos os momentos foram aproveitados pr nós, que nã nos cansmos de percorrer os recantos pitorescos da maior fazenda do município de Maricá.

A expectativa popular diante da nossa apresentação em gramados de Maricá encontrava sua maior justificativa no fato de ali comparecer pela primeira vez uma representação de futebol diretamente ligada ao jornal de J. E. de Macedo Soares, que é bemquisto pela gente simples mas atraente de Maricá.

Realmente, a começar pelas notas
Realmente, a começar pelas notas locais divulgadas, de que, o encontro entre o Clube Atlético Bananal x Diario Carioca seria o maior clássico do ano por si só basta para confirmar as nossas assertivas. E o que se viu foi o estádio local apanhar uma enorme assistência.

Terminada a preliminar com a vitória dos locais por 5 x 0, deu entrada no gramado as representações dos primeiros quadros. O Diario Carioca foi o primeiro a pisar o gramado e com a seguinte formação: Jacinto de Tormes; Geraldo e Edward; Baioneta Paulo e Rafael; Alcimar, Nelson, Mariano Júnior, Armando Nogueira e Jorge. A seguir deu entrada, o time do Bananal com - Delf; Bira e Edgar, Zéli Acir e Vilares; Newton, Taica, Lincoln, Ferreira e Lauro.

Os minutos iniciais mostraram as duas equipes mantendo o jôgo no meio do campo, preocupados naturalmente com as ofensivas. Coube aos locais desfechar a primeira investida, porém o goleiro Jacinto, atento, frustou a tentativa. Mas insistiram, e conseguiram depois de brilhante troca de passes inaugurar o marcador com um tento assinalado por Newton. E logo a seguir aproveitando-se da indecisão da defesa, aumentaram para 2 x 0, tento de Lincoln. Diante do espectro de uma goleada o D.C. investiu pela esquerda, e o nosso centro avante, Mariano, saltando juntamente com o zagueiro Edgard, conseguiu desviar o couro que sobrou para Alcimar atirar na trave e na recarga, Armando concluir sem apelação.

Daí em diante vibrou a enorme assistência presente, pelos momentos de alto índice técnico. Justiça seja feita, os locais melhor armados, na ofensiva, estiveram a pique de aumentar a contagem, o que só não foi possível graças ao setor defensiv, contando com o goleiro Jaú moito inspirado bem como o médio Edward.

Com o afastamento de Baioneta, contundido, mais se enfraqueceu a nossa representação, que teve que lutar bastante para não ver modificado o marcador.

Entre os vencedores todos merecem citação, no entanto, merecem destaque especial, o trio final constituido por Delf, Edgard e Bira. O medio Zélio, e os atacantes Ferreira, Lincoln e Taica.

Entre os vencidos, Jacinto e Edward foram as principais figuras, segudos de Geraldo, Baioneta, Paulo, Rafael, Mariano e Armndo.

Os quadros na preliminar jogaram com as seguintes formações: **Diario Carioca**: Felix; Deodato e Rui Duarte; Marinho, Paulo e Mariozinho; Anibai, Ivo, Ivonisio, Acir e Bira. **Bananal**: Zezinho; Dadá e Taca; Naninho, Jair e Pilar; Maurilio Melo, Zeca, Nézinho e Caetano.

As equipes do "DC." estiveram sob o comando técnico do nosso companheiro Otávio Bonfim **Passarinho**.

O NACIONAL EM FRANCA

São Paulo, 3 (Asapress) — Aproveitando sua folga de domingo, o Nacional excursionará à cidade de Franca, onde disputará dois jogos amistosos. O primeiro, domingo, com o Francana, e o segundo na tarde de segunda-feira.

Augusto, Mirim e Eli serão indicados hoje

No apronto final dos vascaínos, esta manhã, em São Januário, Augusto, Mirim e Eli deverão ter seus nomes designados para a formação da equipe que na tarde de domingo lutará com o Fluminense.

AS POSIÇÕES

Mirim ocupará o centro da intermediária, em lugar de Danilo, enquanto o veterano Augusto retornará a sua posição, assim como Eli, que continuará como médio apoiador. Vává será o centroavante do quadro para domingo.

Dúvida na Zaga Esquerda

Esta manhã a zaga esquerda será disputada entre Haroldo e Belini. O técnico Flávio Costa ainda tem dúvida na escalação do companheiro de Augusto para a partida de domingo. E o apronto final de hoje indicará qual o dono da posição, mas há, nessa disputa, vantagem para o zagueiro Haroldo.

Na Praia do Barão

Após o exercício matinal, os profissionais de São Januário retornarão à concentração da praia do Barão, na Ilha do Governador, onde aguardarão o momento da luta com os tricolores.

JULINHO FOI OPERADO

São Paulo, 3 (Asapress) — Finalmente, na manhã de hoje, o ponteiro Julinho enfrentou o bisturi, sendo operado das varizes. A intervenção cirúrgica foi efetuada, com pleno êxito, pelo próprio presidente da Portuguêsa de Desportos dr. Mário Isaias. Julinho está internado na Beneficência Portuguêsa, e passando bem, devendo voltar à atividade, dentro de 20 a 30 dias.

Decisão sôbre Castilho só na manhã de domingo

Jair pode ser e Bigode muito difícil — Apronto hoje

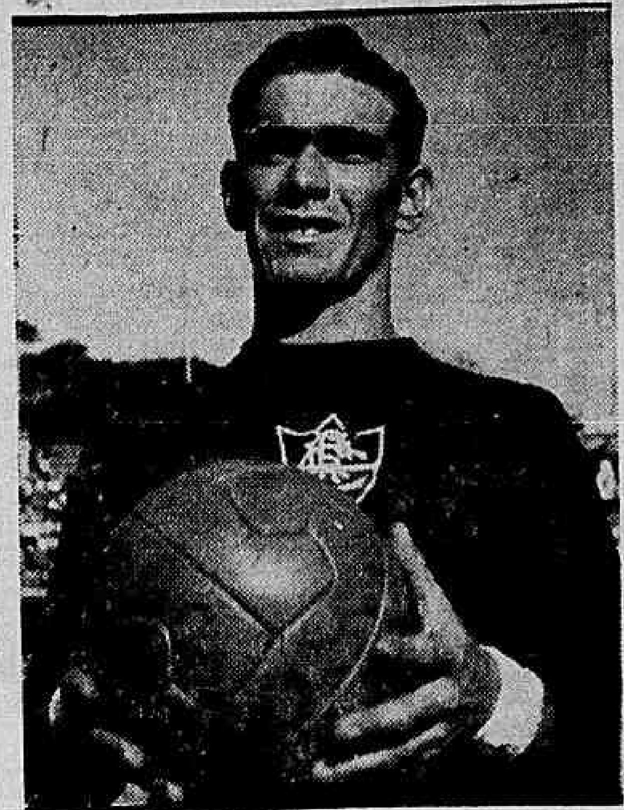
Sómente domingo pela manhã, o dr. Paes Barreto dará a palavra final sôbre a inclusão do goleiro Castilho, para o jôgo com os vascaínos, à tarde. Acredita mesmo o médico tricolor que o arqueiro de Alvaro Chaves venha a participar da peleja. Castilho vai se recuperando e, dos contundidos do plantel das Laranjeiras, é o que apresenta no momento melhores condições físicas. E deve mesmo participar do ensaio coletivo desta manhã, sendo examinado após pelo dr. Paes Barreto.

TAMBÉM BIGODE E JAIR

A situação de Jair é quase idêntica a de Castillo. Está se recuperando com rapidez, e o médico do Fluminense ouvido a respeito disse-nos que desde que o seu estado físico permita, Jair será incluído no treino de conjunto de hoje. Será examinado logo após e quanto a sua inclusão no combate com os cruzmaltinos está na dependência de sua total recuperação. Já com o médio Bigode situação se agrava, porquanto apresenta um índice menor de recuperação em seu estado físico, embora haja possibilidade de sua intenção no confronto de domingo, desde que no exame que será submetido seja considerado como "apto". Como os seus dois companheiros de equipe, Bigode poderá a vir treinar esta manhã.

Encerrando

Zezé Moreira encerrará hoje, os preparativos do quadro que lutará com os vascaínos na tarde de domingo. Tem o técnico tricolor problemas sérios na constituição de sua equipe. Ajustará o quadro esta manhã, ficando na dependência da autorização do Departamento Médico, para a inclusão dêsses três dos seus titulares.



Castilho será submetido a um teste sério, na manhã de domingo. Mas o dr. Pais Barreto acredita que, até lá, o grande goleiro já esteja recuperado

Estado do Rio esportivo

Respingando...

Juarez Mendes, amparado pela direção do Espírito Santo, continua prestigiando o Dr. Manoel Martins, diretor geral do "DNF", na questão dêste órgão com a "FFD".

x x x

Com uma atuação das mais felizes, Odir Barros, vai tornando a Liga de Itaboraí, uma instituição pujante e respeitada, no cenário esportivo fluminense.

x x x

O campeonato fluminense de profissionais prossegue cada vez, com maior animação. Grandes jogadores têm se revelado nas equipes, que disputam esta competição patrocinada pela FFD.

x x x

As correspondências para o "Estado do Rio Esportivo" deverão ser remetidas part José Dione Mercador - metidas para José Dione Mercador - Estado do Rio de Janeiro.

x x x

O Floresta, de Cambuci, está construindo uma belíssima sede social naquela adiantado município do norte da velha Província. Sua diretoria, que é formada por desportistas de boa cepa, promete outras realizações de vulto.

REGRESSAM OS ESTUDANTES

O avião especial da B. O. A. C. em que regressa ao Brasil a delegação da C.B.D.U. que tomou parte nos jogos universitários de Dortmund Alemanha chegará ao Rio amanhã dia 5 às 13 horas no Aeroporto do Galeão.

Brandãozinho faz exigências

São Paulo, 3 (Asapress) — O "pivot" Brandãozinho ainda não chegou a um acôrdo para renovar seu contrato com a Portuguêsa de Desportos. Brandãozinho está solicitando 20 mil cruzeiros de luvas, à vista, ordenado mensal de 20 mil cruzeiros, não se sabendo se os dirigentes lusos estão dispostos a atender às pretensões do "crack" campeão panamericano.

Gentil poderá cumprir mais um apronto hoje

Gentil Cardoso poderá fazer com que seus pupilos cumpram, na manhã de hoje, no campo do Cocotá, na Ilha do Governador, mais um coletivo, em virtude do adiamento do jôgo com o Flamengo para o dia 7 de setembro.

APROVEITARÁ

Com o adiamento do jôgo para segunda-feira, o técnico do Botafogo, saindo do seu programa de um treino por semana, poderá exercitar mais uma vez, atendendo que houve uma dilatação de dias no prazo para o jôgo com o Flamengo, que na certa aumentará as possibilidades de Gentil melhorar as condições de seu quadro, que ora experimenta algumas modificações.

Individual

No entanto, caso Gentil não ache interessante sobrecarregar o time com mais um coletivo, deverá o técnico exercitar o quadro individualmente, devendo permanecer na Ilha até momentos antes do prélio com os rubronegros.

Sério duelo no Flamengo para substituir Jadir

Marinho, Valter, Leoni e até o veterano Bria serão submetidos, no apronto que o Flamengo realizará na Gávea, objetivando a peleja de segunda-feira contra o Botafogo, a testes rigorosos, a fim de cobrir a vaga deixada pelo contristador acontecimento que vitimou Jadir.

PREVISTO MARINHO

Pelas observações colhidas pela reportagem do **Diario Carioca** Leoni deverá ser mantido na zaga ao lado de Pavão atendendo a sua excepcional atuação domingo último frente aos rubros. Por outro lado Marinho deverá ocupar a asa media direita. Conquanto seja essa a nossa impressão, tais considerações não são definitivas pois existe também a hipótese de Valter agradar no treino de hoje a ponto de merecer a escalação. De todos Valter é o mais difícil, visto que não atravessa no momento a sua melhor forma física.

A ameaça que pairava acêrca da ausência de Esquerdinha no prélio contra os botafoguenses vem se dissipando dia a dia em consequência das melhoras apresentadas na operação cirúrgico-dentaria a que foi submetido. No entanto Zagalo continúa de sobreaviso para qualquer emergência. Caso se confirmem os nossos prognósticos o time do Flamengo formará para o jôgo contra o Botafogo da seguinte maneira: Garcia; Leoni e Pavão; Marinho, Doquinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.

Ivan no lugar de Hélio contra o São Cristóvão

O apronto que será levado a efeito, em Campos Sales, na manhã de hoje, ditará a possibilidade de substituição do médio Hélio por Ivan, para o compromisso que o América terá amanhã em seu campo, frente ao São Cristovão.

ÚNICA ALTERAÇÃO

Delarou-nos, o técnico Oto Glória, que Ivam seria a única alteração prevista para o quadro, atendendo que Hélio, seu médio esquerdo titular se encontra ainda em pé

(CONCLUI NA 11.ª PAGINA)

NO BASQUETE:

Botafogo, invicto frente ao Grajaú

Sírio x Fluminense — Os outros jogos

A etapa de hoje do Campeonato Carioca de Basquete — sétima da parte Turno — apresenta sòmente quatro jogos em face da transferência por comum acôrdo do jôgo Flamengo x Atlética do Grajaú.

Dos quatro embates programados para logo mais à noite destacam-se os que terão por local as quadras do Mourisco e da rua Marquês de Olinda. No Mourisco a equipe líder invicta do Botafogo encontrará no Grajaú T. C. um adversário difícil, disposto a tudo para obter um grande triunfo. A contenda, por certo, será renhida e tenicamente bem disputada, côm possibilidades de oferecer um transcurso sensacional.

No rink da rua Marquês de Olinda será oferecida outra peleja empolgante já que as representações do Fluminense e do Sírio prometem uma luta equilibrada e bem disputada.

Completando a rodada, jogarão Vasco x Riachuelo, em São Januário e Carioca x Sampaio na rua Jardim Botânico. Para o contrôle foram designados os seguintes juizes:

Botafogo x Grajaú T. C. 88 Afonso Lefever e José Ribeiro.

Sírio x Fluminense — Luís Marzano e Dulcete.

Vasco x Riachuelo — Léo Melo e Jonatas Costa.

Carioca x Sampaio — Grupo Ribeiro e Nelson Carvalho.

Campeonato Feminino

Prossegue amanhã a disputa do Campeonato Feminino de Basquete com a realização dos seguintes jogos:

Grêmio x América — Quadra da Estação de Quintino – Juizes: Luis Marzano e Fleisclianeve.

Vasco x Fluminense — em São Januário – Juizes: Léo Melo e Mario Leal.

No Conselho de Julgamentos
O Recurso do Riachuelo

O Riachuelo T. C. interpôs recurso contra a decisão da F.M.B. anulando o seu jôgo com a Atlética do Grajaú. Caberá ao Conselho de Julgamentos da Federação de Basquete apreciar e julgar o processo referente àquele embate de desfecho - anormal.

Na Têrça - Feira
Flamengo x Atlética

A peleja Flamengo x Atlética do Grajaú, de comum acôrdo foi transferida de hoje para a próxima têrça-feira, dia 8.

ESGRIMA

Homenagem aos campeões brasileiros

No dia nove do corrente, quarta-feira, na sede do Clube de Regatas do Flamengo, após a realização da prova de florete feminino pela conquista da "Taça Gargaglione", talvez a mais importante do calendário da F.M.E., várias solenidades serão efetuadas. A primeira diz respeito à homenagem que a Federação Metropolitana, por intermédio do seu presidente, sr. Hélio Vieira, prestará aos cariocas, Campões Brasileiros de Esgrima de 1953, que recentemente levantaram em Pôrto Alegre sete dos referida prova nos três últimos de Campeões d'Armas do Brasil. Receberão os vencedores, tanto em equipe como individualmente, medalhas especiais.

(CONCLUI NA 11.ª PAGINA)

São Cristóvão treinou ontem

Preparando-se para o compromisso que terão amanhã frente ao América, os comandados de Indio realizaram, na tarde de ontem, em Figueira de Melo, um proveitoso apronto, saindo vencedores os titulares pela mínima contagem de 1 x 0, "Goal" de Cabo Frio.

QUADROS

Os "craks" sãocristovenses que aprontaram ontem durante noventa minutos, se apresentaram com a seguinte formação:

Titulares: Maurício; Manfredo e Haroldo; Zé Alves, Severino e Décio; Geraldino, Scarcineli, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

Reservas: Hélio; Ratão e Ivan II; Júlio, Heyder e Maurio; Nilo, Moacir, Cosme, Oliver e Motorsinho.

Começará de Hoje

A concentração dos pupilos de Indio começará a partir das 15 horas de hoje, em Figueira de Melo, devendo os "craks" permanecerem nela até a hora do jôgo com o América, em Campos Sales.

Os cruzmaltinos não lutam com nenhum problema de ordem física para a peleja contra os tricolores, afirmou à nossa reportagem, o dr. Amilcar Gifoni. Adiantou ainda que o veterano Augusto já poderá ser aproveitado, se assim o desejar a direção técnica

As orelhas ARDEM

Vascaínos se queixam, vascaínos paredros, vascaínos torcedores, vascaínos jornalistas (sim, jornalistas, pois não existem os rubronegros-jornalistas?), pois vascaínos de tôdas as condições estão se queixando de uma campanha. Que campanha? Campanha contra o Vasco! Quando? Não se sabe. O Vasco empatou duas vezes e por isso estão todos chorando o noticiário. Vascaínos estão esquecidos da campanha do "leite" de Castilho; da campanha da burrice de Pavão; da campanha Genuíno (contra o Botafogo em 1951). Estão todos esquecidos do que se pode chamar campanha. Contr. Flávio? Não é possível. Só se os tempos mudaram assim. Ah, bem, já sei, estou quase certo de que estrutura do "scratch" de São Januário balanca com a brisa... Por isso que Fernando Bruce dizia, ontem, na redação do "Diário da Noite": "Só acredito que seja uma campanha no duro, contra o Vasco, quando eu publicar aquela história da gratificação ao presidente de um clube paulista para aquisição de um jogador..." E gritou: "Um jogador que, às vezes, PINGA "goals"..."

O "CAMPEONATO"

Délio Neves anda eufórico. Délio Neves anda risonho. Délio Neves diz coisas. Bate palmadinhas nas costas dos amigos, fala piadas, conta anedotas. Perguntaram a Délio Neves: "Por que tanta alegria, Délio? Será pela volta do meio-"team" do Bangu?" Délio risonho: "Não é nada disso. Nós, do Bangu, e êles, do Vasco, estamos empenhados num campeonato-extra..." Silêncio na roda. E Délio, muito calmo: "Estamos disputando o campeonato da volta de Zizinho e Ademir... Quem voltar primeiro ganha uma taça..."

A PRORROGAÇÃO

O goleiro Osni não teve seu contrato reformado. O América, por intermédio de sua direção, achou melhor prorrogar o compromisso do jogador. Telefonamos, ontem, ao sr. Plinio Leite: "Então o Osni teve o contrato prorrogado? E por que não reformado?" O sr. Plinio Leite explicou: "Sabe, êle comeu aquele frango e nós ficamos assim em dúvida". Fez uma pausa: "Agora está de "môlho", compreendeu? O contrato foi prorrogado até êle aprender a se abaixar para pegar a bola.."

O AGRESSIVO

Sandro Moreira ("Diário da Noite", Santos Maneca, Danilo, etc...) falou a Geraldo Romualdo da Silva, dando as novas de General Severiano: "Fiquei descansado, Geraldo. O Botafogo está, agora, mais agressivo, sabe?" Geraldo, no ar, não entendeu bem. Perguntou rápido: "Agressivo? Será que o Arati vai entrar em campo de metralhadora em punho?". E, naturalmente, como essa piada é muito sem graça, Sandro Moreira observou: "Não, velho, não é nada disso. Olha: a classe é de Santos; o cérebro é de Geninho; o vale-tudo é de Arati; o destemor é de Vinicius...". Geraldo perguntou: "E Carlyle". Sandro rápido: "Carlyle, Carlyle é pra tirar fotografia na hora dos "goals"..."

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. Flavio Costa (em " OJornal"): "Não poderá haver desespêro". Quem está desesperado, seu Flávio? Diga isso pro Zé Araujo que, coitado, ainda vai sofrer muito, domingo... Do sr. Fernando Bruce: "O que se observa é Zezé disparado na dianteira". Não está assim tão disparado, seu Bruce. O Gentil está atrás com menos um ponto. Zezé está disparado mais é do Newton Anet, por exemplo...

O QUE SE DIZ...

...QUE Flávio Costa estaria disposto a dar uma entrevista definitiva: não aceitará a direção do selecionado brasileiro. ...QUE, apesar disso, os círculos oficiais não consideram o treinador fora do páreo, certo de que suas declarações não podem ser levadas a sério desde que fracassou em um "Plano Quinquenal", na Gávea...

SUPER XX

Encontrado afinal o Jóquei para Baltimore - Armando Rosa --

Várias montarias já experimentou o cavalo BALTIMORE, depois que veio atuar no Rio. Rigoni, Roberto Martins, Ribas já estiveram no dorso do filho de Blackamoor, mas, com exceção de Luís Rigoni, não foram satisfatórias as direções empregadas no defensor do Stud Verde e Preto. Por esta razão, esteve o treinador Pedro Gusso em dificuldade para encontrar agora um ginete para o seu pensionista, uma vez que êste parelheiro irá tomar parte domingo no Grande Prêmio "Jockey Club Brasileiro". O sr. Eurico Solanés, titular do Stud, queria um novo pilôto para o Baltimore, que afinal acabou aparecendo — Armando Rosa. O veterano profissional aceitou a incumbência de dirigir o filho de Blackamoor e agora é só aguardar mais esta atuação do pupilo de Gusso, a fim de vêr se regula.

Confronto expressivo

INCITATUS

Temos abordado frequentemente o problema das distâncias, insistindo na necessidade de se proporcionar maior número de provas em percursos iguais ou superiores a 2.000 metros, mostrando a importância que tais eventos têm no processo seletivo que constitui, afinal de contas, a finalidade mesma das corridas de cavalos, tendo em vista os interêsses da criação.

Hoje queremos apresentar alguns dados estatísticos que nos parecem expressivos, sobretudo pelo confronto que se pode fazer entre os centros neles mencionados. Estivemos examinando as distâncias dos páreos disputados no último fim de semana em Buenos Aires, onde as reuniões foram realizadas, no sábado, em San Isidro e no domingo, em Palermo. No total, os dois hipódromos pertencentes ao Jockey Club Argentino ofereceram 16 páreos, assim distribuidos: Um em 3.000, três em 2.500, quatro em 2.000, cinco em 1.600 e três em 1.000 metros. Isso significa que 50 por cento dos páreos organizados o foram em percursos de 2.000 metros ou mais.

Em São Paulo, no último fim de semana o Jockey Club local realizou 15 páreos, sendo um em 2.400 metros, um em 2.000, cinco em 1.600, seis em 1.400, um em 1.300 e um em 1.200 metros. Apenas dois em quinze páreos, assim, foram corridos em 2.000 metros ou maior distância, representando apenas 13,3 por cento do total, média aliás inferior ao costume em Cidade Jardim. Por outro lado, na Gávea, houve 17 páreos, dos quais dois em 2.000 metros, um em 1.800, quatro em 1.600, um em 1.500, três em 1.400 e seis em 1.300 metros, com o que os eventos em tiros de dois quilômetros ou maiores corresponderam a apenas 11,7 por cento do total de páreos realizados.

E' claro que os dados acima referidos não representam o padrão médio anual dos centros mencionados. Indicam, entretanto, as variações entre uns e outros e mostram, claramente, a que ponto as autoridades técnicas do turfe brasileiro descuraram êsse problema fundamental na organização das corridas. Os argentinos representam, nesse particular, a mesma posição que os franceses ocupam na Europa e que lhes permitiu assumir, nos últimos oito anos, a liderança européia como criadores e turfistas, em detrimento da Inglaterra que, só agora, está reagindo contra a tendência, dos dois últimos decênios, de encurtar as distâncias de suas programações.

Quiron e Quidam deixaram ótima impressão no apronto

Amorê marcou para uma partida de 800 metros 48"3/5, correndo muito — Baracéa, desceu a reta em 36", em grande apuro — Tio Amaral, a mesma distância em 35"3/5 com sobras

Apreciações dos aprontos dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gávea, segundo nosso observador Julio Aquino:

1ª CARREIRA

Favorit — Dário — 800 em 52", correndo muit fácil.

Curió — Graça — 600 em 37"3/5, correndo firme.

Maktub — Castillo — 800 em 49"3/5, correndo muito.

Fluor — Domingos — 600 em 37', sem grande apuro.

Marco — Moreno — 800 em 50"2/5, com sobras.

2ª CARREIRA

Jersei — Urbina — 800 em 50"2/5, sem apurar.

Firebolt — D. P. Silva — 600 em 36"3/5, firme.

Mister Guri — Irigoyen — 700 em 43", bem.

3ª CARREIRA

Quiron — Marchant — e **Quidam** — Meireles 800 em 49" 1/5, melhor para Quidam que vinha firme.

Desculdo — Castillo — 700 em 42", corria muito.

Deputado — P. Fernandes — 800 na reta oposta em 48"1/5, correndo bem.

Serigote — Macedo — 360 em 23', apurado.

4ª CARREIRA

My Prince — Irigoyen — 600 em 37"2/5, correndo suave.

Manguarito — Iad — 600 em 36"2/5, bem.

Tio Amaral — A. Rosa — 600 em 35"3/5, correndo muito bem.

Romano — Iad — 800 em 50" 2/5, fácil.

5ª CARREIRA

Seu Acacio — Castillo — 700 em 44", firme.

Bomarsito — S. Machado — 800 em 51"1/5, regularmente.

Piratini — R. Gomes — 800 em 53", muito suave.

6ª CARREIRA

Bojagua — Dário — 600 em 38"2/5, correndo bem.

Marsala — Graça — 800 em 52"1/5, firme.

Anduia — Urbina — 600 em 39"2/5, muito suave.

Ovation — Macedo — 600 em 36"3/5, muito bem.

Baracéa — R. Filho — 600 em 36", corria muito.

Cordilheira — Moreno — 700 em 44", corria bem.

Guria — Brito — 600 em 41", muito lento.

7ª CARREIRA

Guaramano — R. Gomes — 800 em 51", suave.

Harris — Castillo — 700 em 44"1/5, mancou.

Ianti — Domingos — 600 em 37", sem apurar.

Sorriso — Mezaros — 600 em 36"3/5, corria bem.

Convês — Dalcino — 600 em 36"3/5, bem.

Criterium — Marinho — 600 em 39", suave.

Monsieur — P. Fernandes — 600 em 36"3/5, correndo muito.

Himeto — Irigoyen — 800 em 50", firme.

Socorro — Iad — 600 em 35" 3/5, muito bem.

Amorê — Dário — 800 em 48"3/5, corria muito.

Idú — A. Rosa — 600 em 36"3/5, com grande facilidade.

Termina amanhã

Com a reunião de amanhã, o jóquei Antenor Araujo termina a pena de cinco corridas a que foi "condenado" pela Comissão de Corridas.

O freio patrício está, assim, apto a reaparecer em público no domingo.

Para o Maranguape

Encerraram definitivmente suas campanhas nas pistas as éguas Gorgona e Felice.

Essas pernanbucanas vão ser embarcadas para Pernambuco, onde ingressarão no Haras Maranguape a fim de serem proveitdas na reprodução.

Vedido o Infeliz

Os responsáveis pelo Stud Channa adquiriram o potro Infeliz.

O ex-Guajerú, que está com o tratador Adair Feijó, teve o seu nome trocado para Treinador.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

VENDAS DE CONCURSOS BETTINGS e ACUMULADAS

HORÁRIO PARA AS CORRIDAS DE AMANHÃ

CIDADE: — Av. 13 de Maio esquina de Evaristo da Veiga

HOJE — Das 17 às 22 horas

AMANHÃ — Das 8 às 12,40 horas

HIPÓDROMO — AMANHÃ — A partir das 11,40 horas



Destinado a animais de sete e oito anos, será corrido, domingo, na Gávea, mais um páreo. O interessante é que esta prova vem sendo últimamente programada na pista de grama, terreno onde os participantes desta carreira não têm o melhor rendimento. Já no fim de suas campanhas, os bucéfalos bem que gostariam mais de correr na pista de areia leve. "Por baixo dêste angu parece que há-carne" e o interêsse por esta carreira no "tapete verde" está beneficiando alguém. Entre êles aparece o Maracajú, um especialista na pista de grama, que há muito vem querendo fazer as pazes com o vencedor. Mas para que isto aconteça é necessário que haja um páreozinho no gramado. Talvez domingo o "bichinho" já possa satisfazer o interêsse de terceiros. Na foto acima, vemos o Maracajú chegando ao vencedor em sua última vitória na Gávea

Dúvida no "Stud" estrelado

Quiproquó ou Inah nos 3.200 do "Jockey Club Brasileiro"

E' pensamento fazer correr apenas um defensor do Stud Peixoto de Castro — Inah trabalhou melhor, mas Quiproquó mostrou mais aguerrimento

Embora estejam inscritos dois animais para defender a jaqueta estrelada no G. P. "Jockey Club Brasileiro", a ser realizado domingo na distância de 3.200 metros, os responsáveis pelo Stud Peixoto de Castro estão com o firme propósito de apresentar apenas um concorrente. Assim é que, dos dois, um ficará no box, ou QUIPROQUÓ ou INAH.

DUVIDA

A dúvida, no entanto, ainda não foi dissipada. Osvaldo Feijó gostou muito do trabalho da égua, mas não desmerece o trabalho do tordilho. Inah ganhou no tempo, Quiproquó na ação.

Não será fácil resolver a questão. De qualquer forma porém a jaqueta estrelada vai muito bem defendida, tanto fazendo que corra o nacional como a estrangeira.

Ambos se encontram em ótimas condições. Inah, que vem de secundar a companheira Impressiva, terá nesta oportunidade grande chance de fazer a sua primeira vitória no Brasil, caso seja a escolhida para correr os 3.200 metros.

Quiproquó, depois do G. P. "Brasil", é a primeira vez que volta à pista, devendo se defrontar mais uma vez com o Away. Naquela prova, o "Gato de Botas" chegou na frente do filho de The Phoenix, embora tenha prejudicado bastante a ação final do "Pequeno Polegar".

A dúvida, no entanto, ronda o "Stud". Quem defenderá a jaqueta estrelada no Grande Prêmio "Jockey Club Brasileiro"?...

Prêmio Brício Filho e o G. P. Jockey Club Brasileiro

Amanhã, sábado figura no programa turfístico do Hipódromo da Gávea o Prêmio Brício Filho. O páreo é de 1.500 metros, vão disputálo cavalos categorizados. A homenagem que esta carreira traduz é, incontestávelmente mais do que justa. Brício Filho, que desapareceu há um ano, mais ou menos, teve longa vida, dedicada, em grande parte, ao turfe, tendo exercido a crônica especializada com inexcedível brilho. Domingo destaca-se no programa o Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro, em 3.2000 metros. Vão concorrer, entre outros, os animais Quiproquó, Away, Acapulco, Obolenski, Baltimore, Manicero, e Inah. Está definido o interêsse do páreo.

Torneio de xadrez

Está marcado para quarta-feira próxima o início do Torneio de Xadrez "Henrique Dodsworth", organizado por sócios do Jockey Club Brasileiro e que será disputado pelos membros daquela entidade turfista. 's 21 horas será iniciado devendo o lance inicial ser dado pelo presidente do Jockey Club Brasileiro dr. Mario Ribeiro.

Nada resolvido

Até o momento nada foi resolvido em definitivo. Tudo ainda está circunscrito ao plano de conjecturas.

Tem novo dono

O sr. Mario Botini vem de adquirir a égua Pádua.

A ex-Landa ingressou, por êsse motivo, na cadeia do tratador Gonçalino Feijó.

Para o Stud Neca

Os responsáveis pelo Stud Neca acabaram de adquirir o potro Stynis.

Esse nacional, por êsse motivo, ingressou nas cocheiras do tratador Ataliba Moreira.

Regressou Stormy

Já se encontra novamente na Gávea, o cavalo Stormy, que fôra a São Paulo disputar algumas carreiras.

O pensionista de Fernando Pereira Schnaider obteve em Cidade-Jardim um segundo e um terceiro lugar em duas apresentações.

Condolências Ribas!

O jóquei Adão Coelho Ribas seguiu ontem de madrugada para o Paraná.

O destacado profissional patrício foi asssistir os funerais do seu genitor, falecido ontem.

Condolências Ribas!

Ivan no lugar...

(CONCLUSÃO DA 10.ª PÁGINA)

riodo de recuperação, impossibilitando-o de atuar com o São Cristóvão. Por outro lado, Oto depositá inteira confiança no médio Ivan, que apesar de não ser o titular da posição, vem sempre cumprindo boas atuações entre os reservas.

Após o apronto de hoje, os "cracks" americanos seguiram para a concentração, na Ilha do Governador, só de lá regressando momentos antes da peleja de amanhã.

Homenagem aos campeões...

(CONCLUSÃO DA 10.ª PÁGINA)

Finalmente a sra. Iolanda Cuffari Gomes Leite fará a entrega do bronze "Salvador Cuffari", saudoso desportista, à srta. Ieda Coutinho, do Flamengo, vencedora da referida prova nos três últimos anos.

A tríplice coroa paulista

Inicia-se, no domingo vindouro, em Cidade Jardim, a série simbólica da Tríplice Coroa paulista, com a disputa do tradicional G. P. Ipiranga, em 1.609 metros, e 300 mil cruzeiros de prêmio ao ganhador. Os "Dois Mil Guinéus" de São Paulo, reunem em seu campo a fina flor dos produtos da nova geração até agora aparecidos no hipódromo local. Lá estão os ganhadores clássicos Jolly Jocker e Joieuse, em parelha, Cyro e mais Gardone, Causidico, Florim e Porto Rico. Joieuse é a líder da ala feminina de Cidade Jardim e vem de perder seu título de invicta no único encontro sustentado com os machos. Nessa oportunidade, contudo, a filha de Antonym "ficou" na partida e, assim, não pôde sequer defender seu título. Cyro é o atual líder dos potros e foi o vencedor na oportunidade citada, secundado por Jolly Jocker, o vice-líder da ala masculina dos "3 anos" em São Paulo.

A volta de Joieuse e seu novo encontro com Cyro, por um lado e, de outro, a presença do invicto descendente de Heliaco, que se chama Porto Rico, vindo de triunfos num semi-clássico, e, numa prova comum, provocam desusado interêsse no público, também curioso a respeito da presença de Florim, que, abatendo recentemente Gardone, evidenciou progressos consideráveis.

DESCOBRINDO boas Poules

Do observador JULIO AQUINO

Análise dos exercícios

1ª CARREIRA

Curió, pilotado pelo J. Graça, galopou firme a distância de 1600 metros em 105", desenvolvendo muito **boa ação final, demonstrando que atravessa presentemente boa fase, conforme atesta sua derradeira apresentação, quando, muito mal conduzido, colocou-se segundo para o animal** Kayak. Agora, é uma das fôrças da carreira. Maktub, com Castilho, trabalhou os 1600 metros, em 104", desenvolvendo muito bem nos metros finais. Maktub se encontra "tinindo" e mesmo na revela dura, é um dos fortes concorrentes do páreo. Fluor, com A.G. Silva, **trabalhou muito bem na** manhã de segunda-feira, ao finalizar seu galope em 102"2/5 para os 1600 metros, vindo de mais distâncias. — A turma nos parece algo forte, mas como azar não é para ser desprezado, dadas as condições de treino porque passa presentemente.

Marco, com Castilho, trabalhou na pista de grama, a distância de 2000 metros em 126", com 99"2/5 os derradeiros 1600 metros. Finalizou correndo muito bem, deixando patente que atravessa no presente momento o auge da sua forma. Na grama, o Marco desenvolve menos um pouco; passando para a pista de areia a corrida de amanhã, usa vitória pode ser considerada como líquida.

2ª CARREIRA

Next, com A. Figueredo, trabalhou os derradeiros 1500 metros em ..... 95"2/5, vindo dos 1600 metros. Next correu muito pouco em seu último compromisso, mas nos pareceu que foi corrido num fôlego só, não tendo o seu pilôto lhe dado uma "alça" em parte alguma do percurso Corrido acomodado para uma partida final, acreditamos que finalize entre os primeiros, desta vez. Jersei, com N. Pereira, trabalhou suave os 15000 metros finais, marcando o tempo de 98"1/5, sem empregar-se a fundo. Jersei se encontra em período de franca melhoras e acreditamos que, nesta oportunidade, corra muito bem; seus rivais tomem cuidado com sua atropelada, que será de "morte". **Firebolt**, com J. Araújo, galopou na manhã de sábado, a distância de 1300 metros em 85", correndo pouco e não demonstrando possibilidades de poder figurar com sucesso. **Mister Guri**, com Tinoco, trabalhou os 1600 metros em 107"2/5, correndo fácil. Chegou "abrindo" um pouco e seu pilôto procurou corrigi-lo o que não foi possível, pois o filho de Galeno atirou-se pela passagem a dentro, ocasionando uma violenta queda do seu jóquei, mas sem maiores consequências. **Mister Guri** anda muito bem e no páreo é um dos prováveis ganhadores.

3ª CARREIRA

Quidam, com **J Araujo, servindo de "sparring" para o "crack" nacional** Quiproquó, **passou os 1600 metros em 104"3/5, desenvolvendo boa ação, até o momento que o filho de The Phoenix o permitiu. Mesmo assim, Quidam apresentou algumas melhoras em sua forma, devendo produzir nêste evento uma regular atuação; não acreditamos que possa levar a melhor.** Quiron, com **U. Cunha, trabalhou a distância de 1400 metros em 90"1/5, correndo muito firme e trazendo algumas sobras nos derradeiros metros. Quiron vai reaparecer em muito boas condições, sendo um dos mais certos competidores desta carreira, caso confirme seu exercício anterior ao lado de Risoleta. Descuido com Araujo trabalhou na manhã de domingo a distância de 1500 metros em 98" finalizando bem e trazendo sobras. Suas últimas corridas não teem convencido e por tal motivo reputamos o pupilo de Morgado com poucas possibilidades de sucesso nesta nova oportunidade. Deputado com Valdemiro trabalhou a distância de 1600 metros em 104"2/5 atirando-se muito bem nos derradeiros metros quando solicitado a fundo pelo seu pilôto. Deputado apresentou melhoras em sua forma e acreditamos que agora corra melhor que da vez anterior. Como azar é dos melhores do páreo. Bororó com Baffica trabalhou os 1400 metros em 91" finalizando muito fácil e agradando em cheio seu arremate final. Bororó vai reaparecer após alguns meses de "estaleiro" mas o faz em muito boas condições e bastante exercitado. Não sentindo a falta de aguerrimento acreditamos que o pupilo de H. Sousa arremate entre os primeiros colocados.**

4ª CARREIRA

Apenas o My Prince foi quem trabalhou para esta carreira, pois os demais inscritos tomaram parte na reunião de sábado passado, no páreo vencido pelo cavalo Romano e secundado pelo seu companheiro Madrigal. O exercício de My Prince, na distância de 1500 metros, foi de 97"2/5, sem ser apurado em parte alguma do percurso. My Prince mantém as mesmas condições das suas apresentações anteriores, não sendo preciso dizer que continúa como dos mais sérios candidatos à vitória.

5ª CARREIRA

Pandeiro, com O. Macedo, vindo dos 1600 metros, marcou para os derradeiros 1500 metros o tempo de 100" sem empregar-se a fundo em parte alguma da distância percorrida. Pandeiro atravessa no presente momento o auge de sua forma, continuando como rival de grande categoria, apesar de haver subido algo de turma; em compensação, desceu seis quilos no "handicap" o que em parte lhe outorgará bastante chance de poder brilhar novamente.Seu Acácio, com Tinoco, trabalhou na manhã de domingo, a distância de 1400 metros em 90", arrematando muito firme e agradando. Achamos que o percurso da prova conspira com a sua chance, razão por que pouco nos agrada, nesta oportunidade. Bomarsito, com S. Machado, trabalhou a distância de 1600 metros em 103"2/5, finalizando muito bem e deixando claro que atravessa atualmente uma excelente forma. E' o pupilo de A. Correa um dos pontos altos do páreo, devendo vender muito caro sua derrota. Cheque, com Dario, trabalhou os 1400 metros em 91"1/5, arrematando com regular ação. Pelo que nos foi dado a observar, o pupilo de Levi não atravessa boas condições físicas, presentemente; acreditamos muito pouco que tenha possibilidades de derrotar os rivais de agora. Mercury, com R. Martins, vindo dos 1600 metros, marcou para os 1500 metros finais o tempo de 97"2/5, arrematando muito bem e agradando seu desempenho. Dizem que o cavalo gaúcho não se emprega nos exercícios. Sendo assim, estamos diante de um dos mais categorizados animais do páreo. Pela sua campanha nos prados do Sul, estamos frente a um bom animal e acreditamos que estréia auspiciosamente, em nossas pistas. Piratini, **com R. Gomes, trabalhou na manhã de domingo a distância de 1500 metros em 96"2/5, correndo muito firme e agradando muito sua desenvoltura final. Piratini é também um cavalo que pouco se emprega nos dias de trabalho e a marca de 96"2/5, para êle, pode ser considerada como extraordinária e também demonstra que atravessa no presente momento uma estupenda forma. O defensor do stud Três Brotinhos é um dos grandes nomes da carreira e se o tal Mercury não é o que dizem, será por certo o ganhador do páreo.** Miguel Pereira, **com O. Moura, galopou na manhã de domingo os 1600 metros em 106", correndo regularmente. Vai reaparecer em regulares condições mas pouco acreditamos na sua chance.**

6ª CARREIRA

Bojágua, com Tinoco, floreou muito suave, a distância de 1400 metros em 98"2/5, e também não procurou empregar-se em parte alguma do exercício. Sua forma, no presente momento, é muito boa. A pupila de Bertucio fugiu da grama no domingo, e agora, na pista de areia, sua chance é das mais fortes, sendo seu nome o ponto alto do cotejo.

Baracéa, com M. Coutinho, trabalhou na manhã de sábado a distância de 1200 metros em 78", correndo firme e trazendo muitas sobras nos derradeiros galões. Baracéa também se encontra "tinindo" e acreditamos que, se confirmar sua derradeira apresentação, será, novamente, das primeiras, no espelho de sentença. **Cordilheira**, com S. Câmara, vindo de maior distância, passou os derradeiros mil metros em 67", chegando firme, mas não nos convenceu sua ação final. Apesar de andar muito bem, só como azar é que poderá fazer algo nesta prova. **Guria**, com A. Brito, muito fácil, passou os 1400 metros em 96". A turma é algo forte para a pupila de Manoel Rafael, que terá no entanto uma boa ajuda na companheira Hilanilza, que apresentou boas melhoras em sua forma, devendo produzir boa corrida.

7ª CARREIRA

Harris, com Serra e Halloween, com H. Alves, juntos, trabalharam a **distância de 1400 metros em 92", levando a melhor o pilotado de O. Serra que dominou muito bem a companheira. Harris sentiu dos males afetados, em sua derradeira apresentação, no momento em que lutava com Pandeiro, pela vitória. O mal não foi muito grave, estando, no presente momento, completamente restabelecido, devendo produzir agora uma grande atuação. Criterium, com B. Marinho, trabalhou os 1500 metros em 101", correndo regularmente. Criterium, apesar de não fornecer bons floreios, não é desta vez um rival perigoso, pois subiu algo de turma. Monsieur, com P. Fernandes, trabalhou muito bem para este compromisso, passando a distância de 1500 metros em 96"2/5, e arrematou correndo bastante e fazendo o percurso pelo centro da pista. Monsieur parece que anda "raqueado", pois sempre é levado de "barbada" e ainda não pode corresponder às esperanças dos seus responsáveis. Acreditamos que será agora, pois ainda não o haviam visto galopar tão bem como o fêz na manhã de segunda-feira. Se confirmar, vai ser difícil de perder. Amorê, com Araujo, trabalhou na manhã de domingo a distância de 1500 metros em 99"1/5, correndo firme e agradando seu arremate final. Amorê vem de fracassar lamentavelmente em seu último compromisso, mas atualmente se encontra em perfeita forma e pensamos que, no final, seu número irá figurar no marcador, entre os primeiros colocados.**

Rifão conquistou o primeiro triunfo

Confirmou afinal o pesionista de Osvaldo Feijó — Avidora repetiu, derrotando a favorita da prova — Seresteira, de ponta a ponta — Atbarah venceu bem, mesmo na milha — Os resultados das carreiras realizadas ontem no Hipódromo da Gávea

A principal carreira de ontem na Gávea, teve como vencedor o potro RIFÃO. O defensor da jaqueta estrelada confirmou as carreiras anteriores, "desencabulando" afinal na pista de areia.

Na outra prova destinada a potros perdedores, GLORIN foi o herói, derrotando Capiberibe, tendo fracassado o favorito Moxotó, que vinha de escoltar Tio Gabriel.

Atbarah, no páreo de estrangeiros derrotou o Resorte, que aparecia de uma cura. Este pensionista de Fernando Pereira Schneider parece ter sentido a longa ausência das pistas.

O primeiro páreo dos "bettings" foi vencido pela SERESTEIRA de um a outro extremo, derrotando Mandi. A pensionista de Rubens Silva havia melhorado bastante nos trabalhos desta semana e confirmou em carreira.

OS RESULTADOS

713 — Primeiro Páreo — 1.500 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Aviadora — J. Marinho	57	14.47	34,00	12	7.651	38,00
2.º	Eledol — J. Marchant	60	25.798	19,00	13	13.685	21,00
3.º	Nhazinha — B. Alves	55	14.228	34,00	14	4.621	63,00
4.º	Brulete — S. Machado ...	54	2.536	193,00	23	5.407	54,00
5.º	Elegal — R. Gomes	54	4.227	116,00	24	1.375	212,00
					32	1.398	209,00
			61.239		34	2.412	121,00
						36.549	

Não correu: Miuda.

Diferenças: 3 corpos e 3 corpos — Tempo: 95" — Vencedor (3) 34,00 — Dupla (13) 21,00 — Placés (3) 12,00 e (1) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.062.950,00.

AVIADORA — F. C. — 5 anos — Paraná — por Bannerman e Ariége — Proprietário: Stud Jumar — Tratador: Milton Mendonça — Criador: Haras Belmont.

714 — Segundo Páreo — 1.000 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Glorin — E. Castillo	55	22.187	25,00	12	10.285	32,00
2.º	Capiberibe — D. Ferreira ..	55	14.727	37,50	13	4.338	76,00
3.º	Moxotó — D. Silva	55	19.699	26,00	14	8.699	37,00
4.º	Cadeado — M. Henriques ..	55	(Capiberibe)		23	4.163	78,00
5.º	Decidido — D. Moreira ...	55	3.300	167,00	24	7.559	43,00
6.º	Campo da Gloria — J. Graça	55	9.145	60,00	33	563	651,00
					34	3.260	100,00
			69.058		44	2.181	150,00
						46.988	

Diferenças: 3 corpos e pescoço — Tempo: 61"3/5 — Vencedor (2) 25,00 — Dupla (24) 43,00 — Placés (2) 16,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.194.090,00.

GLORIN — M. C. — 3 anos — Paraná — por Zorro e Colona — Proprietário: Stud Chamma — Tratador: Adair Feijó — Criador: Haras Paraná Ltda.

715 — Terceiro Páreo — 1.400 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Rifão — J. Marchant	55	48.580	13,00	12	17.003	25,00
2.º	Nipping — C. Moreno	55	12.604	51,00	13	23.797	18,00
3.º	Rapineiro — R. Gomes	55	9.646	67,00	14	4.017	105,00
4.º	Jonaig — S. Machado ...	55	2.302	283,00	22	1.130	372,00
5.º	Demonete — D. Silva	55	5.436	120,00	23	3.785	111,00
6.º	Goal — A. Rosa	55	1.363	476,00	24	920	457,00
7.º	Tico Tico — J. Graça	55	1.454	448,00	33	658	640,00
					34	1.047	402,00
			81.384		44	202	1.081,00
						52.557	

Diferenças: 5 corpos e 3 corpos — Tempo: 88"1/5 — Vencedor (1) 13,00 — Dupla (12) 25,00 — Placés (1) 11,00 e (2) 16,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.441.290,00.

RIFÃO — M. C. — 3 anos — S. Paulo — por King Salmon e Hilda — Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro — Tratador: Osvaldo Feijó — Criador: A. J. Peixoto de Castro.

716 — Quarto Páreo — 1.600 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Atbarah — F. Irigoyen	58	55.705	14,00	12	14.523	33,00
2.º	Resorte — E. Castillo	54	8.418	95,00	13	17.455	28,00
3.º	Desierto — C. Moreno	54	2.545	316,00	14	19.200	25,00
4.º	Rio — P. Fernandes	55	1.145	703,00	22	263	1.836,00
5.º	Blake — J. Baffica	51	6.956	116,00	23	2.852	169,00
6.º	Aniversário — E. Martucci	54	17.693	45,00	24	2.352	205,00
7.º	Electric — O. Macedo	54	8.142	99,00	33	731	660,00
					34	2.484	194,00
			100.604		44	500	966,00
						60.361	

Diferenças: 5 corpos e 1/2 corpo — Tempo: 100" — Vencedor (1) 14,00 — Dupla (13) 28,00 — Placés (1) 10,50 e (3) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.751.880,00.

ATBARAH — M. C. — 5 anos — Argentina — por Bahram e Tetra Nell — Proprietário: Stud Seabra — Tratador: Juan Zuniga — Importador: Nelson Seabra.

717 — Quinto Páreo — 1.400 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Seresteira — J. Baffica ...	51	10.267	74,00	12	14.007	31,00
2.º	Mandi — E. Castillo	60	30.520	25,00	13	8.460	51,00
3.º	Pádua — F. Irigoyen	54	18.255	42,00	14	6.910	62,00
4.º	Gladio — A. Rosa	60	24.967	30,00	22	1.554	277,00
5.º	Letrado — V. Meireles ..	56	3.574	212,00	23	9.177	47,00
6.º	Holometro — P. Labre	52	2.360	321,00	24	6.370	67,00
7.º	Normalista — L. Domingues	52	4.730	160,00	33	781	553,00
					34	5.861	74,00
			94.673		44	860	502,00
						53.980	

Diferenças: 2 e 1/2 corpos e 4 corpos — Tempo: 88"4/5 — Vencedor (7) 74,00 — Dupla (14) 62,00 — Placés (7) 24,00 e (1) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.610.540,00.

718 — Sexto Páreo — 1.600 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Fidalgo — E. Castillo	58	58.098	15,00	11	7.335	71,00
2.º	Barran — D. Ferreira	54	7.920	97,00	12	12.650	41,00
3.º	Filha Linda — S. Machado	56	4.882	157,00	13	10.932	47,00
4.º	Topazio — P. Fernandes ..	52	5.256	146,00	14	23.586	22,00
5.º	Tarascon — F. Irigoyen ..	54	5.864	131,00	22	529	981,00
6.º	Blue Moon — P. Labre	52	2.260	338,00	23	1.616	321,00
7.º	Fogo Belo — J. Baffica ...	49	6.783	113,00	24	3.854	134,00
8.º	Creoulo — A. Rosa	58	3.414	225,00	33	567	915,00
9.º	Igino — O. Moura	53	476	1.613,00	34	1.907	272,00
10.º	Calmete — J. Marinho	57	754	1.018,00	44	1.875	277,00
11.º	Pachá Negro — B. Alves ..	54	231	3.323,00			
			95.947			64.851	

Não correram: Doglan e Normalista.

Diferenças: 3 corpos e 7 corpos — Tempo: 102" — Vencedor (1) 13,00 — Dupla (14) 22,00 — Placés (1) 11,00; (9) 15,00 e (4) 17,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.751.660,00.

FIDALGO — M. C. — 7 anos — S. Paulo — por Maritain e Mussuã — Proprietário: Stud América — Tratador: Nelson Gomes — Criador: Haras Santa Anita.

719 — Sétimo Páreo — 1.400 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º	Giselle — J. Baffica	49	47.899	23,00	11	5.767	94,00
2.º	Durango Kid — O. Macedo	60	28.924	38,00	12	16.978	32,00
3.º	Brunambá — A. Rosa	56	24.706	44,50	13	2.851	190,00
4.º	Gold Dream — E. Castillo ..	58	(Giselle)		14	13.208	41,00
5.º	Relama — D. Moreira	56	30.186	36,00	22	6.164	83,00
6.º	Arrogante — P. Fernandes	52	5.918	188,00	23	4.193	129,00
7.º	Changa — C. Moreno	52	(Relama)		24	12.400	43,00
					34	3.119	175,00
			137.633		44	3.417	159,00
						63.097	

Diferenças: 1/2 corpo e 1/2 corpo — Tempo: 88" — Vencedor (1) 23,00 — Dupla (12) 32,00 — Placés (1) 11,00 e (3) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.183.320,00.

GISELLE — F. C. — 6 anos — S. Paulo — por Romney e Viola — Proprietário — Stud Rocha Faria — Tratador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	Cr$ 11.002.580,00
CONCURSOS	Cr$ 333.885,00
	11.336.465,00

PROGRAMA DE AMANHÃ

Montarias Oficiais

1º Páreo — 2.000 metros — Cr$ .... 48.000,00 — às 14,10 horas.

1 Favorit D. Moreira 56
2 Curió J. Graça 56
3—3 Maktub E. Castillo 56
4 Fluor D. Ferreira 56
4—5 Marco C. Moreno 56
6 Bazar J. Marchant 56

2º Páreo — 1.600 metros — Cr$ ..... 80.000,00 — às 14,40 horas — (3ª Prova especial de Rifão).

1 Next C. Moreno 58
2 Conqueror J. Marchant 55
3—3 Jersei R. Urbina 55
4 Firebolt D. P. Silva 55
4—5 Mister Rio D. Moreira 60
" Mister Guri F. Irigoyen 58

3º Páreo — 1.600 metros — Cr$ ..... 40.000,00 — às 15,10 horas.

1—1 Quidam M. Meireles 56
" Quiron J. Marchant 56
2—2 El Mambo C. Moreno 52
3 Descuido E. Castillo 56
3—4 Banzé Não correrá 56
5 Deputado P. Fernandes 56
4—6 Bororó J. Baffica 56
7 Serigote O. Macedo 56

4º Páreo — 1.500 metros — Cr$ ..... 35.000,00 — às 15,40 horas.

1 My Prince F. Irigoyen 52
2 Manguarito C. Moreno 52
3—3 Tio Amaral A. Rosa 52
4 Mengo A. Fernandes 56
4—5 Romano E. Castillo 58
" Madrigal J. Baffica 54

5º Páreo — 1.600 metros — Cr$ .... 35.000,00 — às 16,10 horas — (Betting).

1—1 Pandeiro F. Irigoyen 54
2 Seu Acacio E. Castillo 56
2—3 Bomarsito S. Machado 56
4 Cheque D. Moreira 58
3—5 Mercury J. Pinheiro 58
6 Crosby O. Moura 56
4—7 Piratini R. Gomes 54
8 Miguel Pereira J. Baffica 60
9 Pauda J. Marchant 58

6º Páreo — 1.400 metros — Cr$ .... 40.000,00 — às 16,40 horas — (Betting).

1—1 Bojagua D. Moreira 56
2 Marsala J. Graça 56
2—3 Jones E. Castillo 56
4 Boca Linda D. P. Silva 56
5 Anduia R. Urbina 56
3—6 Ovation O. Macedo 56
7 Dianne O. Moura 56
8 Baracéa R. Filho 56
4—9 Cordilheira C. Moreno 56
10 Guria A. Britto 56
" Hilanilza S. Machado 56

7º Páreo — 1.500 metros — Cr$ .... 30.000,00 — às 17,10 horas — (Betting).

1—1 Guaramano R. Gomes 54
2 Harris E. Castillo 60
3 Sorriso C. Moreno 56
2—4 Ianti D. Ferreira 60
5 Convés Dalc. Silva 54
6 Criterium S. Machado 54
7 El Gin xx 52
3—8 Monsieur P. Fernandes 56
9 Himeto F. Irigoyen 60
10 Socorro L. Megaros 54
11 Sardo B. Marinho 54
4-12 Amorê D. Moreira 58
13 Idú A. Rosa 60
14 Call Não correrá 56
" Gendarme O. Moura 56

Concedido o aumento de preços do cafèzinho e da média, pela COFAP

Compensação: pequena baixa no preço dos remédios

O aumento de 20 centavos no preço do cafèzinho foi afinal concedido ontem pela COFAP, a pretexto de satisfazer cláusula condicional do acôrdo para aumento dos salários dos empregados no comércio hoteleiro. Da mesma forma, subiu o preço da média, "lunch" do pobre.

A decisão foi tomada ontem, por sinal sem o "quorum" regimental (presentes apenas seis dos treze membros votantes) e entrará em vigor logo que publicada a portaria no "Diário Oficial" — o que se dará possivelmente hoje.

OS PREÇOS NOVOS

Ao que ficou resolvido, são os seguintes os preços que passam a vigorar:

Casas de 1ª ordem – café pequeno, Cr$ 0,80 e média Cr$ 1,20

Casas de 2ª ordem – café pequeno, Cr$ 0,70 e média Cr$ 1,00

Convocação por telefone

Um dos membros do Conselho da Cofap, o sr. Arruda Câmara, representante do Ministério da Agricultura, chegou a ser chamado pelo telefone, para dar número para as votações, mas, não chegamos a tempo de cumprir o papel que lhe estava reservado.

Reduzido o preço das drogas

Em compensação, a Cofap determinou a redução de 15% no preço dos remédios para o Distrito Federal e de 10% nos demais pontos do território nacional.

Estabelece a portaria, mais, que o varejista terá 30% de renda bruta para manter-se e o atacadista 20%, desde que se trate de exportação para o interior do país; que as farmácias poderão obter mercadorias diretamente dos fabricantes; que não haverá intermediários atacadistas na praça de produção ou de importação e os impostos correrão por conta de cada um, isto é, os de produção sôbre a produção,os de atacadistas sôbre atacadistas e os de varejistas sôbre varejistas, que o controle dos preços se estenderá até os hospitais e casa de saúde; que o lucro do varejista será a sobra de 30% sobre o valor do custo, pois dentro dêles terá de atender aos impostos e suas próprias despesas.

Sobre o assunto prestou esclarecimentos o dr. Norman Sefton, chefe do Setor de Produtos Químicos e Farmacêuticos da COFAP, o qual declarou que, além da portaria ontem aprovada, outras complementares serão baixados dentro de próximos dias, tendentes tôdas a tornar mais acessíveis os medicamentos à população brasileira.

Candidata a "Miss Objetiva" 1953



Thais Bellini, candidata apresentada pelo Clube de Regatas do Flamengo, para concorrer ao concurso de escolha da "Miss Objetiva", promovido pela Associação de Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro, aparece na fotografia justificando a sua candidatura — da maneira mais objetiva. Thais, que já foi eleita "Rainha da Televisão", é artista da TV, e faz parte do corpo (com o seu corpo) do "ballet" do Teatro Municipal.

Pedida a abolição do regime dos cortes de circuito

O Ministério do Trabalho vai oferecer, hoje, ao Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, transmitindo a proposta das indústrias no sentido de que sejam imediatamente suspensos os cortes diários (hora e meia) no fornecimento de energia, só permitindo êsse recurso no caso extremo de ameaça de colapso total.

A proposição foi debatida e aprovada na reunião havida ontem à noite no Ministério do Trabalho, da qual participaram representantes do Departamento Nacional do Trabalho, Cia. Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Prefeitura do Distrito Federal, Confederação Nacional da Indústria e dos Trabalhadores na Indústria.

O PEDIDO DO MINISTÉRIO

Além da medida acima, o Ministro do Trabalho vai pedir o restabelecimento da resolução nº 880, que assegura aos consumidores particulares quotas certas sendo que no caso das industrias é prevista redução de 20% do consumo. As restrições pode até subir em proporção variável, alcançando o limite máximo de 40%, conforme as necessidades.

Redução nas repartições

O representante da Prefeitura concordou em levar ao conhecimento do Prefeito Dulcídio Cardoso o pedido de antecipação de meia hora para o início dos trabalhos naquelas repartições. Em princípio achou viável a proposição apresentada para início do funcionamento das repartições entre 11 e 17 horas, como medida de economia.

Também o representante do DASP ficou de estudar a possibilidade de um recuo nos horários das repartições federais e autárquicas.

O comércio será também objeto de estudo, para a redução de meia hora nos seus horários, passando as casas comerciais a fechar às 18 horas.

O desejo do Ministério

E' desejo do Ministério do Trabalho que haja solução de continuidade dos trabalhos em tôda a industria, com a redução máxima de energia, principalmente com a adoção de férias coletivas de trabalho por parte das empresas, se possível a partir do corrente mês, período crítico da crise de energia. Não haverá também trabalho aos sábados e hora de verão para o Rio de Janeiro e São Paulo.

Há, ainda, o agravante da cidade ficar sem o fornecimento de água potável, em novembro próximo, se medidas restritivas mais graves não rem adotadas, segundo declarou o presidente substituto da Comissão de Racionamento.

Concordou

O sr. Mário Ludolf, representante da Indústria, se declarou contrário radicalmente aos desligamentos de circuitos, concordando, porém, com a redução de emergência, em 40% do fornecimento de fôrça.

Nova reunião

Na próxima quarta-feira, às 17 horas, haverá no Ministério do Trabalho nova reunião daqueles representantes, para tratarem da crise de energia elétrica.

Dinheiro para a Câmara Municipal

O prefeito sancionou as resoluções que abrem os créditos de Cr$....... 13.850.000,00, para pagamento do abono e vencimentos do funcionalismo da Secretaria da Câmara Municipal; Cr$50.000,00 e Cr$2.370,00, para pagamento do salário-família.

Recuo nos horários de repartições

O DASP vai estudar uma proposta no sentido de que as repartições federais e autárquicas recuem meia hora nos horários de expedientes. Igual providência será sugerida ao Prefeito pelo representante da Prefeitura junto à comissão de interessados no problema de energia elétrica que se reuniu ontem à noite, no Ministério do Trabalho.

As alterações a serem estudadas na Prefeitura abrangem, também, o horário do comércio.

Iniciada a ação contra o prejuizo do leão marinho

Três advogados, sendo um professor da Universidade, vão defender na Justiça o direito do pescador Antônio Soares de Campos (pescou "Totó", o elefante-marinho que morreu no "Zoo") a uma indenização, no valor de 200 mil cruzeiros, pelos estragos que sua insólita pescaria causou ao seu patrimônio.

A petição inicial deu entrada ontem no Fôro.

Os direitos de "Totó"

Os advogados — professor Hélio Gomes e srs. Maurício Rodrigues Lobo e José Geraldo Ribeiro Belino — alegam, em sua petição, depois de historiar a captura do elefante-marinho, ser evidente que o animal passou a ser propriedade do pescador. A Prefeitura, então, o removeu para o Jardim Zoológico, apropriando-se arbitràriamente dêle, por sua conta e risco, assumindo a responsabilidade pelas perdas e danos que dêsse ato resultassem para o proprietário de "Totó". Aplica-se no caso o art. 159 do Código Civil. Por ação — remoção do animal para o "Zoo" — e por negligência — falta de cuidados necessários à preservação da saúde e da vida de "Totó" a Prefeitura violou o direito do proprietário e causou-lhe prejuizos, pelo que deve reparar o dano.

A renda de "Totó"

Ademais, dizem os advogados — a Prefeitura obteve, com a visitação pública ao famoso leão-marinho, apreciável renda, embora a finalidade do Jardim Zoológico não seja econômica, mas sim educativa e recreativa. Por tudo isso, o pescador quer receber 200 mil cruzeiros, além de custas e honorários de advogados, na base de 20%, sôbre o valor da ação.

A história de "Totó", contada pelos advogados, é a seguinte: No dia 21 de agôsto de 1952, na Pedra de Guaratiba, o pescador Antônio Soares Campos, indo verificar o resultado de uma pescaria por meio de curral, de sua propriedade, deparou com um animal, cêrca de três metros de comprimento, pesando 300 quilos, completamente estranho. Divulgado o fato, despertou a curiosidade pública, surgindo funcionários da Prefeitura que lembraram a possibilidade da exposição do animal no Jardim Zoológico, uma vez que, certamente, atrairia número considerável de assistentes, aumentando, assim, a renda da Municipalidade. O pescador aceitou a sugestão e, com auxilio de companheiros, daqueles funcionários e várias rêdes de pesca, embora com a destruição do curral, removeu o animal para o Jardim. O interêsse popular foi tão grande que causou a arrecadação de cêrca de um milhão de cruzeiros, visitando o Jardim mais ou menos 700 mil pessoas. Mas "Totó" morreu, logo depois, revelando a autópsia como "causa mortis": ruptura geral dos vasos e vísceras, pelo calor".

Duque tenta nova agitação no Pôrto

Causa: quer um pôsto elevado na A. P. R. J. — Pretexto: reivindicar pagamentos que foram ordenados ontem

O sr. Horácio Duque de Assis vai iniciar, hoje, uma campanha visando depor o atual Superintendente da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, sr. Zenith do Vale Aguiar, agitando a classe em tôrno de reivindicações sôbre pagamento de salário-família, salário-espôsa e adicionais por tempo de serviço.

Duque está disposto a levar avante seu movimento, até ver Zenith fora do pôsto, a menos que êste aceda aos seus desejos de se ver nomeado Inspetor da Polícia Portuário ou Chefe de Seção de Exação.

OBJETIVO

Ocupará qualquer dêsses cargos é afinal o objetivo de Duque, que usa a União dos Servidores do Pôrto como trampolim para isso. Duque de Assis já chegou, mesmo, a ameaçar o Superintendente de demissão sumária, em trinta dias, caso não seja atendido.

Contragolpe

No intuito de matar no nascedouro a agitação, o Superintendente do Pôrto do Rio de Janeiro, em Ordem de Serviço nº 6.653, de ontem, mandou pagar aos portuários, a partir de agôsto, os salários família e de espôsa, além das adicionais reclamadas, "cavalo de batalha" para o movimento de Duque.

A manobra de Duque denuncia-

(CONCLUI NA 8.ª PAGINA)

Morreu em 1926, renovou matrícula em 1943 e ainda é chofer de praça

1ª Surprêsa — *Os investigadores Júlio e Brito, da Delegacia de Roubos e Defraudações, verificaram que Osvaldo Picorelli, falecido em 1926, renovaro sua matricula de motorista profissional em 1943, e ainda continuava dirigindo automóveis nesta capital.*

2ª Surprêsa — *O defunto não limitava suas atividades ao comum do que fazem os motoristas de praça, mas atrevia-se a transportar furtos do Cais do Pôrto.*

3ª Surprêsa — *O motorista Almeno de Jesus Lemos (Rua Itabira, 40 Braz de Pina) declarou que não era êle o único portador de carteira de defunto, havendo outar que circulam livremente em mãos de motoristas que podem, por seu turno, promover mortes por aí além.*

4ª Surprêsa — *Verificaram que, na matrícula, o nome era de Picorelli, mas o retrato era de Almeno.*

Restabelecendo a ordem cronológica, depois de tudo apurado pelos dois policiais citados: Osvaldo Picorelli era motorista de praça e morreu em 1926; Almeno dispensou-se dos incômodos de um exame, substituindo-os pelo ato de apanhar a carteira de Picorelli e entrar na praça com um carro à disposição; Em 1943, apresentando o seu retrato legítimo, renovou sua matrícula com o nome falso. Mais tarde, envolveu-se no transporte de furtos do Cais do Pôrto, foi processado no 12º Distrito Policial e o caso foi parar na Delegacia de Roubos e Defraudações.

Da mesma forma (com nome de Osvaldo e retrato de Almeno) se apresentem a carteria de identidade e a de contribuições do IAPETC, que completaram surpreendente legalização do motorista de Braz de Pina, que declarou não ser o único a utilizar-se de imunidades do outro mundo para o exercício de sua profissão.

Diario Carioca 12 PÁGINAS

RIO DE JANEIRO, 4 DE SETEMBRO DE 1953

A Prefeitura quer cobrar tratamento de doentes segurados de Institutos

A Secretaria de Saúde está estudando um plano para cobrar das instituições de previdência social despesas feitas com doentes, seus associados, que abarrotam os hospitais da Municipalidade. O fato foi apresentado, ontem, na reunião do Secretariado, pelo secretário de Saúde, sr. Alvaro Dias, e vai ser estudado com maiores detalhes para as providências necessárias à sua concretização.

Tuberculosos em fila

O sr. Alvaro Dias confirmou o fato para a nossa reportagem e acrescentou que, apesar de tôdas as providências tomadas por sua administração na Secretaria de Saúde, cêrca de dois mil tuberculosos em fila aguardam internamento nos hospitais da Prefeitura. Ampliou os leitos, construi anexos, fez tudo que estava ao seu alcance mas, mesmo assim, a capacidade dos hospitais da Prefeitura se mostra reduzida diante do gra de afluxo de doentes.

Já não se morre tuberculoso

O secretário de Saúde disse que, após o advento de novas drogas antibióticas, a situação mudou. O tubercoloso que, antes, poderia permanecer no hospital durante cêrca de 15 dias, hoje permanece mas de 200. O poder dos antibióticos quase que evita a morte, prolonga a vida do paciente, em muitos casos o cura: os hospitais, oferecendo bom tratamento, são procurados de modo voluntário pelo paciente que se sujeita, até, a esperar em fila pela sua vez. Por tudo isso, a afluência de pessoas, pedindo internamento, aumenta dia a dia.

O grande pêso morto

Mas outra circunstância faz com que os hospitais da Prefeitura estejam abarrotados, adianta o secretário de Saúde. E' que para o Distrito Federal convergem doentes de tôda parte, atraido pela Ex. de nossa rêde hospitalar. Aquêles que são aqui mesmo domiciliados, embora associados de instituições de previdência social,

(CONCLUI NA 8.ª PÁGINA)



A mesa redonda conclui contra os cortes de circuito

Tanguari, o cão que ladra (II)

"Eu vi Lamarão sofrendo!" testemunha na polícia o almirante A. B. Colônia

— **Eu tinha que processar êsse cachorro e o dono dêle; eu e minha família não podemos ser martirizados por um cão de fundos e três de lados — eis como o sr. Ademar Lamarão justifica a iniciativa de apresentar queixa crime contra o "policial" Tanguari e seu responsável, o também policial Laís Loureiro Alves, ambos incursos na Lei do Silêncio.**

O sr. Ademar Lamarão fêz essas declarações em voz alta, profundamente irritado, caminhando nervosamente no "hall" da entrada da Delegacia de Portos e Litoral, enquanto aguardava o término do depoimento do almirante (reformado) Alfredo Bonnard Colônia, testemunha de acusação.

Cercado de cães

A vida do sr. Lamarão — seu ar abatido e as olheiras acentuadas o dizem — tem sido um inferno cercado de cachorros por todos os lados. No terreno ao fundo, ladra Tanguari; no apartamento ao lado (direito), três vira-latas fazem eco às manifestações do vizinho acorrentado, e mais afastado, no prédio em frente, três alentados galgos completam a sinfonia canina que invade as fronteiras mais intimas da residência do sr. Lamarão, violando-lhe o silencio, estraçalhando-lhe os nervos, mais terrível tortura que se pode infligir ao espírito do pacato tesoureir.

Confusão de sons

E o que diz dêsse drama o dono do cachorro, o também pacato (e comunicativo) Laís Loureiro Alves?

— O homem está é doente dos nervos, meu amigo — afirma. E acentua:

— Meu cachorro late baixinho, os do "seu" Francisco ainda nem sabem latir: são cachorrinhos novos, nascidos há pouco tempo. Esse homem tem um distúrbio nervoso, com reflexo disvirtuador no aparelho auditivo. Só posso admitir isto. Tenho até a impressão, desconfio, mesmo, que meu vizinho já não distingue mais entre ladrar de um cão e o cantar mavioso de um passarinho. E' bem possível que já esteja confundindo sons: **quando o meu canário (belga) canta êle ouve** o latido do Tanguari. **Esses fenômenos são raros mas a** psiquiatria os explica, perfeitamente.

O Almirante ouviu

O inquérito sôbre a "criminosa" atuação do cachorro de Laís é um caso mais sério do que se possa imaginar pelo que se tem escrito, até agora. Pois além de já haver preocupado o delegado Ari Leão e o Corregedor do DFSP, já sacudiu a vila toda, com ressonâncias por outros bairros.

E' o caso do almirante Alfredo Bonnard Colônia, que residindo distante da vila figura entre as testemunhas de acusação. Anteontem, foi o dia do seu depoimento contra o cachorro.

Sóbrio, mantendo a linha austera que lhe conferem os cabelos brancos e alta patente naval, o almirante declarou e o delegado transmitiu ao escrivão:

"Eu ouvi o cachorro latir. Era, pelo lando um cão de grande porte."

(CONCLUI NA 8.ª PÁGINA)

O ALMIRANTE ACUSA O CÃO



O almirante Alfredo Colônia, testemunha de acusação: "o seu cachorro sofre de verminose". O investigador Laís: "Tanguari é um cachorro sadio; tem saúde de ferro". Ao centro, o advogado Fernando Meireles, patrono do cão no processo

Extinta a junta da Fed. de Marítimos

Anuncia Emílio Bonfante Demaria, em comunicado à imprensa

O sr. Emílio Bonfante Demaria, líder dos marítimos, em comunicado enviado a êste jornal, anuncia que está praticamente extinta a Junta Governativa da Federação Nacional dos Marítimos, em vista do afastamento já consumado de dois de seus cinco membros, e do outro desfalque iminente — Aguinaldo Gonçalves Mitra, do Sindicato de Taifeiros de Belém do Pará, que está disposto a renunciar.

Os dois delegados já afastados são: José Paulo, secretário do Sindicato dos Foguistas, cuja credencial foi cassada em assembléia da classe e Filadelfo Pacheco dos Santos, que espontaneamente, abandonou a junta por considerá-la "um reduto de pelegos

Inverdade da junta

No mesmo comunicado, o Comando Geral da Greve contesta as declarações do presidente da Junta de que o Sindicato dos Rádiotelegrafistas está regularmente representado no Conselho. Afirma o sr. Bonfante que o referido Sindicato afastou o seu delegado por decisão de assembléia realizada em 23 de junho dêste e que de lá até hoje nenhuma resolução em contrário foi tomada.

Sócio eliminado

Porque está solidário com movimento empreendido pelo Comando Geral da Greve entra a atual direção da Federação dos Marítimos, foi eliminado do quadro de associados do Sindicato dos Oficiais de Máquinas, o sr. Gilberto Soares de Araujo, tripulante do navio "Bocaina".

A expulsão foi-lhe comunicada em ofício assinado pelo presidente do Sindicato, sr. Linitheu Isaac dos Santos, cumprindo decisão da assembléia geral.

Lançando seu protesto contra a resolução da diretoria de seu sindicato, o sr. Gilberto Soares de Araujo, informou-nos, ontem, que já enviou sua defesa, escrita, em que comprova a caducidade do estatuto que rege a associa-

(CONCLUI NA 8.ª PAGINA)

DUAS SOLUÇÕES



Uma centena de trabalhadores em construção civil postou-se, ontem, diante do edifício do Ministério do Trabalho, esperando que o presidente do seu sindicato recebesse explicações do diretor do D. N. T., sôbre a intervenção autorizada pelo Ministro do Trabalho, naquela agremiação. No gabinete do diretor, José Maria de Paula, (o presidente), pediu que lhe fôsse permitida vista do processo. O diretor aquiesceu e explicou que tinha duas saídas para a intervenção: 1) reconsideração do ato, através de um pedido ao Ministério do Trabalho; 2) apelar para o Poder Judiciário

Paralisarão os bondes à zero hora do dia 9

Decidiram ontem os empregados em carris, marcando prazo para solução até 18 horas do dia 8 — Hoje:reunião da Cofap para estudar o assunto

Os empregados em carris decidiram paralisar os serviços de bondes a zero hora do dia 9 do corrente se até as 18 horas do dia 8 não estiver resolvido o aumento dos seus salários, pela autoridade que se concluir seja a competente.

A decisão foi tomada por unanimidade, numa assembléia que superlotou as dependências da sede do Sindicato, inclusive a área fronteira ao prédio.

Pela Semana da Pátria

A espera até o dia 8 mereceu acolhida mediante os argumentos de que seria prejudicial ao público interromper os serviços de bondes durante os festejos da Semana da Pátria.

Aproveitamento do excesso

Pleitearão os trabalhadores, ainda, que a arrecadação do aumento de tarifas que exceder a estrita exigência do aumento de salários, seja destinada à criação de abono-família para a classe.

Hoje: reunião da Cofap

O aumento de tarifas, condicional da majoração de salários, será debatido hoje na Cofap, com a presença do Secretário de Viação da Prefeitura. Nessa reunião deverá ficar esclarecido se é à Cofap que compete promover o reajustamento das tarifas, ou à Câmara Municipal.

Na reunião de ontem a Cofap tinha em pauta a matéria, mas, adiou-a para sessão extraordinária de hoje, tendo em vista a declaração do relator do processo, sr. Dorilo de Vasconcelos, que transmitiu informação do Secretário de Viação da PDF, sr. Carlos Schwerin Filho, declarando que a Secretaria não se julgava totalmente capacitada para omar uma deliberação.

Todos os recursos contra a rotina no Min. da Educação

A Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério de Educação, segundo ficou aprovado na última reunião da Comissão d eAssistência Técnica naquele Ministério, passará a estimular a criação de teatros infantis nas escolas e centros cívicos, e de outros assuntos ligados aos interêsses artísticos e culturais dos estudantes.

A resolução resultou da aprovação do anteprojeto de reorganização da Divisão de Educação Extra-Escolar, até aqui limitada a assuntos de rotina por falta de aparelhamentos e que foi elaborado pelo sr. Horta Barbosa.

Dinamismo para a [illegible]

A Divisão de Educação Extra-Escolar deverá ainda, de agora em diante, preocupar-se com a coordenação dos recursos existentes no Ministério, em benefício de um melhor aproveitamento da sua plicação em atividades oficiais e privadas, no que toca à criação e estimulo da atividade culturais para os estudantes,

(CONCLUI NA 8.ª PÁGINA)



Resolvem os empregados em carris: espera até o dia 8, para greve no dia 9

Reajustamento das viúvas de ferroviários

Quinhentas viúvas de ferroviários da Central do Brasil começarão a receber hoje, na gare D. Pedro II, Praça Cristiano Otoni, o pagamento da diferença das pensões de janeiro de 1952 a julho de 1953, referente ao reajustamento do salário mínimo.

O presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Central do Brasil já reajustou também as pensões referentes aos ramais de Montes Claros, Maricá, Terezópolis e outros, e anuncia estar procedendo a um levantamento de casos dessa espécie. O pagamento de hoje corresponde exatamente à primeira chamada de pensionistas desta capital resultado dêsse levantamento.

Curador da Universidade do Distrito Federal

Tomou posse, ontem, o sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura, no cargo de curador da Universidade do Distrito Federal.

O ato teve a presença do prefeito Dulcidio Cardoso e outras autoridades. Falou na ocasião, além do prefeito, o sr. Josino Medeiros, reitor da Universidade.